

FACULDADE SENAC BLUMENAU

**RELATÓRIO PARCIAL
DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Ano de referência: 2018

Ano de publicação: 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 TIPO DE RELATÓRIO	4
1.2 INSTITUIÇÃO	4
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA	4
1.4 TURMAS EM ANDAMENTO.....	5
1.4.1 Faculdade Sede	5
1.4.2 Unidade Vinculada Brusque	5
1.4.3 Unidade Vinculada Rio do Sul.....	7
1.5 NÚMERO DE ALUNOS POR CURSO.....	7
1.5.1 Faculdade Sede	7
1.5.2 Unidade Vinculada Brusque	7
1.5.3 Unidade Vinculada Rio do Sul.....	8
1.6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	8
2 METODOLOGIA	9
3 DESENVOLVIMENTO	16
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e avaliação	16
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	17
3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição	18
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	20
3.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	20
3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	27
3.3.3 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes	29
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	32
3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.....	32
3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.....	Erro! Indicador não definido. 3
3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.....	35
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	37
3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura física	37
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	41
4.1 FACULDADE SENAC BLUMENAU	41
4.2 UNIDADE VINCULADA BRUSQUE.....	50
4.3 UNIDADE VINCULADA RIO DO SUL.....	60

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	67
5.1 PROPOSTAS DE MELHORIAS FACULDADE SENAC BLUMENAU	67
5.1.1 <i>Propostas de melhorias Unidade Vinculada Brusque</i>	69
5.1.2 <i>Propostas de melhorias Unidade Vinculada Rio do Sul</i>	74
5.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	77
5.3 AVALIAÇÃO DA CPA EM RELAÇÃO À IES E AOS CURSOS FACULDADE SENAC BLUMENAU	78
5.3.1 <i>Avaliação da IES</i>	78
5.3.2 <i>Avaliação por curso</i>	91
5.3.2.1 <i>Análise e Desenvolvimento de Sistemas</i>	91
5.3.2.2 <i>Estética e Cosmética</i>	107
5.3.2.3 <i>Gastronomia</i>	119
5.3.2.4 <i>Gestão da Tecnologia da Informação</i>	136
5.3.2.5 <i>Gestão em Recursos Humanos</i>	153
5.3.2.6 <i>Gestão Financeira</i>	170
5.3.2.7 <i>Logística</i>	187
5.3.2.8 <i>Processos Gerenciais</i>	204
5.4 AVALIAÇÃO DA CPA EM RELAÇÃO À IES E AOS CURSOS (UNIDADE VINCULADA BRUSQUE)	221
5.4.1 <i>Avaliação da IES</i>	221
5.4.2 <i>Avaliação por Curso</i>	221
5.4.2.1 <i>Processos Gerenciais</i>	232
5.4.2.2 <i>Estética e Cosmética</i>	244
5.4.2.3 <i>Design de Moda</i>	257
5.5 AVALIAÇÃO DA CPA EM RELAÇÃO A IES E AOS CURSOS (UNIDADE VINCULADA RIO DO SUL)	270
5.5.1 <i>Avaliação da IES</i>	270
5.5.2 <i>Avaliação por Curso</i>	285
5.5.2.1 <i>Processos Gerenciais</i>	285
5.5.2.2 <i>Estética e Cosmética</i>	305
6 ANÁLISE DOS RELATÓRIOS PARCIAIS	321
6.1 PROPOSTAS DE MELHORIA E ENCAMINHAMENTOS – FACULDADE SENAC BLUMENAU	321
6.2 PROPOSTAS DE MELHORIA E ENCAMINHAMENTOS – UNIDADE VINCULADA BRUSQUE	322
6.3 PROPOSTAS DE MELHORIA E ENCAMINHAMENTOS – UNIDADE VINCULADA RIO DO SUL	325
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	328

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tipo de relatório

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nr. 065, este relatório é PARCIAL, referente do ano de 2018, publicado em março de 2019.

1.2 Instituição

IES	FACULDADE DE SENAC BLUMENAU		
Endereço	Av. Brasil, 610 – Ponta Aguda		
CEP	89050-000	Cidade	Blumenau
UF	SC	Telefone	47 3035-9999

UNIDADE VINCULADA SENAC BRUSQUE			
Endereço	Rod. Antônio Heil, 191 - Centro 2		
CEP	88353-100	Cidade	Brusque
UF	SC	Telefone	47 3351-2626

UNIDADE VINCULADA SENAC RIO DO SUL			
Endereço	R. Visc. de Cairú, 60 - Santana		
CEP	89160-000	Cidade	Rio do Sul
UF	SC	Telefone	47 3521-2266

1.3 Composição da CPA

Presidente da CPA	Helcio Hermes Hoffmann		
Demais membros da CPA			
Nome completo	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)	Nome da Faculdade Sede ou Unidade vinculada	Período de mandato
Faculdade SENAC Blumenau			
Diego Pasqualini	Docentes	Blumenau	2018 – 2020
Helcio Hermes Hoffmann	Coordenadores de curso	Blumenau	2018 – 2020
Guilherme Cândido da Silva	Egressos	Blumenau	2018 – 2020
Lucélia Lopes Hartmann	Técnico Administrativo	Blumenau	2018 – 2020
Bruno Henrique Murta	Discentes	Blumenau	2018 – 2020
Paulo Roberto dos Santos	Sociedade Civil Organizada	Blumenau	2018 – 2020

Unidade Vinculada Brusque			
Alessandro Claudio Quaiatto	Docentes	Brusque	2016 - 2019
Ana Flavia Fischer Muller	Coordenadores de curso	Brusque	2018 - 2020
Fábio André Nass	Egressos	Brusque	2018 - 2020
Sandra Juçara Ponchielli Tavares	Técnico Administrativo	Brusque	2018 - 2020
Otávio Henrique Tarelho Leal	Discentes	Brusque	2018 - 2020
Débora Hodecker Uller	Sociedade Civil Organizada	Brusque	2018 - 2020
Unidade Vinculada Rio do Sul			
Andrei Stock	Docentes	Rio do Sul	2017 – 2019
Patricia Parizotto	Coordenadores de curso	Rio do Sul	2017 – 2019
Bruna Beatriz da Silva	Egressos	Rio do Sul	2018 - 2020
Silvana Teresa Pamplona	Técnico Administrativo	Rio do Sul	2018 – 2020
Samantha K. C. Camilo	Discentes	Rio do Sul	2018 – 2020
Orival Henrique Seola	Sociedade Civil Organizada	Rio do Sul	2018 – 2020

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau e Vinculadas.

1.4 Turmas em andamento

1.4.1 Faculdade Sede

Curso	Fase /Período	Ingresso (ano/sem.)	Nº. alunos	Turno (M/V/N)
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2	2018/1	18	N
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4	2017/1	9	N
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	2	2018/1	22	N
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	4	2017/1	17	N
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	6	2016/1	7	N
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	2	2018/1	22	M
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	2	2018/1	30	N

Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	4	2017/1	13	M
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	4	2017/1	18	N
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	4	2017/1	13	N
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	4	2017/1	25	N
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	2	2018/1	26	N
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	4	2017/1	20	N
Curso Superior de Tecnologia em Logística	2	2017/1	14	N
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	2	2018/1	39	N
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	4	2017/1	29	N

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau.

1.4.2 Unidade Vinculada Brusque

Curso	Fase /Período	Ingresso (ano/sem.)	Nº. alunos	Turno (M/V/N)
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	2	2018/01	20	N
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	4	2017/01	18	N
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	2	2018/01	20	N
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	4	2017/01	12	N
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	6	2016/01	14	N

Fonte: Unidade Vinculada SENAC Brusque.

1.4.3 Unidade Vinculada Rio do Sul

Curso	Fase /Período	Ingresso (ano/sem.)	Nº. alunos	Turno (M/V/N)
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	1	2017/2	20	N
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	2	2017/1	24	N
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	4	2016/1	23	N

Fonte: Unidade Vinculada SENAC Rio do Sul.

1.5 Número de alunos por curso

1.5.1 Faculdade Sede

Curso	Total de turmas	Total de alunos
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2	27
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	2	46
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	4	83
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	1	13
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	1	25
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	2	29
Curso Superior de Tecnologia em Logística	1	14
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	2	68
TOTAL GERAL	15	305

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau.

1.5.2 Unidade Vinculada Brusque

Curso	Total de turmas	Total de alunos
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	2	38
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	3	46

Curso Superior de Tecnologia em Design em Moda	1	11
TOTAL GERAL	6	95

Fonte: Unidade Vinculada SENAC Brusque.

1.5.3 Unidade Vinculada Rio do Sul

Curso	Total de turmas	Total de alunos
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	2	48
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	1	20
TOTAL GERAL	3	68

Fonte: Unidade Vinculada SENAC Rio do Sul.

1.6 Planejamento estratégico da autoavaliação

Na faculdade e unidades vinculadas, a aplicação do questionário, de periodicidade anual é realizado antes da elaboração do Plano Operacional (PO) da instituição, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento do ano seguinte. O relatório contempla a análise organizada em 5 tópicos correspondente aos 5 eixos que contemplam as 10 dimensões conforme a lei 10.861 instituída pelo SINAES. A partir da pesquisa, os resultados dos últimos 3 relatórios evidenciaram que todas as dimensões analisadas foram avaliadas positivamente, atingindo percentual acima de 80% de satisfação. Neste sentido, a CPA identificou a importância da manutenção das boas ações e sugeriu propostas de melhorias a serem efetivadas durante o próximo ciclo avaliativo que podem otimizar ainda mais os processos. Estas melhorias buscam a excelência nas atividades desenvolvidas pela faculdade, e traduz-se em um importante instrumento para guiar as ações rumo a este objetivo. A CPA e os Núcleos Docente Estruturante dos cursos reuniram-se para uma análise do instrumento de avaliação de cursos, na oportunidade discutiram sobre os indicadores do instrumento de avaliação dos cursos, relatórios das avaliações *in loco* do MEC que aconteceram nos últimos 3 anos para uma autoavaliação, destacando as melhorias executadas no ano de 2018, justificando e propondo melhorias para o próximo ciclo avaliativo 2019 a 2021.

2 METODOLOGIA

Desde a sua implantação, o processo de autoavaliação conta com a participação da comunidade acadêmica (discentes/docentes/técnico administrativo/egressos/ sociedade civil organizada). Em 2008, participaram de pesquisa exploratória para identificação da situação dos cursos, 09 integrantes do corpo docente total, dez integrantes do corpo técnico administrativo, o correspondente a 100% do total. Também responderam a pesquisa, cinquenta e quatro alunos de um total de 80, o que corresponde a 68% do total. Da comunidade acadêmica foram 11 respondentes, ou seja, 100% do total. Neste processo, a partir de 2008 foram listadas fragilidades; e a partir de 2009 foram realizadas ações de melhoria. Em 2009, participaram da pesquisa da situação dos cursos, 87% do corpo técnico administrativo, 95% do corpo docente, 62% do corpo discente, 33% da comunidade externa, e 3,6 % dos egressos. A partir das ações de melhoria para os problemas identificados, foram atingidos os seguintes resultados em 2009: Instalação de rede wireless sem toda faculdade; instalação de mais 04 computadores na biblioteca, sendo um deste exclusivo para a consulta do acervo; reforma da biblioteca, ampliando o espaço, sendo que desde então a biblioteca conta com 03 salas para estudos em grupo e 06 espaços para estudo individual com mobiliário novo, bem como 8 computadores destinados a pesquisa; aquisição de inúmeros exemplares de livros para a biblioteca em conformidade com os PPC's dos cursos; aquisição da coleção LINK QUALIT com 26 volumes DVD's; aquisição e instalação do servidor de dados + switch; aquisição de mesas e cadeiras para as salas de aula e mais 04 quadros brancos e 04 telas de projeção. Realização de diversas reuniões e oficinas com os docentes, objetivando a formação pedagógica. Aquisição de 08 equipamentos multimídia, totalizando 12 aparelhos na faculdade. Discussão da nova matriz curricular do curso de Processos Gerenciais. Realização de diversos atendimentos pedagógicos, e da coordenação de curso. Realização de reuniões mensais com os professores dos cursos superiores, com a participação de representantes dos discentes. Entrega do plano de ensino aos discentes no início do semestre. Reuniões com discentes e professores buscando o aprofundamento da proposta de avaliação apresentada pelo SENAC. Contemplação de 106 discentes com bolsas de estudos. Disponibilização no hall de entrada da faculdade um mural com vagas de emprego. Assinatura de convênios com empresas para estágio e

empregos (CIEE, IEL, DP Empresarial). Realização de ginástica laboral aos colaboradores 02 vezes por semana. No Programa de Gratuidade SENAC foram beneficiados 86 discentes. A área de convivência e a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais foram contempladas por ocasião da execução do projeto de reforma.

Em 2010, para identificação da situação dos cursos, o total de respondentes do corpo discente foi igual a 106 de 168, o que corresponde a 63,09%. O número de respondentes do corpo docente foi igual a 21 de 22, ou seja, 95,45%. Dos 30 integrantes do corpo técnico administrativo, 28 responderam a pesquisa, o que caracteriza 93,33% deste público. Dos 19 integrantes da comunidade civil organizada, 13 responderam a esta pesquisa, ou seja, 68,42%. Entre o público total de 144 egressos, 18 responderam a pesquisa, o que configura 12,5% deste público. As ações de melhorias realizadas em 2010 em função das fragilidades apontadas em 2009, foram: Intensificação das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para reuniões mensais. Implantação do Programa de Iniciação Científica - PICSENAC. Realização de reuniões de sensibilização com o corpo discente, docente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil visando disseminar as informações sobre a CPA. Iniciação da Pós-Graduação em Didática da Educação Superior visando oportunizar aos docentes capacitações. Ampliação e reforma do prédio da Faculdade SENAC Blumenau.

Em 2011, participaram da pesquisa para identificação da situação dos cursos, 88,41% dos cento e cinquenta e quatro respondentes do corpo discente; 72% dos vinte e cinco respondentes do corpo docente; 73,33% dos trinta respondentes do corpo técnico, 52% dos dezenove integrantes da sociedade civil, e 9,13% dos 186 egressos respondentes. Em 2011 as ações de melhoria foram: Disponibilização do plano de ensino na Web Educacional. Contratação de um professor de libras e capacitação de toda a equipe. Estruturação de salas de aula e banheiros para os PNE no piso térreo da Faculdade visando a acessibilidade dos discentes. Disponibilização do novo portal pela divisão de relações com o mercado – DRM para a divulgação das ações acadêmicas não só na mídia impressa, mas também na mídia eletrônica, bem como, os projetos de pesquisa e extensão. Solicitação do serviço de ouvidoria no planejamento estratégico institucional. Lançamento do Periódico NAVUS. Realização da 1ª Semana da Iniciação Científica com a

participação dos discentes do Programa de Iniciação Científica (PIC SENAC) e Art. 170 apresentando os resultados dos projetos. Contratação de pedagoga para atuação no Núcleo de Educação Superior para acompanhamento pedagógico. Realização de reuniões com o DRH (Florianópolis) para esclarecer os benefícios oferecidos ao corpo docente e técnico administrativo. Realização de um Projeto de Pesquisa em parceria com o Sindilojas visando aproximar o meio acadêmico da comunidade.

Em 2012 participaram da pesquisa para identificação da situação dos cursos, 82,14% do corpo discente do total de cento e quarenta respondentes; 68% do corpo docente, do total de vinte e cinco respondentes; 87,09% do corpo técnico, do total de trinta e um respondentes; 36,84% da sociedade civil organizada, do total de dezenove respondentes; e 4,74% dos egressos respondentes. Em 2012 as ações de melhoria foram: Abertura de uma nova turma de pós-graduação em Didática do Ensino Superior. Participação dos egressos, como convidados nas ações sócio-culturais da faculdade, bem como, em eventos acadêmico-científicos. Abertura de 1 turma de pós-graduação em Gerenciamento de Projetos. Participação dos egressos na 1ª Semana de Iniciação Científica, com a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCS) e Prêmio Talento SENAC. Intensificação de informações da faculdade também nas redes sociais, bem como, no portal SENAC e no site da faculdade, bem como em eventos e espaços cedidos em programas de televisão e rádio para divulgações sobre os cursos de graduação e pós-graduação. Realização de Coleta seletiva em parceria com a Getal, bem como de coleta seletiva dos materiais reciclados pelo SAMAE.

Em 2013 participaram da pesquisa para identificação da situação dos cursos, 78,97% do corpo discente respondentes; 62% do corpo docente; 88,15% do corpo técnico; 20,62% da sociedade civil organizada; e 5,21% dos egressos respondentes. Em 2013 as ações de melhoria foram reconhecimento da comunidade acadêmica sobre a missão, visão e PDI da Faculdade, maior link da proposta pedagógica com o trabalho de conclusão de semestre. Foram desenvolvidas ações com o público interno e externo que contribuíram para a divulgação dos eventos. Participação de membros do NES e CPA em veículos de comunicação locais para informar sobre todas as atividades da faculdade, bem como a divulgação destas informações em redes sociais. Reconhecimento da mantenedora e da faculdade em disponibilizar

recursos financeiros e cursos gratuitos, com política desconto para corpo docente e técnico. Maior participação do corpo docente em eventos informativos sobre as atividades na faculdade. Em maio de 2013 com a obra concluída, podemos dizer que os problemas estruturais foram sanados. Sensibilização sobre as atividades da CPA para a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada. Estão sendo desenvolvidas ações para disseminar o atendimento e acompanhamento do egresso.

No ano de 2014 as atividades da CPA iniciaram em fevereiro e finalizaram no mês de dezembro. No decorrer do ano foram realizadas campanhas de divulgação e conscientização sobre a importância da CPA com todos os membros da comunidade acadêmica, tanto interna como externa. A divulgação e conscientização contaram com distribuição de cartazes nas salas e corredores de acesso, mídia eletrônica, folders, entre outros. Assim, em setembro de 2014 ocorreu a auto-avaliação institucional, realizada por meio de um questionário disponibilizado online aos envolvidos no processo. O número de respostas ao questionário variou entre os 5 grupos entrevistados. Em relação ao corpo técnico administrativo obteve-se 100% de respostas, ou seja, todos responderam ao questionário. Em relação aos discentes e docentes, obteve-se a resposta de 50% e 42% respectivamente. Em relação a comunidade externa, mais de 60% dos membros responderam e para os egressos o valor alcançado foi inferior a 10%.

Em 2015 o número de participantes da pesquisa foi 75,86% do corpo discente respondentes; 54% do corpo docente; 71% do corpo técnico; 18% da sociedade civil organizada; e 4,56% dos egressos respondentes apresentado o relatório confeccionado referente ao exercício anterior e que seria postado no ambiente virtual do MEC no sítio emec. Na ocasião o presidente eleito Helcio solicitou a nomeação dos novos integrantes da CPA por meio de ordem de serviço específico praticado pela instituição. No início do período letivo partindo para sensibilização da importância da CPA para nossa faculdade, realizadas reuniões com entidades da faculdade, realizadas visitas as turmas, com os componentes da CPA, confecção exposição e apresentação dos banners com as melhorias sugeridas e aprovadas pela instituição. Levantamos informações e nos preparamos para a visita do MEC para credenciamento da instituição. Preparamos a campanha para sensibilização da avaliação para o ano de 2015. Apreciamos e discutimos os questionários a ser

aplicado no exercício, cada grupo representado verificou e teve a oportunidade de sugerir mudanças nos instrumentos. Fixado período para aplicação das avaliações. Apreciamos a nota técnica para confecção do relatório da CPA para os próximos 3 anos.

Nas reuniões da CPA de 2016 foi apresentado pelo presidente o relatório de autoavaliação referente ao exercício anterior e que seria postado no ambiente virtual do MEC no sítio emec. No início do período letivo aconteceram as sensibilizações e importância da CPA para a faculdade, foram realizadas reuniões com órgãos colegiados da faculdade, visitas as turmas com os componentes da CPA, confecção exposição e apresentação dos banners com as melhorias sugeridas em 2015 e aprovadas pelos órgãos colegiados da IES em 2016. As melhorias implantadas foram: Notebooks disponíveis na biblioteca para uso dos alunos; sistema de separação de recicláveis do lixo comum, os quais são armazenados separadamente e coletados duas vezes por semana; ampliação e fechamento do bicicletário, ampliando em 300% a capacidade de bicicletas, além do fechamento total da área de estacionamento, trazendo maior segurança ao patrimônio dos alunos; ampliação do sistema de vigilância em 30%, abrangendo os pontos cegos percebidos e focando na segurança do estacionamento de motos, bem como o controle na entrada de veículos; manutenção das pias na cozinha pedagógica, foram baixados os pontos de esgotamento para evitar o entupimento; ampliação do sistema de coleta de água da chuva, de 40 mil litros, para 150 mil litros atendendo a demanda dos sanitários por várias semanas, mesmo com um grande período de estiagem.

Logo no início do ano letivo foi criada uma agenda para as reuniões da CPA, em comum acordo com os participantes.

Em maio de 2016 foi revisado o regulamento de autoavaliação, para inserção das unidades vinculadas, no mês de agosto aconteceu as eleições dos representantes dos discentes da faculdade, assim como eleição dos representantes das unidades vinculadas e logo após expedida ordem de serviço pela direção regional, nomeando os eleitos, em seguida começaram os trabalhos dos representantes das unidades vinculadas, em reuniões periódicas iniciou-se o processo com sensibilização sobre o planejamento de autoavaliação, tendo como modelo os processos implantados na faculdade.

Em agosto e setembro aconteceu a campanha para sensibilização da autoavaliação para o ano de 2016, foram apresentadas e aprovadas sugestões, entre elas, cartazes, rodapé de e-mails, cartazes para afixar nas salas de aula. Apreciamos e discutimos os questionários a serem aplicados no exercício, cada grupo representado verificou e teve a oportunidade de sugerir mudanças nos instrumentos. Foi fixado período para aplicação das avaliações.

Em 2017, a faculdade sede e unidades vinculadas, possuindo como objetivo sensibilizar os respondentes adotou como metodologia para aplicação do questionário algumas etapas:

1ª.: realização de reuniões dos membros da CPA como forma de direcionar os trabalhos de sensibilização e aplicação dos questionários;

2ª.: sensibilização via informativo da importância da CPA para a instituição;

3ª.: aplicação dos questionários via Google Forms;

4ª.: análise dos dados dos questionários e comparação com dados dos períodos anteriores;

5ª.: elaboração do relatório parcial de 2018.

Em 2018 as medidas propostas no processo de autoavaliação do ano anterior foram executadas com intuito de alcançar índices mais próximos de 100% de satisfação de todos os envolvidos. Novas formas de comunicação, novos projetos de educação vinculados a graduação, pós graduação, MBA, Inovação, foram pensados e apresentados a toda comunidade. Além disso, melhorias no sistema de ar condicionado, iluminação, wi-fi, acesso a plataformas de pesquisa e ensino foram prioridades.

Desta forma, o processo de autoavaliação na faculdade Senac Blumenau, Unidades vinculadas Brusque e Rio do Sul é realizado mediante sensibilização com os discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos e sociedade acerca da importância da participação no processo, cujo objetivo maior é a busca contínua de acompanhamento e visando melhorias.

Ainda, o processo de autoavaliação tem sido utilizado como fator importante para o processo de elaboração do Plano Operacional (PO) da faculdade Senac Blumenau e unidades vinculadas Brusque e Rio do Sul, sendo instrumento de tomada

de decisões para abertura de novos cursos, contribuindo para qualificação profissional da região. Considerando os estratos respondentes, se tem que o percentual do total de respondentes da faculdade sede e unidades vinculadas:

Respondentes Faculdade Sede	%Total Respondentes
Técnico Administrativo	60,9%
Corpo Docente	41,4%
Corpo Discente	44,1%
Egressos	NSA

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau.

Respondentes Unidade Vinculada Brusque	% Total Respondentes
Técnico Administrativo	100%
Corpo Docente	63,46%
Corpo Discente	79,90%
Egressos	NSA

Fonte: Unidade Vinculada SENAC Brusque.

Respondentes Unidade Vinculada Rio do Sul	% Total Respondentes
Técnico Administrativo	84,21%
Corpo Docente	85,71%
Corpo Discente	41,65%
Egressos	NSA

Fonte: Unidade Vinculada SENAC Rio do Sul.

3 DESENVOLVIMENTO

Apresentam-se os percentuais relativos as respostas da pesquisa aplicada de cada público (discente, sociedade civil organizada, docente, corpo técnico-administrativo e egressos), em relação aos cinco eixos designados pelo MEC e suas respectivas dimensões.

Os públicos responderam questionários acerca das dimensões, as respostas foram agrupadas nos seguintes grupos: concordo plenamente e concordo em parte, discordo em parte e discordo plenamente, ou ainda, não sei e não sei responder. Desta forma podemos identificar as pontualidades e fragilidades para propor as devidas melhorias descritas no item 4 deste relatório.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Quadro 1 - Avaliação da Dimensão 08, segundo os participantes da pesquisa

Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Faculdade SENAC Blumenau									
ADS	28	10	66,67	4	26,67	0	0	1	100,00
GAS	28	8	44,44	6	33,33	1	1	2	87,50
LOG	28	4	66,67	2	33,33	0	0	0	100,00
PG	28	12	57,14	5	23,81	2	0	2	89,47
RH	28	6	60,00	4	40,00	0	0	0	100,00
TGTI	28	5	62,50	2	25,00	0	0	1	100,00
GF	28	12	57,14	6	28,57	2	0	1	90,00
EST	28	7	53,85	5	38,46	0	0	1	100,00
Docentes	34	23	82,14	2	7,14	0	0	3	100,00
	35	22	78,57	4	14,29	0	0	2	100,00
Tec. Adm	22	15	62,50	7	29,17	0	0	2	100,00
Média Geral do Indicador									97,00
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Unidade Vinculada SENAC Brusque									

PG	28	17	48,57	15	42,86	2	0	0	91,43
Moda	28	6	60,00	4	40,00	0	0	0	100,00
EST	28	24	63,16	11	28,95	1	0	2	97,22
Docentes	34	21	80,77	2	7,69	0	0	1	92,00
	35	15	57,69	7	26,92	0	1	1	88,00
Tec. Adm	22	16	80,00	4	20,00	0	0	0	100,00
Média Geral do Indicador									94,78
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Unidade Vinculada SENAC Rio do Sul									
PG	28	27	67,50	11	27,50	2	0	0	95,00
EST	28	9	47,37	7	36,84	0	2	1	88,89
Docentes	34	11	68,75	4	25,00	1	0	0	93,75
	35	10	62,50	5	31,25	1	0	0	93,75
Tec. Adm	22	12	92,31	1	7,69	0	0	0	100,00
Média Geral do Indicador									94,78

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau e Vinculadas.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Quadro 2 - Avaliação da Dimensão 01, segundo os participantes da pesquisa

Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Faculdade SENAC Blumenau									
ADS	1	8	53,33	6	40,00	0	0	1	100,00
GAS	1	8	44,44	5	27,78	3	0	2	81,25
LOG	1	3	50,00	3	50,00	0	0	0	100,00
PG	1	15	71,43	5	23,81	1	0	0	95,24
RH	1	6	60,00	3	30,00	1	0	0	90,00
TGTI	1	6	75,00	2	25,00	0	0	0	100,00
GF	1	11	52,38	8	38,10	1	0	1	95,00
EST	1	7	53,85	3	23,08	0	0	3	100,00
Comu. Ext	1	11	84,62	2	15,38	0	0	0	100,00
Docentes	1	23	82,14	5	17,86	0	0	0	100,00
	2	16	57,14	8	28,57	2	0	2	92,31
Tec. Adm	1	21	87,50	2	8,33	1	0	0	95,83

	2	8	33,33	8	33,33	3	0	5	84,21
	3	9	37,50	9	37,50	1	1	4	90,00
Egressos	1	6	75,00	1	12,50	1	0	0	87,50
Média Geral do Indicador									94,09
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Unidade Vinculada SENAC Brusque									
PG	1	12	34,29	20	57,14	2	0	0	91,43
Moda	1	5	50,00	5	50,00	0	0	0	100,00
EST	1	23	60,53	12	31,58	1	0	2	97,22
Comu. Ext	1	13	86,67	2	13,33	0	0	0	100,00
Docentes	1	19	73,08	5	19,23	1	0	0	92,31
	2	15	57,69	6	23,08	0	0	3	91,30
Tec. Adm	1	16	80,00	4	20,00	0	0	0	100,00
	2	11	55,00	4	20,00	0	0	0	75,00
	3	11	55,00	5	25,00	2	1	1	84,21
Egressos	1	3	75,00	1	25,00	0	0	0	100,00
Média Geral do Indicador									93,15
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Unidade Vinculada SENAC Rio do Sul									
PG	1	33	82,50	7	17,50	0	0	0	100,00
EST	1	5	26,32	7	36,84	6	0	1	66,67
Comu. Ext	1	7	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
Docentes	1	16	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
	2	7	43,75	6	37,50	1	0	2	92,86
Tec. Adm	1	12	92,31	1	7,69	0	0	0	100,00
	2	9	69,23	4	30,77	0	0	0	100,00
	3	7	53,85	5	38,46	0	0	1	100,00
Egressos	1	8	88,89	1	11,11	0	0	0	100,00
Média Geral do Indicador									95,50

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau e Vinculadas.

3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Quadro 3 - Avaliação da Dimensão 01, segundo os participantes da pesquisa

Público	Pergunta	1- Concordo	%	2- Concordo	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
---------	----------	----------------	---	----------------	---	----------------------------	------------------------------	---------------------------	-----------------

		plena mente		em parte					
Faculdade SENAC de Blumenau									
ADS	16	8	53,33	5	33,33	1	0	1	92,86
	17	9	60,00	5	33,33	0	0	1	100,00
	18	9	60,00	5	33,33	0	0	1	100,00
GAS	16	7	38,89	7	38,89	1	0	3	93,33
	17	7	38,89	6	33,33	0	0	5	100,00
	18	7	38,89	6	33,33	2	0	3	86,67
LOG	16	6	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
	17	5	83,33	1	16,67	0	0	0	100,00
	18	6	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
PG	16	14	66,67	6	28,57	0	0	1	100,00
	17	12	57,14	7	33,33	1	0	1	95,00
	18	13	61,90	7	33,33	1	0	0	95,24
RH	16	6	60,00	3	30,00	0	0	1	100,00
	17	6	60,00	3	30,00	0	0	1	100,00
	18	6	60,00	2	20,00	0	0	2	100,00
TGTI	16	7	87,50	1	12,50	0	0	0	100,00
	17	5	62,50	1	12,50	0	0	2	100,00
	18	5	62,50	1	12,50	0	0	2	100,00
GF	16	8	38,10	9	42,86	0	0	4	100,00
	17	12	57,14	4	19,05	1	0	4	94,12
	18	10	47,62	7	33,33	1	0	3	94,44
EST	16	6	46,15	5	38,46	0	0	2	100,00
	17	4	30,77	5	38,46	0	0	4	100,00
	18	7	53,85	6	46,15	0	0	0	100,00
Docentes	14	25	89,29	2	7,14	1	0	0	96,43
	15	23	82,14	2	7,14	2	1	0	89,29
Tec. Adm	6	17	70,83	7	29,17	0	0	0	100,00
Egressos	6	7	87,50	0	0,00	0	1	0	87,50
Média Geral do Indicador									97,32
Público	Pergunta	1- Concordo plena mente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plena mente	5-Não sei respon der	% Satisfa ção
Unidade Vinculada SENAC Brusque									
PG	16	20	57,14	14	40,00	0	0	0	97,14
	17	21	60,00	10	28,57	1	0	2	93,94
	18	15	42,86	19	54,29	0	0	0	97,14
Moda	16	4	40,00	6	60,00	0	0	0	100,00
	17	7	70,00	2	20,00	1	0	0	90,00
	18	3	30,00	7	70,00	0	0	0	100,00

EST	16	27	71,05	8	21,05	2	0	1	94,59
	17	23	60,53	10	26,32	3	0	2	91,67
	18	23	60,53	8	21,05	1	2	3	88,57
Docentes	14	21	80,77	3	11,54	0	0	0	92,31
	15	18	69,23	4	15,38	1	0	1	88,00
Tec. Adm	6	17	85,00	2	10,00	1	0	0	95,00
Egressos	6	4	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
Média Geral do Indicador									94,49
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Unidade Vinculada SENAC Rio do Sul									
PG	16	26	65,00	11	27,50	1	0	2	97,37
	17	22	55,00	12	30,00	2	0	4	94,44
	18	28	70,00	10	25,00	2	0	0	95,00
EST	16	8	42,11	6	31,58	3	0	2	82,35
	17	4	21,05	9	47,37	1	1	4	86,67
	18	4	21,05	7	36,84	2	1	5	78,57
Docentes	14	14	87,50	2	12,50	0	0	0	100,00
	15	7	43,75	5	31,25	0	1	3	92,31
Tec. Adm	6	13	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
Egressos	6	6	66,67	2	22,22	1	0	0	88,89
Média Geral do Indicador									91,56

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau e Vinculadas.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Quadro 4 - Avaliação da Dimensão 2, segundo os participantes da pesquisa

Classe	Curso	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Faculdade SENAC Blumenau										
Discentes	ADS	2	11	73,33	3	20,00	0	0	1	100,00
		3	8	53,33	6	40,00	0	0	1	100,00
		4	10	66,67	4	26,67	0	0	1	100,00
		5	11	73,33	3	20,00	0	0	1	100,00
		6	8	53,33	5	33,33	1	0	1	92,86
		7	7	46,67	6	40,00	1	0	1	92,86

		8	8	53,33	6	40,00	0	0	1	100,00
		9	9	60,00	4	26,67	1	0	1	92,86
		10	10	66,67	1	6,67	3	0	1	78,57
		11	8	53,33	5	33,33	0	0	2	100,00
		12	9	60,00	4	26,67	0	0	2	100,00
		13	10	66,67	2	13,33	1	0	2	92,31
		14	8	53,33	5	33,33	0	0	2	100,00
		15	10	66,67	2	13,33	2	0	1	85,71
Discentes	GAS	2	10	55,56	5	27,78	2	0	1	88,24
		3	7	38,89	6	33,33	2	2	1	76,47
		4	10	55,56	4	22,22	3	0	1	82,35
		5	13	72,22	4	22,22	0	0	1	100,00
		6	8	44,44	6	33,33	3	0	1	82,35
		7	11	61,11	6	33,33	0	0	1	100,00
		8	7	38,89	7	38,89	2	1	1	82,35
		9	9	50,00	5	27,78	1	2	1	82,35
		10	8	44,44	7	38,89	1	1	1	88,24
		11	12	66,67	3	16,67	0	0	3	100,00
		12	7	38,89	4	22,22	1	3	8	110,00
		13	9	50,00	7	38,89	1	0	1	94,12
		14	10	55,56	5	27,78	0	1	2	93,75
		15	6	33,33	8	44,44	2	0	2	87,50
		Discentes	LOG	2	5	83,33	1	16,67	0	0
3	5			83,33	1	16,67	0	0	0	100,00
4	4			66,67	2	33,33	0	0	0	100,00
5	4			66,67	2	33,33	0	0	0	100,00
6	5			83,33	1	16,67	0	0	0	100,00
7	5			83,33	1	16,67	0	0	0	100,00
8	6			100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
9	4			66,67	2	33,33	0	0	0	100,00
10	5			83,33	1	16,67	0	0	0	100,00
11	5			83,33	1	16,67	0	0	0	100,00
12	4			66,67	1	16,67	1	0	0	83,33
13	4			66,67	2	33,33	0	0	0	100,00
14	4			66,67	2	33,33	0	0	0	100,00
15	6			100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
Discentes	PG			2	11	52,38	9	42,86	0	1
		3	10	47,62	9	42,86	1	1	0	90,48
		4	14	66,67	6	28,57	0	1	0	95,24
		5	13	61,90	7	33,33	1	0	0	95,24
		6	13	61,90	6	28,57	2	0	0	90,48
		7	14	66,67	5	23,81	1	1	0	90,48
		8	14	66,67	6	28,57	0	1	0	95,24

		9	13	61,90	5	23,81	3	0	0	85,71
		10	10	47,62	8	38,10	3	0	0	85,71
		11	15	71,43	3	14,29	3	0	0	85,71
		12	9	42,86	9	42,86	1	0	2	94,74
		13	11	52,38	7	33,33	2	0	1	90,00
		14	10	47,62	9	42,86	0	0	2	100,00
		15	11	52,38	9	42,86	0	0	1	100,00
Discentes	RH	2	6	60,00	4	40,00	0	0	0	100,00
		3	8	80,00	2	20,00	0	0	0	100,00
		4	7	70,00	3	30,00	0	0	0	100,00
		5	7	70,00	3	30,00	0	0	0	100,00
		6	6	60,00	4	40,00	0	0	0	100,00
		7	7	70,00	3	30,00	0	0	0	100,00
		8	5	50,00	5	50,00	0	0	0	100,00
		9	7	70,00	3	30,00	0	0	0	100,00
		10	6	60,00	4	40,00	0	0	0	100,00
		11	4	40,00	4	40,00	2	0	0	80,00
		12	4	40,00	4	40,00	0	0	2	100,00
		13	4	40,00	5	50,00	1	0	0	90,00
		14	7	70,00	3	30,00	0	0	0	100,00
		15	5	50,00	5	50,00	0	0	0	100,00
Discentes	TGTI	2	5	62,50	3	37,50	0	0	0	100,00
		3	7	87,50	1	12,50	0	0	0	100,00
		4	6	75,00	2	25,00	0	0	0	100,00
		5	7	87,50	1	12,50	0	0	0	100,00
		6	5	62,50	3	37,50	0	0	0	100,00
		7	7	87,50	1	12,50	0	0	0	100,00
		8	6	75,00	2	25,00	0	0	0	100,00
		9	6	75,00	2	25,00	0	0	0	100,00
		10	5	62,50	3	37,50	0	0	0	100,00
		11	4	50,00	1	12,50	0	0	3	100,00
		12	3	37,50	2	25,00	0	0	3	100,00
		13	4	50,00	3	37,50	0	0	1	100,00
		14	5	62,50	1	12,50	0	0	2	100,00
		15	6	75,00	2	25,00	0	0	0	100,00
Discentes	GF	2	8	38,10	9	42,86	2	1	1	85,00
		3	9	42,86	9	42,86	2	0	1	90,00
		4	8	38,10	9	42,86	3	0	1	85,00
		5	11	52,38	7	33,33	2	0	1	90,00
		6	12	57,14	7	33,33	1	0	1	95,00
		7	10	47,62	10	47,62	0	0	1	100,00
		8	7	33,33	10	47,62	3	0	1	85,00
		9	10	47,62	6	28,57	1	2	2	84,21

		10	9	42,86	10	47,62	1	0	1	95,00
		11	11	52,38	6	28,57	2	0	2	89,47
		12	7	33,33	8	38,10	3	0	3	83,33
		13	7	33,33	9	42,86	1	0	4	94,12
		14	7	33,33	9	42,86	0	0	5	100,00
		15	8	38,10	9	42,86	1	0	3	94,44
Discentes	EST	2	6	46,15	7	53,85	0	0	0	100,00
		3	6	46,15	6	46,15	1	0	0	92,31
		4	4	30,77	8	61,54	0	0	1	100,00
		5	9	69,23	3	23,08	1	0	0	92,31
		6	5	38,46	3	23,08	5	0	0	61,54
		7	6	46,15	6	46,15	1	0	0	92,31
		8	7	53,85	4	30,77	2	0	0	84,62
		9	7	53,85	4	30,77	2	0	0	84,62
		10	7	53,85	4	30,77	2	0	0	84,62
		11	6	46,15	4	30,77	1	0	2	90,91
		12	5	38,46	3	23,08	1	0	4	88,89
		13	6	46,15	2	15,38	1	0	4	88,89
		14	7	53,85	6	46,15	0	0	0	100,00
		15	7	53,85	5	38,46	1	0	0	92,31
		Comu. Ext		2	8	61,54	4	30,77	1	0
	3		8	61,54	3	23,08	0	0	2	100,00
	4		8	61,54	4	30,77	0	0	1	100,00
	5		4	30,77	4	30,77	0	0	4	88,89
	6		10	76,92	2	15,38	0	0	1	100,00
	7		7	53,85	4	30,77	0	0	2	100,00
			4	10	35,71	1	3,57	0	0	17
Docentes	TGTI	6	10	35,71	1	3,57	0	0	17	100,00
		7	11	39,29	0	0,00	0	0	17	100,00
		8	11	39,29	0	0,00	0	0	17	100,00
		4	8	28,57	4	14,29	0	0	16	100,00
	PG	6	9	32,14	2	7,14	0	0	17	100,00
		7	7	25,00	1	3,57	0	0	20	100,00
		8	7	25,00	1	3,57	0	0	20	100,00
		4	2	7,14	1	3,57	0	0	25	100,00
	LOG	6	2	7,14	1	3,57	0	0	25	100,00
		7	2	7,14	1	3,57	0	0	25	100,00
		8	2	7,14	1	3,57	0	0	25	100,00
		4	4	14,29	2	7,14	1	0	21	85,71
	RH	6	5	17,86	1	3,57	1	0	21	85,71
		7	6	21,43	1	3,57	0	0	21	100,00
		8	5	17,86	1	3,57	0	1	21	85,71
		4	7	25,00	3	10,71	0	0	18	100,00
ADS		4	7	25,00	3	10,71	0	0	18	100,00

		6	10	35,71	0	0,00	0	0	18	100,00
		7	9	32,14	0	0,00	0	0	19	100,00
		8	9	32,14	0	0,00	0	0	19	100,00
	GAS	4	6	21,43	1	3,57	0	0	21	100,00
		6	5	17,86	2	7,14	0	0	21	100,00
		7	7	25,00	0	0,00	0	0	21	100,00
		8	6	21,43	0	0,00	0	1	21	85,71
	EST	4	7	25,00	2	7,14	0	0	19	100,00
		6	8	28,57	0	0,00	0	0	20	100,00
		7	6	21,43	1	3,57	0	0	21	100,00
		8	6	21,43	1	3,57	0	0	21	100,00
	GF	4	8	28,57	3	10,71	1	0	16	91,67
		6	9	32,14	3	10,71	0	0	16	100,00
		7	9	32,14	3	10,71	0	0	16	100,00
		8	9	32,14	3	10,71	0	0	16	100,00
		5	19	67,86	5	17,86	1	1	2	92,31
		9	10	35,71	9	32,14	5	1	3	76,00
		10	6	21,43	15	53,57	4	2	1	77,78
		11	14	50,00	9	32,14	1	2	2	88,46
		12	10	35,71	12	42,86	1	2	3	88,00
		13	17	60,71	3	10,71	3	0	5	86,96
Tec. Adm		4	10	41,67	12	50,00	1	0	1	95,65
		5	20	83,33	2	8,33	1	0	1	95,65
Egressos		2	6	75,00	1	12,50	0	1	0	87,50
		3	5	62,50	2	25,00	0	1	0	87,50
		4	5	62,50	1	12,50	1	1	0	75,00
		5	4	50,00	2	25,00	1	1	0	75,00
Média Geral do Indicador										94,54
Classe	Curso	Pergunta	1-Concordo plenamente	%	2-Concordo em parte	%	3-Discordo em parte	4-Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Unidade Vinculada SENAC Brusque										
Discentes	PG	2	19	54,29	15	42,86	0	0	0	97,14
		3	22	62,86	12	34,29	0	0	0	97,14
		4	19	54,29	15	42,86	0	0	0	97,14
		5	22	62,86	11	31,43	0	0	1	97,06
		6	19	54,29	15	42,86	0	0	0	97,14
		7	20	57,14	14	40,00	0	0	0	97,14
		8	17	48,57	15	42,86	2	0	0	91,43
		9	17	48,57	17	48,57	0	0	0	97,14
		10	22	62,86	12	34,29	0	0	0	97,14
		11	19	54,29	11	31,43	1	0	3	93,75
		12	15	42,86	11	31,43	4	0	4	83,87

		13	17	48,57	14	40,00	1	0	2	93,94
		14	15	42,86	14	40,00	1	0	4	93,55
		15	16	45,71	14	40,00	2	0	2	90,91
Discentes	Moda	2	2	20,00	8	80,00	0	0	0	100,00
		3	1	10,00	9	90,00	0	0	0	100,00
		4	5	50,00	4	40,00	0	0	1	100,00
		5	5	50,00	4	40,00	0	0	1	100,00
		6	7	70,00	3	30,00	0	0	0	100,00
		7	7	70,00	2	20,00	1	0	0	90,00
		8	5	50,00	4	40,00	0	0	2	112,50
		9	3	30,00	6	60,00	2	0	0	90,00
		10	5	50,00	4	40,00	1	0	0	90,00
		11	4	40,00	4	40,00	1	0	0	80,00
		12	7	70,00	3	30,00	0	0	0	100,00
		13	6	60,00	3	30,00	0	1	0	90,00
		14	5	50,00	5	50,00	0	0	0	100,00
		15	6	60,00	4	40,00	0	0	0	100,00
Discentes	EST	2	19	50,00	17	44,74	1	0	1	97,30
		3	23	60,53	10	26,32	4	0	1	89,19
		4	23	60,53	13	34,21	1	0	1	97,30
		5	23	60,53	12	31,58	1	1	1	94,59
		6	25	65,79	11	28,95	1	0	1	97,30
		7	26	68,42	10	26,32	1	0	1	97,30
		8	27	71,05	9	23,68	1	0	1	97,30
		9	26	68,42	10	26,32	1	0	1	97,30
		10	21	55,26	13	34,21	1	0	3	97,14
		11	25	65,79	7	18,42	2	0	4	94,12
		12	21	55,26	12	31,58	3	0	2	91,67
		13	21	55,26	13	34,21	2	0	2	94,44
		14	21	55,26	12	31,58	1	0	4	97,06
		15	27	71,05	7	18,42	2	0	2	94,44
Comu. Ext		2	8	53,33	5	33,33	0	0	2	100,00
		3	11	73,33	2	13,33	0	0	2	100,00
		4	13	86,67	2	13,33	0	0	0	100,00
		5	11	73,33	3	20,00	0	0	1	100,00
		6	11	73,33	3	20,00	1	0	0	93,33
		7	12	80,00	3	20,00	0	0	0	100,00
Docentes	PG	4	8	30,77	4	15,38	0	0	12	85,71
		6	8	30,77	2	7,69	0	0	10	62,50
		7	6	23,08	4	15,38	0	0	10	62,50
		8	7	26,92	3	11,54	0	0	12	71,43
	Est	4	11	42,31	1	3,85	1	0	8	66,67
		6	12	46,15	2	7,69	0	0	6	70,00
		7	10	38,46	3	11,54	0	0	6	65,00
		8	7	26,92	6	23,08	0	0	6	65,00

	Moda	4	9	34,62	0	0,00	0	0	0	34,62	
		6	7	26,92	2	7,69	0	0	0	34,62	
		7	7	26,92	2	7,69	0	0	0	34,62	
		8	7	26,92	2	7,69	0	0	0	34,62	
			5	16	61,54	7	26,92	0	0	1	92,00
			9	6	23,08	7	26,92	5	2	4	59,09
			10	7	26,92	10	38,46	2	3	2	70,83
			11	17	65,38	6	23,08	0	0	1	92,00
			12	11	42,31	11	42,31	1	0	1	88,00
			13	11	42,31	7	26,92	1	0	4	81,82
	Tec. Adm		4	13	65,00	5	25,00	1	0	1	94,74
			5	14	70,00	5	25,00	0	0	1	100,00
	Egressos		2	4	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
3			3	75,00	1	25,00	0	0	0	100,00	
4			2	50,00	2	50,00	0	0	0	100,00	
5			3	75,00	1	25,00	0	0	0	100,00	
Média Geral do Indicador										88,51	
Classe	Curso	Pergunta	1- Conco rdo plenamente	%	2- Conco rdo em parte	%	3- Discor do em parte	4- Discord o plename nte	5-Não sei respon der	% Satisfa ção	
Unidade Vinculada SENAC Rio do Sul											
Discent es	PG	2	29	72,50	11	27,50	0	0	0	100,00	
		3	37	92,50	3	7,50	0	0	0	100,00	
		4	28	70,00	10	25,00	1	1	0	95,00	
		5	34	85,00	6	15,00	0	0	0	100,00	
		6	35	87,50	5	12,50	0	0	0	100,00	
		7	34	85,00	6	15,00	0	0	0	100,00	
		8	31	77,50	8	20,00	1	0	0	97,50	
		9	28	70,00	11	27,50	1	0	0	97,50	
		10	34	85,00	6	15,00	0	0	0	100,00	
		11	27	67,50	9	22,50	1	0	3	97,30	
		12	19	47,50	13	32,50	1	4	3	86,49	
		13	20	50,00	17	42,50	1	0	2	97,37	
		14	22	55,00	11	27,50	2	2	3	89,19	
		15	25	62,50	14	35,00	0	1	0	97,50	
		Discent es	EST	2	8	42,11	7	36,84	3	1	0
3	3			15,79	9	47,37	4	3	0	63,16	
4	8			42,11	8	42,11	3	0	0	84,21	
5	9			47,37	6	31,58	4	0	0	78,95	
6	6			31,58	7	36,84	3	3	0	68,42	
7	7			36,84	7	36,84	3	2	0	73,68	
8	4			21,05	9	47,37	5	1	0	68,42	
9	4			21,05	10	52,63	4	1	0	73,68	
10	5			26,32	9	47,37	2	1	2	82,35	

		11	9	47,37	4	21,05	0	0	6	100,00
		12	8	42,11	8	42,11	1	1	1	88,89
		13	4	21,05	10	52,63	2	0	3	87,50
		14	5	26,32	9	47,37	2	1	2	82,35
		15	6	31,58	7	36,84	4	1	1	72,22
Comu. Ext		2	4	57,14	2	28,57	0	0	1	100,00
		3	5	71,43	1	14,29	1	0	0	85,71
		4	4	57,14	1	14,29	1	0	1	83,33
		5	4	57,14	3	42,86	0	0	0	100,00
		6	6	85,71	1	14,29	0	0	0	100,00
		7	4	57,14	2	28,57	0	1	0	85,71
Docentes	PG	4	7	43,75	3	18,75	0	0	6	100,00
		6	8	50,00	2	12,50	0	0	6	100,00
		7	4	25,00	6	37,50	0	0	6	100,00
		8	9	56,25	1	6,25	0	0	6	100,00
	Est	4	5	31,25	5	31,25	0	0	6	100,00
		6	6	37,50	4	25,00	0	0	6	100,00
		7	4	25,00	6	37,50	0	0	6	100,00
		8	6	37,50	4	25,00	0	0	6	100,00
		5	12	75,00	4	25,00	0	0	0	100,00
		9	2	12,50	9	56,25	0	1	4	91,67
		10	5	31,25	4	25,00	5	2	0	56,25
		11	6	37,50	8	50,00	1	1	0	87,50
		12	4	25,00	10	62,50	2	0	0	87,50
		13	9	56,25	4	25,00	0	0	3	100,00
Tec. Adm		4	8	61,54	3	23,08	2	0	0	84,62
		5	12	92,31	1	7,69	0	0	0	100,00
Egressos		2	8	88,89	1	11,11	0	0	0	100,00
		3	3	33,33	6	66,67	0	0	0	100,00
		4	3	33,33	6	66,67	0	0	0	100,00
		5	6	66,67	0	0,00	2	1	0	66,67
Média Geral do Indicador										90,55

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau e Vinculadas.

3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Quadro 5 - Avaliação da Dimensão 05, segundo os participantes da pesquisa

Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5- Não sei responder	% Satisfação
Faculdade SENAC Blumenau									
ADS	19	8	53,33	4	26,67	1	0	2	92,31
	20	8	53,33	5	33,33	0	0	2	100,00

GAS	19	6	33,33	8	44,44	1	0	3	93,33
	20	6	33,33	7	38,89	2	0	3	86,67
LOG	19	3	50,00	3	50,00	0	0	0	100,00
	20	4	66,67	1	16,67	0	1	0	83,33
PG	19	11	52,38	8	38,10	0	0	2	100,00
	20	9	42,86	9	42,86	2	1	0	85,71
RH	19	7	70,00	2	20,00	1	0	0	90,00
	20	6	60,00	2	20,00	2	0	0	80,00
TGTI	19	4	50,00	4	50,00	0	0	0	100,00
	20	4	50,00	4	50,00	0	0	0	100,00
GF	19	8	38,10	9	42,86	2	0	2	89,47
	20	8	38,10	8	38,10	2	0	3	88,89
EST	19	5	38,46	7	53,85	0	0	1	100,00
	20	5	38,46	7	53,85	1	0	0	92,31
Comu. Ext	8	5	38,46	5	38,46	2	0	1	83,33
Docentes	16	9	32,14	14	50,00	4	1	0	82,14
	17	12	42,86	10	35,71	4	2	0	78,57
Tec. Adm	7	6	25,00	15	62,50	3	0	0	87,50
	8	4	16,67	14	58,33	5	1	0	75,00
Egressos	7	4	50,00	3	37,50	0	1	0	87,50
Média Geral do Indicador									89,82
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Unidade Vinculada SENAC Brusque									
PG	19	16	45,71	12	34,29	3	1	2	84,85
	20	14	40,00	13	37,14	3	4	0	77,14
Moda	19	4	40,00	5	50,00	1	0	0	90,00
	20	4	40,00	5	50,00	0	0	1	100,00
EST	19	21	55,26	12	31,58	2	2	1	89,19
	20	17	44,74	13	34,21	5	2	1	81,08
Comu. Ext	8	9	60,00	5	33,33	1	0	0	93,33
Docentes	16	8	30,77	10	38,46	5	1	0	69,23
	17	14	53,85	7	26,92	3	0	0	80,77
Tec. Adm	7	11	55,00	5	25,00	4	0	0	80,00
	8	7	35,00	7	35,00	5	1	0	70,00
Egressos	7	3	75,00	0	0,00	1	0	0	75,00
Média Geral do Indicador									82,55
Público	Pergunta	1- Concordo	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo	5-Não sei responder	% Satisfação

		plena mente					plena mente		
Unidade Vinculada SENAC Rio do Sul									
PG	19	22	55,00	14	35,00	2	1	1	92,31
	20	24	60,00	14	35,00	2	0	0	95,00
EST	19	1	5,26	4	21,05	9	5	0	26,32
	20	1	5,26	8	42,11	6	3	1	50,00
Comu. Ext	8	4	57,14	2	28,57	1	0	0	85,71
Docent es	16	4	25,00	4	25,00	6	2	0	50,00
	17	4	25,00	8	50,00	2	2	0	75,00
Tec. Adm	7	8	61,54	5	38,46	0	0	0	100,00
	8	6	46,15	5	38,46	2	0	0	84,62
Egress os	7	4	44,44	4	44,44	1	0	0	88,89
Média Geral do Indicador									74,78

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau e Vinculadas.

3.3.3 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Quadro 6 - Avaliação da Dimensão 09, segundo os participantes da pesquisa

Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Faculdade SENAC Blumenau									
ADS	29	10	66,67	2	13,33	1	0	2	92,31
	30	11	73,33	3	20,00	0	0	1	100,00
	31	10	66,67	4	26,67	0	0	1	100,00
	32	11	73,33	3	20,00	0	0	1	100,00
GAS	29	8	44,44	6	33,33	2	1	1	82,35
	30	12	66,67	4	22,22	1	0	1	94,12
	31	8	44,44	5	27,78	2	0	3	86,67
	32	11	61,11	4	22,22	1	0	2	93,75
LOG	29	3	50,00	2	33,33	1	0	0	83,33
	30	3	50,00	2	33,33	1	0	0	83,33
	31	5	83,33	1	16,67	0	0	0	100,00
	32	4	66,67	2	33,33	0	0	0	100,00
PG	29	10	47,62	6	28,57	3	0	2	84,21
	30	15	71,43	4	19,05	0	0	2	100,00
	31	10	47,62	6	28,57	3	0	2	84,21
	32	13	61,90	4	19,05	2	0	2	89,47
RH	29	6	60,00	3	30,00	0	1	0	90,00

	30	10	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
	31	6	60,00	3	30,00	0	0	1	100,00
	32	9	90,00	1	10,00	0	0	0	100,00
TGTI	29	4	50,00	4	50,00	0	0	0	100,00
	30	8	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
	31	7	87,50	1	12,50	0	0	0	100,00
	32	7	87,50	1	12,50	0	0	0	100,00
GF	29	8	38,10	7	33,33	4	1	1	75,00
	30	13	61,90	3	14,29	4	0	1	80,00
	31	13	61,90	5	23,81	0	0	3	100,00
	32	18	85,71	2	9,52	0	0	1	100,00
EST	29	4	30,77	5	38,46	2	2	0	69,23
	30	9	69,23	4	30,77	0	0	0	100,00
	31	6	46,15	4	30,77	1	1	1	83,33
	32	11	84,62	2	15,38	0	0	0	100,00
Docentes	36	19	67,86	7	25,00	1	0	1	96,30
	37	24	85,71	3	10,71	0	0	1	100,00
	38	21	75,00	4	14,29	1	0	2	96,15
	39	22	78,57	5	17,86	0	0	1	100,00
	40	11	39,29	7	25,00	2	1	7	85,71
	41	15	53,57	5	17,86	0	1	7	95,24
	42	11	39,29	8	28,57	4	0	5	82,61
Tec. Adm	23	15	62,50	7	29,17	1	0	1	95,65
	24	20	83,33	3	12,50	0	0	1	100,00
	25	9	37,50	8	33,33	0	1	6	94,44
	26	13	54,17	7	29,17	1	0	3	95,24
	27	12	50,00	7	29,17	0	1	4	95,00
Média Geral do Indicador									93,36
Público	Pergunta	1-Concordo plenamente	%	2-Concordo em parte	%	3-Discordo em parte	4-Discordo plenamente	5-Não sei responder	% Satisfação
Unidade Vinculada SENAC Brusque									
PG	29	14	40,00	15	42,86	4	2	0	82,86
	30	20	57,14	10	28,57	2	2	0	85,71
	31	18	51,43	14	40,00	2	0	1	94,12
	32	21	60,00	13	37,14	0	0	0	97,14
Moda	29	3	30,00	4	40,00	3	0	0	70,00
	30	5	50,00	4	40,00	1	0	0	90,00
	31	3	30,00	5	50,00	1	0	1	88,89
	32	9	90,00	0	0,00	0	0	1	100,00
EST	29	21	55,26	11	28,95	4	1	1	86,49
	30	27	71,05	8	21,05	2	0	1	94,59

	31	20	52,63	9	23,68	4	1	4	85,29
	32	27	71,05	7	18,42	2	0	2	94,44
Docentes	36	20	76,92	1	3,85	0	0	3	91,30
	37	20	76,92	2	7,69	0	0	1	88,00
	38	18	69,23	4	15,38	0	0	2	91,67
	39	27	103,85	4	15,38	0	0	3	91,30
	40	6	23,08	5	19,23	2	0	11	73,33
	41	8	30,77	5	19,23	1	1	9	76,47
	42	9	34,62	4	15,38	3	0	9	76,47
Tec. Adm	23	17	85,00	0	0,00	0	1	2	94,44
	24	17	85,00	3	15,00	0	0	0	100,00
	25	8	40,00	5	25,00	4	1	2	72,22
	26	13	65,00	4	20,00	1	0	2	94,44
	27	9	45,00	7	35,00	2	0	2	88,89
Média Geral do Indicador									87,84
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5- Não sei responder	% Satisfação
Unidade Vinculada SENAC Rio do Sul									
PG	29	19	47,50	18	45,00	3	0	0	92,50
	30	39	97,50	1	2,50	0	0	0	100,00
	31	33	82,50	7	17,50	0	0	0	100,00
	32	37	92,50	3	7,50	0	0	0	100,00
EST	29	4	21,05	8	42,11	4	2	1	66,67
	30	16	84,21	3	15,79	0	0	0	100,00
	31	8	42,11	8	42,11	0	1	2	94,12
	32	10	52,63	5	26,32	0	0	4	100,00
Docentes	36	14	87,50	2	12,50	0	0	0	100,00
	37	15	93,75	0	0,00	1	0	0	93,75
	38	13	81,25	3	18,75	0	0	0	100,00
	39	10	62,50	3	18,75	0	0	3	100,00
	40	6	37,50	5	31,25	1	0	4	91,67
	41	7	43,75	5	31,25	1	0	3	92,31
	42	8	50,00	3	18,75	1	1	3	84,62
Tec. Adm	23	13	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
	24	13	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
	25	5	38,46	4	30,77	2	1	1	75,00
	26	8	61,54	4	30,77	1	0	0	92,31
	27	9	69,23	4	30,77	0	0	0	100,00
Média Geral do Indicador									97,15

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau e Vinculadas.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Quadro 7 - Avaliação da Dimensão 05, segundo os participantes da pesquisa

Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5- Não sei responder	% Satisfação
Faculdade SENAC Blumenau									
Docentes	18	7	25,00	14	50,00	3	4	0	75,00
	19	7	25,00	13	46,43	4	2	2	76,92
	20	10	35,71	11	39,29	4	2	1	77,78
	21	16	57,14	7	25,00	5	0	0	82,14
	22	22	78,57	4	14,29	1	1	0	92,86
Tec. Adm	9	5	20,83	8	33,33	6	5	0	54,17
	10	7	29,17	13	54,17	3	1	0	83,33
	11	12	50,00	11	45,83	1	0	0	95,83
	12	14	58,33	9	37,50	1	0	0	95,83
Média Geral do Indicador									81,54
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5- Não sei responder	% Satisfação
Unidade Vinculada SENAC Brusque									
Docentes	18	11	42,31	10	38,46	1	2	0	80,77
	19	12	46,15	7	26,92	2	1	1	76,00
	20	17	65,38	5	19,23	2	0	0	84,62
	21	20	76,92	3	11,54	1	0	0	88,46
	22	14	53,85	5	19,23	4	1	0	73,08
Tec. Adm	9	9	45,00	3	15,00	4	3	1	63,16
	10	15	75,00	3	15,00	1	0	1	94,74
	11	13	65,00	5	25,00	2	0	0	90,00
	12	13	65,00	6	30,00	0	1	0	95,00
Média Geral do Indicador									82,87
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5- Não sei responder	% Satisfação
Unidade Vinculada SENAC Rio do Sul									
Docentes	18	8	50,00	6	37,50	1	0	1	93,33
	19	3	18,75	9	56,25	4	0	0	75,00

	20	9	56,25	6	37,50	1	0	0	93,75
	21	11	68,75	3	18,75	1	1	0	87,50
	22	6	37,50	8	50,00	1	0	1	93,33
Tec. Adm	9	7	53,85	4	30,77	1	1	0	84,62
	10	13	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
	11	12	92,31	0	0,00	1	0	0	92,31
	12	11	84,62	0	0,00	2	0	0	84,62
Média Geral do Indicador									89,38

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau e Vinculadas.

3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Quadro 8 – Avaliação da Dimensão 06, segundo os participantes da pesquisa

Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5- Não sei responder	% Satisfação
Faculdade SENAC de Blumenau									
ADS	21	9	60,00	3	20,00	0	0	3	100,00
	22	8	53,33	5	33,33	0	0	2	100,00
GAS	21	7	38,89	5	27,78	2	2	2	75,00
	22	7	38,89	6	33,33	0	2	3	86,67
LOG	21	5	83,33	1	16,67	0	0	0	100,00
	22	4	66,67	1	16,67	1	0	0	83,33
PG	21	9	42,86	9	42,86	1	0	2	94,74
	22	12	57,14	6	28,57	1	0	2	94,74
RH	21	4	40,00	3	30,00	1	0	2	87,50
	22	5	50,00	5	50,00	0	0	0	100,00
TGTI	21	3	37,50	4	50,00	0	0	1	100,00
	22	6	75,00	1	12,50	0	0	1	100,00
GF	21	11	52,38	6	28,57	3	0	1	85,00
	22	13	61,90	5	23,81	1	0	2	94,74
EST	21	4	30,77	5	38,46	1	1	2	81,82
	22	5	38,46	5	38,46	1	1	1	83,33
Docentes	23	19	67,86	5	17,86	0	1	3	96,00
	24	17	60,71	4	14,29	4	1	2	80,77
	25	26	92,86	1	3,57	0	1	0	96,43
	26	19	67,86	3	10,71	2	2	2	84,62
	27	20	71,43	4	14,29	2	1	1	88,89
Tec. Adm	13	10	41,67	10	41,67	0	0	4	100,00
	14	13	54,17	9	37,50	2	0	0	91,67
	15	5	20,83	15	62,50	1	0	3	95,24
	16	13	54,17	10	41,67	0	0	1	100,00

Egressos	8	3	37,50	3	37,50	0	1	1	85,71
Média Geral do Indicador									91,78
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5- Não sei responder	% Satisfação
Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque									
PG	21	15	42,86	14	40,00	1	2	2	87,88
	22	21	60,00	13	37,14	0	0	0	97,14
Moda	21	4	40,00	6	60,00	0	0	0	100,00
	22	5	50,00	4	40,00	0	1	0	90,00
EST	21	25	65,79	9	23,68	2	0	2	94,44
	22	23	60,53	10	26,32	1	2	1	89,19
Docentes	23	16	61,54	5	19,23	1	0	2	87,50
	24	18	69,23	5	19,23	1	0	0	88,46
	25	22	84,62	2	7,69	0	0	0	92,31
	26	19	73,08	2	7,69	1	1	1	84,00
	27	18	69,23	5	19,23	1	0	0	88,46
Tec. Adm	13	10	50,00	4	20,00	0	0	6	100,00
	14	12	60,00	7	35,00	0	0	0	95,00
	15	7	35,00	8	40,00	1	1	3	88,24
	16	12	60,00	2	10,00	2	1	2	77,78
Egressos	8	2	50,00	2	50,00	0	0	0	100,00
Média Geral do Indicador									91,27
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5- Não sei responder	% Satisfação
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul									
PG	21	29	72,50	9	22,50	0	0	2	100,00
	22	27	67,50	12	30,00	0	0	1	100,00
EST	21	4	21,05	8	42,11	2	0	5	85,71
	22	10	52,63	8	42,11	0	0	1	100,00
Docentes	23	11	68,75	4	25,00	0	0	1	100,00
	24	10	62,50	6	37,50	0	0	0	100,00
	25	14	87,50	1	6,25	0	1	0	93,75
	26	7	43,75	4	25,00	0	1	4	91,67
	27	10	62,50	5	31,25	1	0	0	93,75
Tec. Adm	13	7	53,85	3	23,08	1	0	2	90,91
	14	11	84,62	1	7,69	1	0	0	92,31
	15	8	61,54	4	30,77	1	0	0	92,31
	16	12	92,31	1	7,69	0	0	0	100,00
Egressos	8	6	66,67	3	33,33	0	0	0	100,00
Média Geral do Indicador									95,74

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau e Vinculadas.

3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Quadro 9 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 10.

FACULDADE SENAC DE BLUMENAU			
Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
<p>Concorrência de mercado de cursos tecnológicos, inserção de muitas IES na região de Blumenau, com oferta de cursos presenciais e a distância, com preços inferiores.</p> <p>Falta de um programa próprio de financiamento, visando ampliar o número de alunos, mediante planejamento acadêmico-financeiro.</p>	<p>Resultados positivos nas avaliações <i>in loco</i> do MEC, todos com conceito 4.</p> <p>Fechamento de 5 pós-graduações, inclusive cursos de MBA com parceria internacional.</p> <p>Políticas acessíveis de renegociação,</p> <p>Acompanhamento de evasão e inadimplência.</p> <p>Parceria com o FIES, Bolsas do Artigo 170 e 171 (parceria com o governo estadual),</p> <p>Bolsas Programa de Iniciação Científica</p> <p>(PIC) Senac e bolsas institucionais, por meio da política de descontos interna.</p> <p>Bolsa institucional para os colaboradores com 50% de desconto no valor das mensalidades.</p> <p>Divulgação mais intensa das oportunidades e cursos.</p>	<p>Aumento da equipe comercial, a fim de ampliar as vendas.</p> <p>Busca continua para manter a auto sustentabilidade econômica/financeira.</p> <p>Aumento da agressividade de mídia.</p>	

Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque			
<p>Redução da Verba PSG (Programa Senac de Gratuidade) gerando impacto na sustentabilidade da Unidade Vinculada.</p> <p>Retração da Economia da cidade com o fechamento de empresas e comércios locais.</p> <p>Custo elevado de Aluguel.</p>	<p>Aumento da comercialização de cursos Superiores e Pós-Graduação.</p> <p>Proposta Pedagógica diferenciada dos cursos Superiores do Senac dos demais concorrentes da cidade.</p> <p>Concessão de Bolsas do UNIDU (parceria com o governo do Estado de Santa Catarina) por meio da política de descontos da Mantenedora/Unidade Vinculada.</p> <p>Localização Estratégica da Unidade com fácil acesso a Terminal Urbano, Rodoviária e proximidades com forte comércio e circulação de pessoas.</p>	<p>Início de novo curso Superior (Design em Moda) iniciada em 2017/1. Oferta de Cursos de Pós-Graduação em Brusque e São João Batista.</p> <p>Fortalecimento das ações de comercialização dos cursos ofertados divulgando amplamente nosso diferencial competitivo.</p> <p>Aumento da equipe comercial, a fim de ampliar as vendas.</p> <p>Renegociação do valor junto ao Locatário para diminuição da despesa visando a sustentabilidade da Unidade.</p>	<p>Redução da Verba PSG (Programa Senac de Gratuidade) gerando impacto na sustentabilidade da Unidade Vinculada.</p> <p>Retração da Economia da cidade com o fechamento de empresas e comércios locais</p> <p>Custo elevado de Aluguel</p>
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul			
<p>Número mínimo de alunos pagantes nas turmas que iniciaram em 2017 e 2018 gerando uma margem financeira mínima para possíveis evasões e/ou reprovações.</p> <p>Limitações imposta pelo governo ao FIES.</p> <p>Falta de um programa próprio de financiamento, visando ampliar o número de alunos, mediante planejamento acadêmico-financeiro.</p>	<p>A sustentabilidade financeira da Unidade Vinculada é inteiramente garantida pela sua Mantenedora, que aprova os planos de dotação financeira e de aplicação de investimentos fazendo com que seus compromissos sejam honrados, ou seja, pagar os seus fornecedores em dia, bem como realizar investimentos em projetos de ensino e extensão, visando a realização da sua missão.</p> <p>Anualmente é aprovado investimentos em infraestrutura, acervo para biblioteca, recursos tecnológicos, mobiliário em geral e em laboratórios.</p> <p>Autonomia para negociação com alunos referente a inadimplência e/ou dificuldade de</p>	<p>Número mínimo de alunos pagantes nas turmas que iniciaram em 2018 e 2019 gerando uma margem financeira mínima para possíveis evasões e/ou reprovações.</p> <p>Limitações imposta pelo governo ao FIES.</p> <p>Falta de um programa próprio de financiamento, visando ampliar os números de alunos, mediante planejamento acadêmico-financeiro.</p>	

	<p>cumprir seus compromissos financeiros com as mensalidades.</p> <p>Pequeno índice de evasão nas turmas em andamento.</p> <p>Concessão de Bolsas do UNIDU (parceria com o governo do Estado de Santa Catarina) e bolsas institucionais por meio da política de descontos da Mantenedora/Unidade Vinculada.</p> <p>Bolsa Institucional para os colaboradores que concede 50% de desconto no valor total do Curso.</p>		
--	---	--	--

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau e Vinculadas.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura física

Quadro 10 – Avaliação da Dimensão 07, segundo os participantes da pesquisa

Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5- Não sei responder	% Satisfação
Faculdade SENAC de Blumenau									
ADS	23	11	73,33	3	20,00	0	0	1	100,00
	24	11	73,33	3	20,00	0	0	1	100,00
	25	11	73,33	3	20,00	0	0	1	100,00
	26	13	86,67	1	6,67	0	0	1	100,00
	27	13	86,67	1	6,67	0	0	1	100,00
GAS	23	7	38,89	7	38,89	2	1	1	82,35
	24	7	38,89	6	33,33	1	3	1	76,47
	25	10	55,56	6	33,33	1	0	1	94,12
	26	14	77,78	2	11,11	0	0	2	100,00
	27	13	72,22	3	16,67	1	0	1	94,12
LOG	23	5	83,33	0	0,00	1	0	0	83,33
	24	5	83,33	1	16,67	0	0	0	100,00
	25	5	83,33	1	16,67	0	0	0	100,00
	26	5	83,33	1	16,67	0	0	0	100,00
	27	6	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
PG	23	12	57,14	6	28,57	1	1	1	90,00
	24	13	61,90	4	19,05	2	1	1	85,00
	25	14	66,67	4	19,05	2	0	1	90,00

	26	16	76,19	3	14,29	1	0	1	95,00
	27	11	52,38	7	33,33	0	2	1	90,00
RH	23	8	80,00	2	20,00	0	0	0	100,00
	24	5	50,00	4	40,00	1	0	0	90,00
	25	8	80,00	0	0,00	2	0	0	80,00
	26	10	100,00	0	0,00	0	0	0	100,00
	27	7	70,00	3	30,00	0	0	0	100,00
		23	5	62,50	3	37,50	0	0	0
TGTI	24	4	50,00	4	50,00	0	0	0	100,00
	25	6	75,00	2	25,00	0	0	0	100,00
	26	7	87,50	1	12,50	0	0	0	100,00
	27	6	75,00	2	25,00	0	0	0	100,00
		23	9	42,86	7	33,33	3	1	1
GF	24	10	47,62	7	33,33	2	0	2	89,47
	25	15	71,43	5	23,81	0	0	1	100,00
	26	15	71,43	3	14,29	1	0	2	94,74
	27	16	76,19	3	14,29	0	0	2	100,00
		23	5	38,46	5	38,46	2	1	0
EST	24	4	30,77	7	53,85	1	0	1	91,67
	25	11	84,62	2	15,38	0	0	0	100,00
	26	12	92,31	1	7,69	0	0	0	100,00
	27	8	61,54	4	30,77	0	1	0	92,31
		9	11	84,62	1	7,69	0	0	1
Comu. Ext	10	11	84,62	2	15,38	0	0	0	100,00
	11	7	53,85	5	38,46	0	0	1	100,00
		28	17	60,71	9	32,14	2	0	0
Docentes	29	15	53,57	9	32,14	3	0	1	88,89
	30	24	85,71	4	14,29	0	0	0	100,00
	31	21	75,00	5	17,86	1	1	0	92,86
	32	20	71,43	4	14,29	3	0	1	88,89
	33	21	75,00	6	21,43	0	1	0	96,43
		17	15	62,50	6	25,00	2	1	0
Tec. Adm	18	11	45,83	10	41,67	1	1	1	91,30
	19	23	95,83	1	4,17	0	0	0	100,00
	20	19	79,17	5	20,83	0	0	0	100,00
	21	7	29,17	11	45,83	6	0	0	75,00
		9	3	37,50	2	25,00	0	2	0
Egressos	10	6	75,00	1	12,50	0	0	1	100,00
	11	3	37,50	3	37,50	1	1	0	75,00
	Média Geral do indicador								
Público	Per gu nta	1- Concord o plename nte	%	2- Concor do em parte	%	3- Discor do em parte	4- Discord o plenam ente	5-Não sei respo nder	% Satisfação
Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque									

PG	23	25	71,43	7	20,00	2	0	0	91,43
	24	21	60,00	9	25,71	3	0	1	88,24
	25	26	74,29	5	14,29	3	0	0	88,57
	26	21	60,00	8	22,86	2	0	3	90,63
	27	8	22,86	12	34,29	6	8	0	57,14
Moda	23	5	50,00	5	50,00	0	0	0	100,00
	24	5	50,00	5	50,00	0	0	0	100,00
	25	3	30,00	7	70,00	0	0	0	100,00
	26	5	50,00	5	50,00	0	0	0	100,00
	27	3	30,00	3	30,00	4	0	0	60,00
EST	23	27	71,05	7	18,42	3	0	1	91,89
	24	31	81,58	4	10,53	2	0	1	94,59
	25	31	81,58	4	10,53	2	0	1	94,59
	26	29	76,32	5	13,16	3	0	1	91,89
	27	8	21,05	11	28,95	5	12	1	51,35
Comu. Ext	9	14	93,33	0	0,00	0	0	1	100,00
	10	13	86,67	1	6,67	0	0	1	100,00
	11	10	66,67	2	13,33	0	0	3	100,00
Docentes	28	17	65,38	6	23,08	1	0	0	88,46
	29	14	53,85	8	30,77	2	0	0	84,62
	30	20	76,92	3	11,54	0	0	1	92,00
	31	20	76,92	3	11,54	1	0	0	88,46
	32	22	84,62	1	3,85	1	0	0	88,46
	33	10	38,46	6	23,08	6	2	0	61,54
Tec. Adm	17	16	80,00	3	15,00	0	1	0	95,00
	18	14	70,00	5	25,00	0	1	0	95,00
	19	15	75,00	3	15,00	1	1	0	90,00
	20	16	80,00	4	20,00	0	0	0	100,00
	21	17	85,00	3	15,00	0	0	0	100,00
Egressos	9	3	75,00	1	25,00	0	0	0	100,00
	10	3	75,00	0	0,00	1	0	0	75,00
	11	2	50,00	0	0,00	2	0	0	50,00
Média Geral do indicador									87,78
Público	Pergunta	1- Concordo plenamente	%	2- Concordo em parte	%	3- Discordo em parte	4- Discordo plenamente	5- Não sei responder	% Satisfação
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul									
PG	23	22	55,00	13	32,50	4	0	1	89,74
	24	26	65,00	12	30,00	2	0	0	95,00
	25	29	72,50	9	22,50	0	1	1	97,44
	26	26	65,00	10	25,00	3	1	0	90,00
	27	24	60,00	15	37,50	1	0	0	97,50
EST	23	4	21,05	7	36,84	7	1	0	57,89

	24	1	5,26	3	15,79	7	7	1	22,22
	25	11	57,89	7	36,84	0	1	0	94,74
	26	11	57,89	5	26,32	2	1	0	84,21
	27	11	57,89	8	42,11	0	0	0	100,00
Comu. Ext	9	2	28,57	4	57,14	0	0	1	100,00
	10	4	57,14	1	14,29	1	0	1	83,33
	11	4	57,14	3	42,86	0	0	0	100,00
Docentes	28	12	75,00	4	25,00	0	0	0	100,00
	29	7	43,75	4	25,00	3	0	2	78,57
	30	9	56,25	4	25,00	3	0	0	81,25
	31	11	68,75	4	25,00	0	1	0	93,75
	32	9	56,25	4	25,00	1	1	1	86,67
	33	11	68,75	5	31,25	0	0	0	100,00
Tec. Adm	17	9	69,23	4	30,77	0	0	0	100,00
	18	9	69,23	4	30,77	0	0	0	100,00
	19	12	92,31	1	7,69	0	0	0	100,00
	20	7	53,85	6	46,15	0	0	0	100,00
	21	11	84,62	2	15,38	0	0	0	100,00
Egressos	9	4	44,44	3	33,33	1	1	0	77,78
	10	5	55,56	3	33,33	0	0	1	100,00
	11	4	44,44	4	44,44	0	1	0	88,89
Média Geral do indicador									89,59

Fonte: Faculdade SENAC Blumenau e Vinculadas.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Com base nos dados do item 3 deste relatório, apresentamos a análise descritiva de cada dimensão, correspondente à média das respostas dos públicos entrevistados: corpo discente, sociedade civil organizada, corpo docente, corpo técnico e egressos da Faculdade Senac Blumenau e unidades vinculadas Brusque e Rio do Sul.

4.1 Faculdade SENAC Blumenau

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Na Faculdade Senac de Blumenau, a dimensão 08 que corresponde ao planejamento e avaliação em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Possui uma média de avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte de 97,0%, valor esse 11% superior ao obtido na avaliação passada (86%) Essa elevação demonstra que os respondentes aprovam a forma como a instituição trabalha a autoavaliação institucional e seus processos.

Durante o exercício de 2018 a Comissão Permanente de Autoavaliação (CPA) realizou a divulgação dos resultados através de meio eletrônico, bem como pela disponibilidade das informações nos murais em sala e nos corredores da faculdade sede e unidades vinculadas. Também foram confeccionados banners informativos das ações oriundas do exercício anterior. Foram realizadas socializações em todas as turmas, bem como, com o corpo docente, corpo técnico administrativo, comunidade externa e egressos. Os representantes discentes e docentes atuaram como porta-vozes para que as ações desenvolvidas fossem disseminadas para todos os públicos.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Quadro 11 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 8.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	de	Observações
Fragilidades	Potencialidades			

<p>Pouca participação dos discentes no processo de auto avaliação institucional.</p>	<p>Envolvimento dos membros da CPA nos processos de avaliação dos cursos. Parcerias com a comunidade externa. Reconhecimento da comunidade. Envolvimento dos membros da CPA no planejamento operacional da faculdade Senac Blumenau.</p>	<p>Dar continuidade a divulgação dos resultados da CPA. Divulgar os resultados da autoavaliação institucional. Intensificar a divulgação principalmente entre os públicos envolvidos, atingindo a todos. Intensificar a campanha, aumentando a participação dos públicos, discente, egressos e sociedade civil organizada.</p>	<p>Aplicar no próximo exercício.</p>
--	--	--	--------------------------------------

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A dimensão 01 correspondente a análise da Missão, Visão e Plano de Desenvolvimento Institucional, apresentou um índice de satisfação no ano de 2018 de 94,09%, muito semelhante ao obtido no ano de 2017, 93,0%. Esses valores indicam que o público participante concorda com a missão e a visão da Faculdade Senac de Blumenau, bem como reconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional como coerente. A diversidade nas metodologias usadas pelos docentes contribui para o processo de ensino e aprendizagem, as estratégias utilizadas durante o ano de 2018, foram as mesmas utilizadas e incentivadas no exercício anterior, contudo, sempre buscando o aperfeiçoamento delas. A utilização desta estratégia tende a melhorar o ensino e aprendizagem. Para o próximo ano, ações para divulgar a missão e o PDI serão utilizadas e repetidas, pois houve um resultado contínuo. A divulgação também será realizada com o intuito de aproximar ainda mais a faculdade da comunidade externa e os eventos realizados no âmbito da faculdade servirão para enfatizar e divulgar tais informações, conforme Quadro abaixo.

Quadro 12 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 1.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Atingir todos os públicos na mesma proporção.	Boa receptividade de todos os públicos.	Intensificar a divulgação.	Aplicar no próximo exercício.

	O crescimento institucional vai de encontro com a missão e visão. Eventos institucionais na comunidade externa, parceria com empresas.	Divulgar amplamente o processo avaliação.	
--	--	---	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A dimensão 03 que corresponde a responsabilidade social da Instituição possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 97,32% frente aos 90,33% obtidos no exercício anterior. Esse incremento de 7,0% pode ser atribuído a realização das ações de melhorias que foram sugeridas no exercício anterior. O resultado demonstra que os referidos públicos concordaram com a forma como a Faculdade de Tecnologia SENAC Blumenau trabalha a responsabilidade social. A Faculdade e unidades vinculadas mantem uma rotina de ações sociais e interação com a comunidade, como exemplos, podemos citar: passeio ciclístico, semana da educação inclusiva, noites culturais, ações sociais nas escolas de Blumenau e região.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Quadro 13 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 3.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Conseguir voluntários para participar nas ações sociais. Comprometimento da comunidade acadêmica.	Boa imagem da instituição. Sensação positiva de toda comunidade acadêmica em estar inserida neste contexto. A instituição está inserida no âmbito da comunidade, por meio de ações sociais, voluntariado. Oportunidade de aprendizado para o corpo discente, as ações sociais despertam	Intensificar a realização de eventos desta natureza e propor novos desafios para os discentes. Conscientizar o público da importância do voluntariado como desenvolvimento pessoal.	Aplicar no próximo exercício.

	atitudes e valores, trabalhados nas disciplinas.		
--	--	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A dimensão 02 que corresponde às políticas para o ensino (ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação), possui um índice de satisfação de 94,54%, valor esse superior ao encontrado na avaliação passada, que foi de 86,73. Esse acréscimo encontrado demonstra que a aplicação das ações de melhoria sugeridos no exercício anterior tiveram um efeito positivo nesse indicador. O público pesquisado percebe a coerência entre os diferentes instrumentos de avaliação aplicado pelos docentes com o esperado no resultado da aprendizagem, demonstrando que os referidos públicos concordaram e aprovam com as políticas para ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Tecnologia Senac Blumenau. Nos grupos focais realizados com os públicos envolvidos foram mencionados que as políticas para ensino, pesquisa e extensão estão em concordância com a Faculdade Senac Blumenau e unidades vinculadas, porém deveriam ser mais frequentes, visto que, geralmente são apresentadas na semana acadêmica da instituição.

A Faculdade SENAC Blumenau reuniu alunos, professores, funcionários e comunidade para a realização da Maratona de Inovação SENAC, fato este que contribuiu significativamente nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como na comunicação com a sociedade. Além disso em 2018 houve a utilização da ferramenta Classroom o que proporcionou melhora na comunicação entre docentes e discentes.

A Faculdade SENAC Blumenau também melhorou significativamente seu portfólio de cursos de Pós-Graduação e MBA disponibilizando para a sociedade novas oportunidades de crescimento pessoal e intelectual.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Quadro 14 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 2.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		

<p>Falta de recursos para investir em pesquisa acadêmica.</p>	<p>Qualidade dos trabalhos desenvolvidos no último semestre de cada curso.</p> <p>Projetos de extensão aprovados pela Gerência Regional de Educação.</p>	<p>Capacitação em metodologia aplicada.</p> <p>Intensificar a produção científica em sala de aula.</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, por meio das ações de extensão.</p> <p>Continuação da edição anual da Maratona de Inovação SENAC Blumenau.</p> <p>Acesso ao portal EBSCO e demais plataformas científicas.</p> <p>Continuidade na oferta de cursos de Pós-Graduação e MBA</p>	<p>Aplicar no próximo exercício.</p>
---	--	--	--------------------------------------

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A dimensão 04 corresponde à comunicação da Instituição com a sociedade. Essa dimensão possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte de 89,82% frente aos 73,0% obtidos no exercício anterior. Essa elevação de aproximadamente 17,0% no resultado, demonstra que a aplicação das propostas sugeridas no ano anterior foi de suma importância para o processo de comunicação com a sociedade. Nos grupos focais realizados com os públicos envolvidos, os técnicos administrativos sugeriram que a comunicação pode ser explorada e intensificada com o público interno, por meio de canais de comunicação, redes sociais, site da instituição, bem como, de divulgação para que as informações e as ações da faculdade sejam conhecidas por todos os públicos envolvidos.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Quadro 15 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 4.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Falhas na comunicação. Atualização constante do portal website da IES.	Recursos de mídias sociais e comunicação interna. Marca nacionalmente conhecida. Portfólio de cursos.	Ampliar e intensificar as formas de comunicação. Criar plano de comunicação. Explorar o potencial dos discentes com projetos de repercussão nas mídias. Atualização constante do portal website. Encontro de egressos na IES.	Aplicar no próximo exercício.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

A dimensão 09 é correspondente a políticas de atendimento aos discentes e egressos. Os resultados obtidos demonstram que entre concordo plenamente e concordo em parte (% de satisfação), totalizou 93,36% frente aos 86% do exercício anterior. O aumento obtido demonstra que o público participante dessa pesquisa compreende que o atendimento ao discente e ao egresso da faculdade melhorou com as sugestões propostas na avaliação passada, conseguindo assim, atender com mais excelência o referido público.

No ano de 2018, foi iniciado o uso da ferramenta de *Google For Education* com o acesso ao *ClassRoom*, ferramenta que permite de forma *on line* e em tempo real a disponibilização de documentos e realização de atividades.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Quadro 16 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 9.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Burocracia nos processos acadêmicos. Quadro reduzido de funcionários, técnicos administrativos.	Clima organizacional no meio acadêmico. Atendimento Pedagógico,	Criar padronização e formalização das rotinas. Ampliar quadro de funcionário, contratar assistente educacional	Aplicar no próximo exercício.

	Psicoeducacional, e da coordenação. Disponibilização de espaços para aprendizagem, salas de estudo individual, equipamentos disponíveis aos acadêmicos.	para núcleo de educação superior.	
--	--	-----------------------------------	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

A dimensão 05 corresponde às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. Após a compilação dos dados verificou-se que essa dimensão possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, de 81,54% frente aos 77,8% do exercício anterior. Esses valores, demonstram que os referidos públicos concordaram com as políticas de pessoal. Esse acréscimo ocorreu em função da melhora da comunicação e divulgação do plano de carreira da entidade para seus colaboradores

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Quadro 17 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 5.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Pouco investimento na participação em feiras e congressos. Baixo investimento em programas stricto Sensu. Falta de divulgação sobre o plano de carreira.	Ótimo ambiente de trabalho. Benefícios do SESC, plano de saúde, auxílio farmácia, plano de previdência privada.	Planejar investimentos para futuros exercícios, oportunizando meios para participação e publicação em congressos e feiras. Planejar investimentos em qualificação Strictu sensu. Disseminar as informações do plano de carreira.	Aplicar no próximo exercício.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A dimensão 06 corresponde a organização e gestão da Instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Os resultados encontrados demonstram que o público respondente apresentou 91,78% de satisfação (concordo plenamente e concordo em partes) frente a 81% obtido no ano anterior. Esse acréscimo, superior a 10% é oriundo das ações que foram realizadas através das sugestões indicadas no relatório anterior. Assim sendo, percebe-se que o público participante se sente satisfeito, ou seja, concorda com a forma com que a Faculdade Senac Blumenau trabalha a organização e a sua gestão.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Quadro 18 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 6.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Centralização de alguns processos na mantenedora.	Bom clima organizacional. Processos definidos. Reuniões semestrais dos conselhos superior e de curso. Reuniões da direção com coordenações de curso. Participação acadêmica nos colegiados.	Melhorar o fluxo dos processos. Implantar projetos acadêmicos na instituição.	Dar continuidade no próximo ano letivo.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

Dimensão 7 – Infraestrutura física

A dimensão 07, correspondente a infraestrutura física de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. No ano anterior possuía uma % de satisfação (concordo plenamente e concordo em parte) de 89%. No ano de 2018, após a instituição trabalhar e aplicar as sugestões apresentadas, o resultado obtido com concordo plenamente e concordo em partes foi de 93,45%. Esse aumento de

satisfação demonstra que a realização das ações sugeridas foi eficaz (principalmente em relação as melhorias no sistema de ar condicionado e na melhoria do acesso portais científicos, revistas especializadas e a portais de conteúdo científico). Esse resultado também demonstra que os participantes da pesquisa concordam com a infraestrutura disponibilizada pela Faculdade SENAC Blumenau.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Quadro 19 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 7.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Arrefecimento nas salas inconstante e insuficiente em algumas.	Estrutura física oferecida pela unidade.	Criar cronograma de higienização na unidade.	Aplicar no próximo exercício.
Falhas na higienização na unidade.	Laboratórios modernos, equipamentos de ponta.	Criar políticas de segurança e antivírus nos laboratórios.	
Falta de laboratório para panificação e confeitaria, para o curso de Gastronomia.	Proposta Pedagógica, acervo bibliográfico atualizado, acesso no portal SENAC/SC à base de dados da EBSCO e Portal da CAPES.	Planejar política de uso da internet.	
Poucos laboratórios com capacidade para 50 alunos.		Manutenção do sistema de condicionadores de ar.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

Quadro 20 – Demandas atendidas durante o exercício

Demandas	Soluções
Conserto no sistema de condicionadores de ar.	Com a substituição das placas de parte do sistema em dezembro 2017, o ano de 2018 iniciou com computadores mais atualizados.
Compra de bibliografia para os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Estética e Cosmética e Gestão da Tecnologia da Informação.	Solicitação de livros para complementar a bibliografia dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Estética e Cosmética e Gestão da Tecnologia da Informação.
Acendimento automático de luzes nos banheiros da instituição, para economizar energia.	Instalação sensores em todos dos banheiros do prédio da faculdade Senac Blumenau.

Atualização de computadores dos laboratórios 102, 107 e 108.	Aquisição de memória e componentes para melhorar o desempenho dos computadores dos laboratórios, 102, 107 e 108.
Melhorar o sinal de wi-fi	Foram compradas novas antenas para distribuir melhor o sinal.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau

4.2 Unidade Vinculada Brusque

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 corresponde ao planejamento e avaliação em relação a análise, realização e aplicação da autoavaliação institucional. No ano corrente a avaliação entre concordo plenamente e concordo em partes atingiu 94,78% de média geral, o que aponta que o público concorda com a forma como a instituição trabalha auto avaliação institucional e seus processos.

A cada ano de aplicação da autoavaliação estes valores expressam de forma positiva os trabalhos realizados pela comissão, através de diferentes trabalhos de divulgação e sensibilização da importância da participação dos diferentes públicos envolvidos, bem como com as reuniões ocorridas entre os membros da unidade vinculada com demais unidades ligadas a Faculdade Senac Blumenau. A divulgação dos resultados e as melhorias realizadas demonstram de forma satisfatória o trabalho desenvolvido.

Nesse sentido, afim de contribuir constantemente com a melhoria o Quadro 21 apresenta os resultados e propostas de melhorias.

Quadro 21 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 8 Vinculada Brusque

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Quantidade excessiva de avaliações.	Feedback rápido e eficiente.	Dar continuidade a divulgação dos resultados da CPA.	Aplicar no próximo exercício.
Melhorar participação dos docentes e discentes no processo de autoavaliação institucional.	Realização das reuniões entre comissões permanentes de autoavaliação das unidades ligadas com Faculdade Senac Blumenau, colaborando com	Intensificar a divulgação dos resultados para os diferentes públicos envolvidos, por diferentes meios de comunicação.	

<p>Necessidade permanente de divulgação de informações sobre a autoavaliação.</p>	<p>compartilhamento de experiências positivas com a divulgação e importância da CPA.</p> <p>Estreitamento da relação entre diretoria, coordenação do educacional e docentes na elaboração e análise dos resultados apresentados pela autoavaliação.</p>	<p>Aprimorar a campanha de divulgação, aumentando a participação de todos os envolvidos.</p>	
---	---	--	--

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Para esta dimensão foi obtido uma média percentual de respostas (concordo plenamente e concordo em parte) de 93,15%, mostrando um significativo aumento quando comparado ao resultado obtido na avaliação do ano anterior que foi de 88,99%. Este aumento pode ser resultado positivo das ações de divulgações das informações relacionadas. O Quadro 22 apresenta considerações em relações aos resultados obtidos pela dimensão 1.

Quadro 22 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 1 Vinculada Brusque

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
<p>Interpretação da missão e visão.</p> <p>Divulgação para os públicos envolvidos.</p>	<p>Boa receptividade de todos os públicos.</p> <p>O crescimento institucional vai de encontro com a missão e visão.</p> <p>A auto avaliação institucional, obteve resultados semelhantes aos resultados das avaliações externas.</p>	<p>Atualizar a divulgação dos materiais relacionados afim de trabalhar com uma linguagem que colabore com a maior compressão desta dimensão.</p> <p>Promover maior divulgação para os públicos envolvidos sobre o processo avaliação.</p>	<p>Estas ações mostraram resultados positivos, sendo relevante a permanência com atualizações.</p>

		Alinhamento transmissão informações.	na de	
--	--	--	----------	--

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição

A média de público que respondeu concordo plenamente e concordo em partes é de 94,49%, mostrando que as ações promovidas pela Faculdade Senac Unidade Vinculada Brusque surtem resultados positivos e são observadas também pelos públicos envolvidos. No ano anterior a média ficou em 84,93% e tal valor propiciou maior divulgação e ocorrência de ainda mais ações nesta dimensão.

Importante relatar que o trabalho desempenhado pela unidade vinculada foi contemplado no ano de 2018 com a premiação da unidade com o Selo de Responsabilidade Social 2018-2019 pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

Esta conquista foi pautada em trabalho conjunto das coordenações das graduações e dos núcleos da unidade que promoveram e organizaram eventos de visibilidade municipal e para outras unidades do estado. Dentre os inúmeros eventos organizados é interessante destacar a quantidade de pessoas envolvidas e beneficiadas. Dentre estes os eventos como Um dia de Transformação, Trote Solidário, *Halloween* Solidário, Natal Solidário arrecadaram alimentos, insumos e presentes que foram doados às instituições que atendem pessoas com necessidades especiais. Nos demais eventos, envolveram além de questões sociais, questões de sustentabilidade também.

Sendo assim, a Quadro 23 apresenta resultados e propostas de melhorias da dimensão 3.

Quadro 23 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 3 Vinculada Brusque

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Melhorar a divulgação dos eventos e parcerias realizadas pela unidade para docentes e discentes.	Boa imagem da instituição. Sensação positiva de toda comunidade acadêmica em estar	Intensificar a realização de eventos desta natureza. Intensificar divulgação dos	Ações desenvolvidas pela unidade surtiram resultados positivos na formação profissional de discentes das

<p>Divulgação de todas as ações realizadas pelo SENAC em Brusque para todos os públicos envolvidos.</p>	<p>inserida neste contexto.</p> <p>A instituição está inserida no âmbito da comunidade, por meio de ações sociais, voluntariado, parcerias com empresas.</p> <p>Ampliar as oportunidades de contribuir com a comunidade por meio de serviços e atendimentos.</p>	<p>eventos realizados.</p> <p>Intensificar projetos que possam promover as parcerias entre a instituição e o mercado, estreitando compromissos já existentes com parceiros e buscar novos, afim de colaborar e despertar constantemente atitudes e valores dos discentes e docentes.</p>	<p>diferentes áreas de graduação oferecidos pela unidade, trazendo além de desenvolvimento pessoal, o crescimento do interesse em atividades voluntárias e de responsabilidade social.</p> <p>Eventos como um Dia de Transformação, Natal Solidário, Fashion <i>Revolution</i>, palestras de Educação Financeira, Feira de Trocas, <i>Haloween</i> solidário entre tantos outros, atenderam pessoas carentes e promoveram a sustentabilidade.</p>
---	--	--	---

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 2 – A política para o ensino, pesquisa e extensão

Esta dimensão possui um índice percentual (concordo plenamente e concordo em parte) de 88,51%, índice esse abaixo de 90%. Quando se realiza a análise dos resultados, somente o corpo docente apresentou resultado abaixo de 90%. Nesse sentido, a contratação de novos docentes pode ter colaborado com o índice apresentado, uma vez que existe constante necessidade da compreensão, promoção constante de capacitações e suporte aos mesmos da metodologia aplicada pelo SENAC. Nos demais públicos os valores foram superiores a 90%.

Além disso, com a contratação de novos docentes, com a conclusão das primeiras turmas de graduação e com a oferta de MBA na Unidade Vinculada Senac Brusque; novos eventos têm colaborado com o desenvolvimento constante de ensino de qualidade e excelência oferecido, promovendo a integração dos discentes a vivências cada vez mais aproximadas do mercado nacional e mundial. O Quadro

24 apresenta os resultados e propostas que colaboram com as melhorias da dimensão 2.

Quadro 24 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 2 Vinculada Brusque

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Subjetividade na metodologia. Comunicação falha.	Ampliar e intensificar as formas de comunicação. Proposta de promover seminários de socialização de trabalhos desenvolvidos nas disciplinas, das atividades complementares e dos trabalhos de conclusão de semestre, valorizando os trabalhos acadêmicos realizados. Oferta de vagas para monitorias nos laboratórios.	Oferta semestral de capacitações sobre metodologia utilizada pela instituição. Intensificar a produção científica em sala de aula. Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, por meio das ações de extensão. Oferta de vagas para discentes em projetos das diferentes áreas oferecidas pela unidade a serem desenvolvidos para 2019.	A proposta de projeto sugerida visa atingir discentes com disponibilidade de desenvolvimento de pesquisa, sem vínculo empregatício com a instituição; e estimular a produção científica sob orientação de docentes capacitados.

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

Esta dimensão permite analisar o resultado das ações promovidas com a comunicação com o público externo. A média geral de 82,55% para concordo plenamente e concordo em partes demonstra que ainda é necessário propor e realizar ações diferenciadas para os públicos envolvidos na avaliação. Para a comunidade externa o valor foi de 93%, apresentando uma contradição da interpretação entre os públicos envolvidos.

Sendo assim, é considerável a necessidade de ampliar a comunicação com o público interno, ampliando canais de comunicação já utilizados. O quadro 25 apresenta os resultados e propostas de melhorias da dimensão 4.

Quadro 25 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 4 Vinculada Brusque

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
<p>Melhorar a clareza na divulgação das informações.</p> <p>Alternativas falhas de comunicação interna.</p>	<p>Recursos de mídias sociais e comunicação interna.</p> <p>Marca nacionalmente conhecida.</p> <p>Portfólio de cursos.</p> <p>Criação e uso de novos canais de comunicação interna.</p>	<p>Maior clareza na divulgação das informações em propagandas.</p> <p>Ampliar meios de comunicação (mídia, rádio, <i>outdoors</i>, criação de informativo interno).</p> <p>Ampliar canais de comunicação interna, desenvolvendo novas alternativas.</p>	<p>Aplicar no próximo exercício.</p> <p>Promover maior conversa entre núcleos da unidade, com a realização de capacitações entre os setores, colaborando com o uso de linguagem clara na divulgação das informações.</p>

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos

Esta dimensão registrou uma média de respostas entre concordo plenamente e concordo em partes de 87,84%, ainda abaixo de 90%. Porém no ano anterior este valor foi de 77,90%, mostrando significativa melhora no desempenho desta dimensão e que o público compreende que o atendimento ao discente da unidade vinculada atende à demanda e ocorre conforme previsto na metodologia utilizada pela instituição. No ano de 2018 foi a primeira vez que alunos egressos participaram, uma vez que a unidade teve a primeira turma concluinte no final de 2017.

No intuito de promover melhorias nesta dimensão é relevante a necessidade de constante aprimoramento da divulgação e compreensão da metodologia praticada pelo SENAC que pontualmente disponibiliza horários e locais para atendimento aos estudantes interessados, de pedagoga, coordenadores, professores e secretário escolar. Estes mesmos serviços são permanentes para egressos, e esta pode ser uma fragilidade, havendo a necessidade de encontrar alternativas para estreitar os laços com este público, melhorando a comunicação e participação dos mesmos na unidade.

No ano de 2018, atendendo a solicitações anteriores foi iniciado o uso da ferramenta de Google For Education com o acesso ao *ClassRoom*, ferramenta que

permite disponibilização de documentos e realização de atividades online em tempo real. Esta ferramenta colaborou de forma significativa e positiva com o estreitamento da relação entre docentes, discentes e coordenação. O Quadro 26 apresenta os resultados e propostas de melhorias da dimensão 9.

Quadro 26 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 9 Vinculada Brusque

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Burocracia nos processos acadêmicos.	Coordenadores engajados, compreensivos e dedicados.	Retorno das solicitações aos alunos constantemente.	Aplicar
Compreensão da metodologia praticada pelo SENAC por parte dos discentes.	Pedagoga presente em reuniões com alunos, dando suporte aos docentes e aos alunos.	Desenvolver propostas para estreitar relações e fidelizar egressos da unidade vinculada.	
Acesso e envolvimento de egressos em atividades oferecidos pela unidade vinculada.	Acesso virtual aos materiais de aula.	Divulgar por diferentes meios de comunicação manuais e documentos que colaborem com a compreensão da metodologia praticada.	
Fidelização de egressos.	Reorganização de papéis de alguns setores, facilitando serviços realizados pela unidade.	Divulgar horários, funções e locais disponibilizados para atendimentos de pedagoga, coordenadoras, secretaria escolar.	
	Aumento da carga horária das coordenações.		

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 5 – Política de Pessoal

A dimensão 5 visa avaliar a política de pessoal utilizada pela instituição. A média geral de concordo plenamente e concordo em parte atingiu o índice de 82,87%. Neste ano, dos respondentes envolvidos obteve-se praticamente 100% de participação.

Esta média abaixo de 90% pode estar relacionada à questões novas e pontuais apresentadas pelos públicos que quando questionados sobre critérios de admissão, aperfeiçoamento profissional, progressão funcional/salarial, e satisfação em trabalhar na Faculdade Senac relatam ser um ambiente harmonioso, de

significativo respeito pelo profissional, suporte capacitado para desenvolvimento de metodologias; mas com possibilidades de melhorias em remuneração salarial.

Neste sentido, a instituição se prontifica a atender e analisar as questões apresentadas pelo mercado e propõe realizar nova análise de valores praticados pelas demais instituições e assim avaliar viabilidade de melhorias possíveis. O quadro 27 apresenta os resultados e propostas de melhorias para atender as necessidades da dimensão 5.

Quadro 27 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 5 Vinculada Brusque

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
<p>Rever o valor hora/aula do professor tornando a instituição mais atrativa para os professores.</p> <p>Incentivos para oportunizar qualificações e aperfeiçoamento.</p> <p>Informações sobre folha de pagamento, benefícios e plano de saúde.</p>	<p>Excelente clima e relação entre direção, coordenação, docentes e todos os colaboradores.</p> <p>Ambiente de trabalho harmonioso, de respeito pelo profissional, suporte capacitado para desenvolvimento de metodologias dos professores.</p>	<p>Planejar investimentos para aumentar a oportunidade de participação de docentes e colaboradores em congressos e feiras. Publicação em congressos e feiras.</p> <p>Planejar investimentos em qualificação <i>Strictu Sensu</i>.</p> <p>Analisar a implantação de planos de carreira.</p> <p>Analisar valor hora/aula praticado pelas demais instituições de ensino superior da região, afim de viabilizar melhorias economicamente possíveis, mantendo a saúde financeira da instituição e maior satisfação dos colaboradores.</p>	<p>Aplicar no próximo exercício.</p>

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição

Possui uma avaliação de concordo plenamente e concordo em partes de 91,27% demonstrando que os públicos analisados concordaram com a forma como

a unidade vinculada Senac Brusque trabalha a organização e sua gestão. Quando analisado separadamente, o público de técnicos administrativos índice de 78%, mostrando a necessidade de promover cada vez mais a integração entre os núcleos já apresentado em dimensões anteriores, sendo necessário constante melhorar e divulgar de forma clara informações relacionadas aos cursos de nível superior oferecidos pela unidade, bem como organizar e planejar projetos de execução de ações relacionadas à estes cursos com antecedência, através de uma verdadeira gestão estratégica entre colaboradores e comunidade acadêmica.

O índice baixo apresentado pelos técnicos administrativos pode estar também relacionado com as novas e recentes contratações de pessoal nos diferentes setores, que impossibilitou maior socialização e absorção de informações, contudo, com essa fragilidade sinalizada novas atitudes serão desenvolvidas colaborando com a transmissão de informações.

Nos demais públicos os índices apresentaram maior semelhança, demonstrando que algumas atividades voltadas e compreensão do papel da instituição perante seu funcionamento, representatividade de colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora ocorrem, mas sempre devendo promover a divulgação das informações. O Quadro 28 apresenta resultados e propostas de melhorias, pontuando as fragilidades, potencialidades e propostas de melhorias da dimensão 6.

Quadro 28 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 6 Vinculada Brusque

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Normas e regulamentos para os trabalhos acadêmicos.	Estrutura de sala de aula excelente com todos os equipamentos necessários.	Rever e divulgar manuais de trabalho acadêmico, além das disciplinas relacionadas.	Dar continuidade no próximo ano letivo.
Horários das reuniões e conselhos de classe.	Manuais de docente, discentes, de desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, manual de prática em Estética disponíveis na biblioteca.	Continuar propondo horários de reuniões de planejamento, replanejamento, conselhos, reuniões de conselhos, NDEs, CPA apropriados.	
Ausência de calendário de eventos.			
Divulgação de informações relacionadas organização e	Planos de curso disponibilizado e	Desenvolver e aplicar calendário de	

gestão, composição e função dos colegiados.	<p>enviado para colaboradores, docentes e discentes interessados.</p> <p>Disponibilidade e acessibilidade do núcleo Educacional para com a resolução de dúvidas pertinentes.</p> <p>Acesso facilitado à direção e núcleo administrativo permanente.</p>	<p>eventos anual da unidade.</p> <p>Planejar compras de matérias necessários de forma antecipada.</p> <p>Enviar por e-mail manuais para docentes e discentes.</p>	
---	---	---	--

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

O público que concorda plenamente e concorda em partes é de 87,78% frente aos 83,28% do ano anterior. O leve aumento possivelmente esteja relacionado à instalação de elevadores e ampliação da área para refeições e intervalos para os alunos, bem como a vinda de novas parcerias de oferta de lanches, como a empresa Citycoffe Brasil, cafeteria instalada no ano de 2018 na unidade.

Contudo, os resultados abaixo de 90% mostraram que ainda é necessário maior investimento na proposta e execução de mais ambientes de convivência nos intervalos, principalmente. Além de propostas de melhorias que visem maior segurança dos estacionamentos. Outro fator citado é relacionado ao sinal de internet WiFi, problema no qual durante todo o ano foi realizado análises e melhorias possíveis, não surtindo em resultados expressivos. Para o ano de 2019 será adquirido novos equipamentos que irão colaborar com o problema em questão.

Além disso, está previsto para o próximo ano a revitalização de uma sala de aula, afim de atender necessidades de auditório para a unidade. Vale ressaltar que algumas fragilidades levantadas envolvem questões que se justificam principalmente pelas limitações da estrutura física atual, locação do espaço físico, com estacionamento compartilhado, que é as vezes dificulta a realização de melhorias e o contrato de locação vedar situações aqui requeridas, havendo necessidade de

negociação. Assim, o Quadro 29 apresenta resultados e propostas de melhorias desta dimensão.

Quadro 29 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 7 Vinculada Brusque

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
<p>Área de lazer maior e coberta.</p> <p>Segurança e iluminação no estacionamento.</p> <p>Falta de auditório.</p> <p>Sinal de internet e WiFi lento ou inexistente.</p>	<p>Estrutura física relativamente nova oferecida pela unidade, em manutenção permanente.</p> <p>Laboratórios modernos, equipamentos de ponta e atualizados.</p> <p>Criação de novos laboratórios.</p> <p>Proposta Pedagógica, acervo bibliográfico atualizado, acesso no portal SENAC/SC à base de dados da EBSCO e Portal da CAPES atualizados.</p> <p>Acessibilidade, iluminação adequada, salas de aulas equipadas colaborando com aplicação de diferentes metodologias de ensino.</p> <p>Aquisição atualizada de bibliografias.</p>	<p>Estreitar parcerias com os cafés e restaurantes próximos a instituição, melhorando a oferta de serviços aos alunos.</p> <p>Aquisição de novos equipamentos relacionados ao sinal de internet e WiFi.</p> <p>Revitalização e adequação de sala de aula para auditório.</p> <p>Proposta de conversa com locador para instalação de iluminação e vigilância nos estacionamentos.</p>	<p>Aplicar no próximo exercício.</p>

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

4.3 Unidade Vinculada Rio do Sul

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A dimensão 08, que corresponde ao planejamento e avaliação em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, revela que em média 94,28% dos respondentes assinalaram “concordo plenamente” ou “concordo em parte”, o que demonstra a concordância com a forma como a instituição trabalha a

autoavaliação institucional em seus processos, comparativamente com 2017 onde 94,42% haviam respondido “concordo plenamente” ou “concordo em parte” .

Quadro 30 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 8 Vinculada Rio do Sul

Resultados Alcançados		Proposta de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Divulgação da CPA.	Utilizar meios de comunicação digital para a divulgação e engajamento do corpo docente, discente, técnico e comunidade externa para o processo de avaliação. Utilizar a CPA como forma de buscar melhorias à instituição.	Realizar reuniões com a comissão da CPA de forma mais periódica, maximizando sua atuação.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul.

Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Com relação a dimensão 01, que versa sobre a análise da Missão, Visão e Plano de Desenvolvimento Institucional, os participantes responderam em sua maioria (95,5%) com as afirmações “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte”. Em relação a 2017 houve um aumento, visto que, em média, 92,85% do público da pesquisa responderam com “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte”. A este fato, se evidencia que há conhecimento sobre a Missão, Visão e Desenvolvimento Institucional e que estes transmitem as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade Senac.

Quadro 31 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 1 Vinculada Rio do Sul

Resultados Alcançados		Proposta de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Alunos demonstram não conhecer com precisão a missão, visão e plano de desenvolvimento institucional da Faculdade Senac.	Capacidade da equipe envolvida no processo.	Estimular e divulgar a Missão, Visão e Plano de Desenvolvimento Institucional através de diferentes estratégias de divulgação.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição

Sobre a dimensão 03, que compete a responsabilidade social da instituição, apresentou avaliação média de 91,56% de respostas “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte”, ocorrendo uma diminuição ante o ciclo de 2017 onde 96,37% de respostas “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte”. Sendo assim, se observa que o público envolvido percebe a Faculdade Senac com responsabilidade social, mesmo em índices menores aos percebidos anteriormente. Entretanto ações que visam disseminar a responsabilidade social da instituição devem ser realizadas com intuito de aumentar o valor do índice dessa dimensão.

Quadro 32 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 3 Vinculada Rio do Sul

Resultados Alcançados		Proposta de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Parte do público demonstra não identificar que a Faculdade Senac possui responsabilidade social.	O Faculdade Senac se preocupa com a responsabilidade social, o que fica evidente em seus projetos de extensão e ações sociais.	Fortalecer o reconhecimento da responsabilidade social através de ações de extensão, reforçando aqueles já existentes e criando novos projetos.	Projeto de extensão do curso de estética e cosmética encaminhado. Dois projetos de Processos Gerenciais em andamento

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul.

Dimensão 2 – A política para o ensino, pesquisa e extensão

A dimensão 02, que corresponde às políticas para o ensino, pesquisa e extensão, apresentou na avaliação 2018 um percentual de 90,55% de respostas “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte”. Em 2017 a média foi de 84,63% de respostas “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte”. Os valores obtidos demonstram que ocorreu uma melhora da política para o ensino, pesquisa e extensão. Contudo, ainda é possível elevar o valor desse índice através de propostas de melhorias, que estão descritas no quadro abaixo.

Quadro 33 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 2 Vinculada Rio do Sul

Resultados Alcançados		Proposta de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		

Pouco incentivo junto à comunidade docente no que tange à pesquisa.	Corpo docente que possibilita produção acadêmica (pesquisa).	Incentivar corpo docente a participar de eventos científicos, projetos de pesquisa e escrita de artigos.	
---	--	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

A dimensão 04, corresponde a comunicação da Instituição com a sociedade. Esta dimensão apresentou valor médio de 74,78% de respondentes com “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte” ante 78,74% de respondentes “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte” do ciclo anterior. Estes resultados indicam que há necessidade de uma melhora significativa no processo de comunicação da instituição com a sociedade.

Comparativamente ao período de 2016 onde 95,76% responderam “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte” no que tange a comunicação. Sendo assim, é preciso buscar estratégias que visem melhorar a amplitude, eficiência e efetividade das ações de comunicação com a sociedade, utilizadas pela Faculdade Senac, Unidade Rio do Sul.

Quadro 34 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 4 Vinculada Rio do Sul

Resultados Alcançados		Proposta de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Possíveis falhas de comunicação interna e externa.	Uso de mídias digitais. Equipe com bastante sinergia no NRM com maior integração aos demais setores.	Criar/elaborar planos de comunicação interna (endomarketing) e externa.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos

A dimensão 09, que corresponde a políticas de atendimento aos discentes, apresentou média de 94,15% com respostas “concordo plenamente e/ou “concordo em parte” ante 100% de respostas “concordo plenamente e/ou “concordo em parte” no ciclo anterior.

Quadro 35 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 9 Vinculada Rio do Sul

Resultados Alcançados		Proposta de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Estrutura física das instalações acaba bloqueando, em muitos casos, atendimento ao discente.	Colaboradores capacitados ao atendimento discente.	Intensificar e tornar mais efetiva a comunicação entre os setores para que o atendimento aos discentes tenha melhoria significativa.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul.

Dimensão 5 – Política de Pessoal

A dimensão 05, que corresponde às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, se obteve 89,38% como média de respostas “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte”, ante 90,16% do ciclo anterior. Diante do resultado do período de 2016, cuja média de resposta de “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte” foi de 92,33%. O corpo docente é o que menos percebe com efetividade as políticas de pessoal da instituição.

Quadro 36 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 4 Vinculada Rio do Sul

Resultados Alcançados		Proposta de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Falta de Plano de Carreira e/ou falta de divulgação.	Ótimo ambiente de trabalho. Benefícios, Planos de Saúde, Auxílio farmácia, Plano de Previdência Privada.	Incluir no orçamento plano de carreira detalhado, sobretudo, do corpo docente.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul.

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição

A dimensão 06, que corresponde a organização e gestão da instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora, participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisório, apresentou avaliação média de 95,74% com

respostas com “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte” ante 90,64% do ciclo anterior.

Quadro 37 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 6 Vinculada Rio do Sul

Resultados Alcançados		Proposta de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Falta de participação da comunidade acadêmica no processo decisório	Equipe engajada e disposta a integrar.	Visando atender e maximizar a dimensão 6, se fará trabalho de sensibilização para participação segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul.

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Já, para a dimensão 07, correspondente a infraestrutura física de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informações e comunicação, se obteve como média de 89,59% das respostas com “concordo plenamente” e/ou “concordo em parte”, ante 91,63% das respostas com o mesmo no ciclo anterior. Esse decréscimo no valor dessa dimensão deve ser avaliado sob o ponto de vista de ações que melhorem a infraestrutura física da instituição.

Quadro 38 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 7 Vinculada Rio do Sul

Resultados Alcançados		Proposta de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Acessibilidade; Ausência de banheiro no piso inferior; Laboratórios de estética; Falta de salas e remanejamento de alunos do ensino superior para salas menores.	Infraestrutura física de ensino (salas), biblioteca, laboratórios de informática.	Buscar atender de forma detalhada as normas de acessibilidade. Necessidade de ampliação dos laboratórios de estética; Ajuste entre a abertura de novos cursos não	

		disponibilizando salas para cursos superiores já existentes	
--	--	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5.1 Propostas de melhorias Faculdade Senac Blumenau

A Faculdade SENAC de Blumenau após detectar as causas e efeitos das fragilidades levantadas, estas foram suprimidas por meio da implementação de um plano de melhorias utilizando durante sua elaboração, o método 5W2H.

Quadro 39 – Propostas de melhorias Faculdade Senac Blumenau

DIMENSÕES	O QUE	QUANDO	ONDE	QUEM	COMO	POR QUE
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional						
8 – Planejamento e avaliação	Divulgação dos resultados da CPA.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Nas instalações da IES.	NES - CPA – NAF e NRM.	Banners, explicação em sala de aula	Conscientização dos processos e da importância da CPA para instituição.
	Incentivar participação dos docentes, discentes e sociedade civil.	Durante o ano letivo, para maior participação no processo de auto avaliação.	Nas instalações da IES e em reuniões de entidades de classe.	NES e NRM	Aplicação de questionário	Crescimento institucional.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional						
1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Divulgação da missão e PDI.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Nas instalações da IES.	Todos os setores da instituição em suas atividades	Expor material de divulgação nos ambientes comuns, na biblioteca, em eventos, encontros e reuniões.	Fortalecer a nova missão proposta. Continuar divulgando a importância do PDI e da missão institucional.
3 – Responsabilidade Social da Instituição	Manter no cronograma os eventos realizados em	Durante os próximos exercícios	Nas dependências da IES e em reuniões de	NES, NRM, NAF, CPA e Docentes.	Manter e criar agenda para eventos e temas anteriores	Para manter e melhorar ainda mais os resultados obtidos (nos questionários aplicados

	exercícios anteriores. Captar novos voluntários. Propor novos eventos de tecnologia, inovação e sustentabilidade		entidades de classe.		s e criar novos eventos. Buscar profissionais das diferentes áreas de conhecimento	pela CPA ficou evidenciado como nosso público valorizou eventos desta natureza).
Eixo 3: Políticas Acadêmicas						
2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Manter a ampliar os treinamentos referentes a metodologia empregada. Trabalhar com metodologias ativas.	Durante o exercício da IES.	Nas dependências da IES. Em encontros e treinamentos de docentes, discentes e comunidade acadêmica em geral.	NES, Bibliotecária.	Apresentações na semana acadêmica.	Incentivar a pesquisa por meio do ensino e extensão. Incentivar a utilização de diferentes metodologias
4 – Comunicação com a Sociedade	Implantar plano de comunicação.	2019	Profissionalizar a comunicação.	Todos na IES.	Realizar plano de comunicação.	Melhorar a comunicação com todos os participantes.
	Necessidade de um controle por CRM.		CRM poderá ser implantado no NRM.		Levantamento e Implantação de ferramenta CRM.	
9 – Política de Atendimento aos Discentes	Processos Acadêmicos Melhorar na explicação e divulgação da proposta	Ação contínua	Nas instalações da IES.	Todos na IES.	Divulgar amplamente os manuais dos discentes, docentes.	Proporcionar clareza nos processos.

	metodológica					
	Intensificar as formas de divulgação dos atendimentos e seus resultados.	Ação contínua	Nas instalações da IES.	Todos na IES.	Expor resultados e divulgar ações em Banners, mídias sociais, cartazes	Tornar as ações de atendimento conhecidas a toda comunidade acadêmica.
Eixo 4 – Comunicação com a Sociedade						
5 – Políticas de Pessoal	Plano de Carreira	Proporcionar transparência.	Na IES.	RH	Divulgar	Proporcionar clareza dos processos.
	Investir em programas de educação.	Próximos exercícios	Parcerias com outras IES	Mantenedora	Continuidade aos projetos de Stricto Sensu	Atingir conceito máximo na questão de qualidade de professores. Melhorar o grau de satisfação dos colaboradores na unidade.
6 – Organização e Gestão da Instituição	Comunicação	2019	Em toda a IES e comunidade.	Todos na IES.	Colocar em prática plano de comunicação.	Melhorar a comunicação
10 – Sustentabilidade Financeira						
Eixo 5: Políticas de Gestão						
7 – Infraestrutura física	Sistema de ar condicionado.	2019	IES	Administração DR.	Manutenção.	Proporcionar ambiente climatizado.
	Wi-fi	Início do ano letivo 2019	IES	Administração	Instalar novas antenas.	Melhorar o sinal de wi-fi.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.1.1 Propostas de melhorias Unidade Vinculada Brusque

Após realizar a análise da pesquisa de cada público foi detectado as causas e efeitos das fragilidades levantadas. Para implementar um plano de melhoria foi elaborada uma planilha utilizando o método 5W2H conforme abaixo.

Quadro 40 – Propostas de melhorias Faculdade Vinculada Brusque

DIMENSÕES	O QUE	QUANDO	ONDE	QUEM	COMO	PORQU E
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional						
8 – Planejamento e avaliação	Rever as quantidades de avaliação com os docentes.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Nas instalações da IES.	NES, NDE e Docentes	Por meio de orientações específicas.	Solucionar fragilidades detectadas no relatório.
	Melhorar participação dos docentes e discentes no processo de autoavaliação institucional.	Durante o ano letivo.	Nas instalações da IES.	NES, CPA, diretoria.	Por meio de maior divulgação em e-mails, aplicativos de comunicação.	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional						
1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Interpretação da missão e PDI.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Na instalação da IES.	Todos os setores da instituição em suas atividades.	Expor material de divulgação nos ambientes comuns, na biblioteca, em nossos eventos, encontros e reuniões.	Apresentar e fortalecer a nova missão proposta. Continuar divulgando a importância do PDI e da missão.
3 – Responsabilidade Social da Instituição	Divulgação das ações e parcerias realizadas.	Durante o ano letivo, com antecedência e também logo após realização.	Nas dependências da IES	Todos os setores da instituição em suas atividades	Melhorar exposição do material de divulgação nos ambientes comuns, na biblioteca, em	Para manter e melhorar ainda mais os resultados obtidos (nos questionários aplicados)

					nossos eventos, encontros e reuniões.	s pela CPA ficou evidenciado como nosso público valorizou eventos desta natureza)
Eixo 3: Políticas Acadêmicas						
2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Subjetividade na metodologia e comunicação falha.	Durante o exercício da IES.	Nas dependências da IES. Em encontros e treinamentos de professores, alunos e da comunidade acadêmica em geral.	NES, NRM, CPA e grupo de Pesquisa PIC – SENAC.	Exposições de resultados em mídias e banners, em seminários e semanas acadêmicas.	Incentivar a pesquisa por meio do ensino e extensão.
4 – Comunicação com a Sociedade	Implantar plano de comunicação para divulgação das informações.	Primeiro semestre de 2019.	O plano de comunicação irá atingir toda a EIS.	NRM e NES.	Realizar projeto e plano de comunicação através de reuniões e capacitações entre os setores envolvidos.	Para atender fragilidades apresentadas nos relatórios.
9 – Políticas de atendimento ao aluno e egressos	Compreensão da metodologia praticada pelo SENAC por parte dos discentes.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Nas instalações da IES.	NES e docentes.	Reforçar informações em capacitações aos docentes e na	Para atender fragilidades apresentadas nos

					recepção de alunos novos.	relatórios.
	Acesso e envolvimento de egressos em atividades oferecidos pela unidade vinculada.		Na permanência de contado entre IES e egresso.	NRM e NES.	Realizar projeto e plano de comunicação através de reuniões e capacitações entre os setores envolvidos.	
Eixo 4: Comunicação com a Sociedade						
5 – Políticas de Pessoal	Rever o valor hora/aula do professor tornando a instituição mais atrativa para os professores.	Primeiro semestre de 2019.	IES		Realizando pesquisa e levantamento do valor hora/aula e propondo melhorias.	Atendendo a fragilidades.
	Incentivos para oportunizar qualificações e aperfeiçoamento.	Processo Contínuo.	IES e em eventos externos.	NES, NAF e diretoria.	Aumentando oferta de capacitações e incentivo de participação em eventos.	
	Informações sobre folha de pagamento, benefícios e plano de saúde.	Sempre que solicitado e no processo de contratação.	Na IES.		Divulgar.	
6 – Organização e Gestão da Instituição	Divulgação de informações, manuais, calendário acadêmico.	Processo Contínuo.	Em toda a IES e comunidade.	Todos na IES.	Realizar plano de comunicação e colocar em prática.	Atendendo a fragilidades.

10- Sustentabilidade Financeira	Controle efetivo da inadimplência.	Processo contínuo.	IES – Setor financeiro	NAF.	Analisando o relatório dos inadimplentes mensalmente e contatar os alunos.	Para diminuir inadimplência
	Melhoria no processo de compra.	Processo contínuo.	IES – Setor financeiro.	NAF.	Aquisição do novo sistema MXM.	Otimizar o processo de compra, resultando num melhor aproveitamento financeiro.
Eixo 5: Políticas de Gestão						
7 – Infraestrutura Física	Cantina/área de lazer.	2019.	IES.	Diretoria, NAF e locador quando necessário.	Melhorando parcerias entre lanchonetes e cafeterias próximas a unidade e propostas de ampliação e cobertura da área externa – deck de madeira com o locador.	Atendendo a fragilidades.
	Segurança e iluminação no estacionamento.	Primeiro semestre de 2019.	Parte externa da IES.	Diretoria, NAF e locador quando necessário.	Criar plano de utilização e monitoramento dos estacionamentos.	
	Falta de auditório.		Sala 205.	Diretoria, NAF e DR.	Viabilizar revitalização e	

					adequação de sala de aula para auditório.	
	Sinal de internet e WiFi lento ou inexistente.		IES.	Diretoria, NAF e DR.	Aquisição de novos equipamentos.	

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

5.1.2 Propostas de melhorias Unidade Vinculada Rio do Sul

Após realizar a análise da pesquisa de cada público foi detectado as causas e efeitos das fragilidades levantadas. Para implementar um plano de melhoria foi elaborada uma planilha utilizando o método 5W2H conforme abaixo.

Quadro 41 – Propostas de melhorias Faculdade Vinculada Rio do Sul

DIMENSÕES	O QUÊ	QUANDO	ONDE	QUEM	COMO	POR QUE
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional						
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	Continuar a sensibilização, aplicação e divulgação dos resultados da CPA.	2019	Faculdade Senac Rio do Sul.	NES, RH, CPA e NRM.	Mídias digitais, reuniões, aplicação de questionário.	Sensibilização quanto aos processos gerenciais e institucionais além da divulgação sobre a importância da CPA.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional						
Dimensão 1 – Missão, Visão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Melhorar a divulgação da Missão, Visão e o PDI.	Em todo o ano letivo.	Nas instalações da Instituição.	Todos os setores da Instituição.	Mídias digitais, reuniões, eventos.	Fortalecer a missão, visão e PDI da Instituição, assim como ações desenvolvidas com estes propósitos.
Dimensão 3 – Responsabilidade Social	Fortalecer o processo de	Em todo o ano letivo	Faculdade Senac Rio do Sul.	NES, NDE, Docentes,	Elaborar e implementar projetos	Fortalecer a responsabilidade social

da Instituição	responsabilidade social da instituição.			Discentes.	sociais/extensão.	da instituição. Ampliar a integração entre acadêmicos e instituições sociais.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas						
Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Capacitar sobre os procedimentos acadêmicos.	2019	Faculdade Senac Rio do Sul.	NES	Por meio de capacitações pedagógicas	Fortalecer as práticas acadêmicas. Estimular a participação em eventos/congressos e produções científicas. Implementar projetos de pesquisa e extensão.
	Discutir planos de ensino	2019	Faculdade Senac Rio do Sul.	NES, NDE, Conselho de cursos	Reuniões entre corpo docente e NES	
	Estimular a participação em eventos/congressos e produções científicas	Em todo o ano letivo.	Faculdade Senac Rio do Sul.	NES, NDE, docentes e discentes	Incentivar a produção acadêmica para publicações e apresentações em eventos	
	Intensificar a implementação de projetos de pesquisa e extensão.	Em todo o ano letivo.	Faculdade Senac Rio do Sul.	NES, NDE, Docentes e Discentes.	Projetos de pesquisa e extensão.	
Dimensão 4 – Comunicação espaço com a Sociedade	Ampliar e intensificar a comunicação e divulgação.	2019	Faculdade Senac Rio do Sul.	NRM, NES, RH.	Mídias digitais, palestras/eventos e parcerias.	Aprimorar o processo de comunicação com a sociedade.
Dimensão 9 – Política de Atendimento	Intensificar e tornar mais efetiva a comunicação	2019	Faculdade Senac Rio do Sul.	Todos os setores.	Sensibilização e treinamento setorial sobre	Tornar os atendimentos discentes de forma mais efetiva.

espaço aos discentes	ão entre os setores visando melhorias no atendimento discente.				atendimento aos discentes.	
Eixo 4: Comunicação com a Sociedade						
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	Incentivar participação em eventos, sobretudo, científicos.	2019	Faculdade Senac Rio do Sul.	NES	Ampliar investimentos.	Visar a participação em eventos, cujo reflexo seja a melhoria do processo de aprendizagem e formação do corpo técnico-administrativo. Reconhecimento da Instituição na área do ensino e pesquisa.
	Intensificar a divulgação do Plano de carreira.	2019	Faculdade Senac Rio do Sul.	NES e NRM.	Divulgar em reuniões e meios eletrônicos /digitais.	Propiciar conhecimento sobre progressão funcional.
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	Melhorar os esclarecimentos referentes aos procedimentos, normas e órgãos colegiados.	2019	Faculdade Senac Rio do Sul.	Todos os setores.	Realizar encontros colaborativos.	Facilitar a troca de informações entre os colaboradores.
Dimensão 10 –						

Sustentabilidade Financeira						
Eixo 4: Políticas de Gestão						
Dimensão 7 – Infraestrutura física	<p>Melhorar a acessibilidade (deficientes físicos e visuais).</p> <p>Ausência de auditório</p> <p>Laboratórios em quantidade e espaço reduzido (laboratório de informática e estética)</p> <p>Melhorar as condições de acesso à internet e equipamentos de uso didático (data show e equipamentos de laboratório)</p>	2019.	Faculdade Senac Rio do Sul.	Direção e Coordenações.	<p>Realizar investimento para adequação da infraestrutura.</p>	<p>Propor qualidade de acessibilidade e aos usuários.</p> <p>Possibilitar a realização de eventos em local adequado.</p> <p>Viabilizar melhor estrutura para o desenvolvimento das aulas.</p>

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

5.2 Divulgação dos resultados

Os resultados (fragilidades e potencialidades) alcançados, por tipo de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, serão divulgados pela direção da Faculdade e unidades vinculadas para toda comunidade acadêmica

em reuniões específicas, objetivando a disseminação e divulgação dos resultados. Além disso, esse processo contribui para a manutenção da qualidade prestada pela Faculdade SENAC Blumenau e Unidades vinculadas de Brusque e Rio do Sul. Cada público receberá os resultados referentes aos seus questionários, conforme quadro abaixo:

Quadro 42 – Cronograma de divulgação de resultados

Público	Data da divulgação
Corpo discente	12/03/2019
Sociedade Civil Organizada	12/03/2019
Corpo docente	12/03/2019
Corpo técnico	12/03/2019
Egressos	12/03/2019

Este relatório de autoavaliação institucional também está disponibilizado na Biblioteca da Faculdade.

5.3 Avaliação da CPA em relação à IES e aos cursos Faculdade SENAC Blumenau

5.3.1 Avaliação da IES

Quadro 43 – Avaliação da IES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	Conceito 5	O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a	

		implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discente	
1.2 - Projeto/processo de auto avaliação institucional.	Conceito 4	Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados para a sua relevância.	Implementar mais ferramentas de divulgação de resultados
1.3 - Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	Conceito 4	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada, de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles) e com abrangência de instrumentos de coleta.	Intensificar a participação, neste último ciclo tivemos leve redução na adesão.
1.4 - Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Conceito 5	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.	
1.5 - Relatórios de autoavaliação	Conceito 4	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si e impactam o processo de gestão da instituição.	Apesar das mudanças institucionais ocorrerem, precisamos buscar inovações para instituição.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
--	---	-------------------------------------	--

<p>2.1 - Missão, objetivos, metas e valores institucionais</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.</p>	
<p>2.2 - Pdl, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação (Para faculdades e centros universitários, considerar a pós-graduação quando houver previsão no PDI.)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.</p>	
<p>2.3 - Pdl, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade</p>	
<p>2.4 - Pdl, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações</p>	

patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial		afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.	
2.5 - Pdl e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social (Para a modalidade EAD, considerar as especificidades da sede e dos polos)	Conceito 4	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES.	Intensificar ações e divulgação das mesmas
2.6 - Pdl e política institucional para a modalidade Ead Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.	NSA		
2.7 - Estudo para implantação de polos Ead Exclusivo para modalidade a distância com previsão de polos.	NSA		
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas	Conceito 3	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos	Prever relação com instituições internacionais

<p>para os cursos de graduação (Para a modalidade EaD, não considerar “a existência de programas de monitoria”)</p>		<p>de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas e de nivelamento, transversais a todos os cursos.</p>	
<p>3.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação; adicionalmente, mais de 50% dos docentes são mestres ou doutores.</p>	
<p>3.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI)</p>	<p>NSA</p>		
<p>3.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI.)</p>	<p>NSA</p>		

<p>3.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com garantia de divulgação no meio acadêmico, e são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento</p>	<p>Intensificar projetos de extensão, divulgar e avaliar resultados produzidos</p>
<p>3.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.</p>	<p>Intensificar a produção científica em todos os âmbitos, com atenção especial a fontes qualificadas</p>
<p>3.7 - Política institucional de acompanhamento dos egressos</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional e estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.</p>	<p>Criar formas de melhorar a comunicação com os egressos, oportunizar a eles formas atrativas de comunicação com a instituição.</p>
<p>3.8 - Política institucional para internacionalização (NSA quando não houver previsão no PDI.)</p>	<p>NSA</p>		
<p>3.9 - Comunicação da IES com a comunidade externa</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da</p>	<p>Diversifica e inovar na forma de comunicação.</p>

		avaliação interna e externa e apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas.	
3.10 - Comunicação da IES com a comunidade interna	Conceito 5	A comunicação da leS com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulga os resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.	
3.11 – Política de atendimento aos discentes (Para a modalidade EAD, não considerar programas de monitoria)	Conceito 4	A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, e apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição	Sistematizar informações e comunicação sobre o tema apresentando novas formas de acesso.
3.12 - Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	Conceito 2	As políticas institucionais e ações de estímulo não garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na leS ou apoio à produção acadêmica discente.	Criar mecanismos de apoio financeiro e didático a produção discente.
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
4.1 - Titulação do corpo docente	Conceito 4	O corpo docente é composto por ao menos	Incentivar os docentes auxílio na participação de

		60% de mestres e doutores.	pós-graduação na modalidade Stricto Sensu
4.2 - Política de capacitação docente e formação continuada	Conceito 3	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.	Intensificar apoio a participação dos docentes em programas de pós-graduação na modalidade Stricto Sensu. Intensificar as formas de comunicação referente a ofertas.
4.3 - Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	Conceito 5	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.	
4.4 - Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância (Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.)	NSA		
4.5 - Processos de gestão institucional	Conceito 4	Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam	Criar formas de garantir a apropriação da comunidade interna

		e divulgam as decisões colegiadas.	
4.6 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.)	NSA		
4.7 - Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	Conceito 5	O orçamento é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.	
4.8 - Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	Conceito 5	O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas.	
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
5.1 - Instalações administrativas.	Conceito 5	As instalações administrativas atendem às	

		necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	
5.2 -Salas de aula (NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.)	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	
5.3 - Auditório(s) (NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais)	Conceito 5	O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência	
5.4 - Sala de professores (Considerar para a modalidade a distância as salas de professores e/ou de tutores.)	Conceito 5	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	
5.5 - Espaços para atendimento aos discentes NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de	Conceito 5	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação	

atividades presenciais.		periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.	
5.6 - Espaços de convivência e de alimentação.	Conceito 5	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados	
5.7 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física (NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.)	Conceito 5	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	
5.8 - Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	Conceito 5	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores	
5.9 - Bibliotecas: infraestrutura	Conceito 5	A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades	

(NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.)		institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.	
5.10 - Biblioteca: plano de atualização do acervo.	Conceito 5	Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.	
5.11 - Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	Conceito 5	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.	
5.12. Instalações sanitárias	Conceito 5	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	Implantação de banheiros familiares e fraldário
5.13 - Estrutura dos polos EAD	NSA		

<p>Exclusivo para modalidade a distância com previsão de oferta em polos. As informações dos polos devem estar disponíveis na sede da Instituição.</p>			
<p>5.14 - Infraestrutura tecnológica Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.</p>	
<p>5.15 - Infraestrutura de execução e suporte Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.</p>	
<p>5.16 - Plano de expansão e atualização de equipamentos</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.</p>	
<p>5.17 - Recursos de tecnologias de informação e comunicação</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional e permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.</p>	<p>Melhorar os controles de acesso aos recursos.</p>

<p>5.18 - Ambiente virtual de Aprendizagem - AvA (Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.)</p>	<p>NSA</p>		
--	------------	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2 Avaliação por curso

5.3.2.1 Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Quadro 44 – Avaliação do Curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas
1.2 - Objetivos do curso	Conceito 5	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso,	

		a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4 - Estrutura curricular	Conceito 4	A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso) e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.	Incentivar a pesquisa, extensão e produção acadêmica
1.5 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da	

		<p>área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.</p>	
1.6 - Metodologia	Conceito 5	<p>A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.</p>	
1.7 - Estágio curricular supervisionado	NSA		
1.8 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede	NSA		

de escolas da educação básica			
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA		
1.10 - Atividades complementares	Conceito 5	As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.	
1.11 - Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	NSA		
1.12 - Apoio ao discente	Conceito 4	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.	Divulgar mais aos discentes serviços que são disponibilizados aos alunos (como: psicoeducacional, analista pedagógica...) e intensificar os atendimentos
1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	Conceito 4	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do	Trabalhar questões de avaliação do curso nas disciplinas (ex: ENADE...)

		curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.	
1.14 - Atividades de tutoria	NSA		
1.15 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	NSA	.	
1.16 - Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.	
1.17 - Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)	Conceito 5	O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica,	

		instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.	
1.18 - Material didático	NSA		
1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.	
1.20 - Número de vagas	Conceito 5	O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a	

		pesquisa (esta última, quando for o caso).	
1.21 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.22 - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA		
1.23 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		
1.24 - Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA		
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Núcleo docente estruturante – NDE	Conceito 5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de	

		aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2 - Equipe multidisciplinar	NSA		
2.3 - Atuação do coordenador	Conceito 5	A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.	
2.4 - Regime de trabalho do coordenador de curso	Conceito 5	O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por	

		meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.	
2.5 - Corpo docente: titulação	Conceito 4	O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.	Incentivar a capacitação dos docentes especialistas a buscar titulação strictu sensu.
2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.	Aumentar o aproveitamento e espaço dos docentes no curso e IES.
2.7 - Experiência profissional do docente	Conceito 5	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de	

		<p>aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.</p>	
2.8 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.9 - Experiência no exercício da docência superior	Conceito 5	<p>O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.</p>	
2.10 - Experiência no exercício da docência	NSA		

na educação a distância			
2.11 - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	NSA		
2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.	
2.13 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.14 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.15 - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	NSA		
2.16 - Produção científica, cultural,	Conceito 2	Pelo menos 50% dos docentes possuem 1 produção nos últimos 3 anos.	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.

artística ou tecnológica			
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	Conceito 5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador	Conceito 5	O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmicas administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	

3.3 - Sala coletiva de professores	Conceito 5	A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	
3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Conceito 5	O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e	

		software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.	
3.6 - Bibliografia básica por unidade curricular (UC)	Conceito 5	O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos	

		<p>especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.7 - Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta</p>	

		<p>ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica	NSA		
3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica	NSA		
3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA		
3.11 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.12 - Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA		
3.13 - Biotérios	NSA		
3.14 - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	NSA		

3.15 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	NSA		
3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	NSA		
3.17 - Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	NSA		
3.18 - Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.2 Estética e Cosmética

Quadro 45 – Avaliação do Curso Estética e Cosmética

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.	
1.2 - Objetivos do curso	Conceito 5	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCn (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4 - Estrutura curricular	Conceito 5	A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio) e evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização	

		com a modalidade a distância (quando for o caso).	
1.5 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.	
1.6 - Metodologia	Conceito 5	A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCn, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	
1.7 - Estágio curricular supervisionado	NSA		
1.8 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA		
1.10 - Atividades complementares	Conceito 5	As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e	

		específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.	
1.11 - Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	NSA		
1.12 - Apoio ao discente	Conceito 5	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.	
1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	Conceito 4	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.14 - Atividades de tutoria	NSA		
1.15 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	NSA		
1.16 - Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.	
1.17 - Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)	Conceito 5	O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais,	

		recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.	
1.18 - Material didático	NSA		
1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.	
1.20 - Número de vagas	Conceito 5	O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).	
1.21 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.22 - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA		
1.23 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		

1.24 - Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA		
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Núcleo docente estruturante – NDE	Conceito 5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCn e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2 - Equipe multidisciplinar	NSA		
2.3 - Atuação do coordenador	Conceito 5	A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.	
2.4 - Regime de trabalho do	Conceito 5	O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o	

<p>coordenador de curso</p>		<p>atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>	
<p>2.5 - Corpo docente: titulação</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.</p>	<p>Incentivar alunos por meio de pesquisa e publicação.</p>
<p>2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.</p>	
<p>2.7 - Experiência profissional do docente</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da</p>	

		interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.	
2.8 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.9 - Experiência no exercício da docência superior	Conceito 4	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, e promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.	Incentivar docentes por meio de pesquisa e publicação.
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação a distância	NSA		
2.11 - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	NSA		
2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.	
2.13 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.14 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.15 - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e	NSA		

coordenadores de curso a distância			
2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 1 produção nos últimos 3 anos.	Incentivar docentes por meio de pesquisa e publicação.
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	Conceito 5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador	Conceito 5	O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	
3.3 - Sala coletiva de professores	Conceito 5	A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação	

		adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	
3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Conceito 5	O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.	
3.6 - Bibliografia básica por unidade curricular (UC)	Conceito 5	O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IeS. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IeS, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados	

		que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.	
3.7 - Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)		O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.	
3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica	NSA		
3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica	Conceito 5	Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e	

		com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.	
3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA		
3.11 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.12 - Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA		
3.13 - Biotérios	NSA		
3.14 - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.15 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	NSA		
3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Conceito 2	O Comitê de Ética em Pesquisa não está homologado pela CONEP.	Homologar o CEP Senac/SC junto ao CONEP.
3.17 - Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	NSA		
3.18 - Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.3 Gastronomia

Quadro 46 – Avaliação do Curso Gastronomia

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas
1.2 - Objetivos do curso	Conceito 5	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e	

		regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4 - Estrutura curricular	Conceito 4	A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso) e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.	Incentivar a pesquisa, extensão e produção acadêmica. Providenciar ampliação de Laboratório.
1.5 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o	

		contato com conhecimento recente e inovador.	
1.6 - Metodologia	Conceito 5	A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	
1.7 - Estágio curricular supervisionado	NSA		
1.8 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA		
1.10 - Atividades complementares	Conceito 5	As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente,	

		constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.	
1.11 - Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	NSA		
1.12 - Apoio ao discente	Conceito 4	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.	Divulgar mais aos discentes serviços que são disponibilizados aos alunos (como: psicopedagoga, analista pedagógica...) e intensificar os atendimentos
1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	Conceito 4	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.	Trabalhar questões de avaliação do curso nas disciplinas (ex: ENADE...)
1.14 - Atividades de tutoria	NSA		
1.15 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	NSA	.	

<p>1.16 - Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.</p>	
<p>1.17 - Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.</p>	
<p>1.18 - Material didático</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à</p>	

		concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.	
1.20 - Número de vagas	Conceito 5	O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).	
1.21 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.22 - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA		
1.23 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		

1.24 - Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA		
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Núcleo docente estruturante – NDE	Conceito 5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2 - Equipe multidisciplinar	NSA		
2.3 - Atuação do coordenador	Conceito 5	A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à	

		<p>demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>	
<p>2.4 - Regime de trabalho do coordenador de curso</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>	
<p>2.5 - Corpo docente: titulação</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes</p>	<p>Incentivar a capacitação dos</p>

		curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.	docentes especialistas a buscar titulação strictu sensu.
2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.	Aumentar o aproveitamento e espaço dos docentes no curso e IES.
2.7 - Experiência profissional do docente	Conceito 5	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.	

2.8 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.9 - Experiência no exercício da docência superior	Conceito 5	<p>O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.</p>	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação a distância	NSA		
2.11 - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	NSA		
2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	<p>O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas</p>	

		devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.	
2.13 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.14 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.15 - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	NSA		
2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Pelo menos 50% dos docentes possuem 1 produção nos últimos 3 anos.	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Espaço de trabalho para	Conceito 5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas,	

docentes em tempo integral		como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador	Conceito 5	O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	
3.3 - Sala coletiva de professores	Conceito 5	A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica,	

		<p>conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.</p>	
<p>3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.</p>	
<p>3.6 - Bibliografia básica por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a</p>	

		<p>natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.7 - Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em</p>	

		<p>nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de</p>	
--	--	---	--

		contingência para a garantia do acesso e do serviço.	
3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica	NSA		
3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica	NSA		
3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA		
3.11 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.12 - Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA		
3.13 - Biotérios	NSA		
3.14 - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.15 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	NSA		
3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	NSA		
3.17 - Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	NSA		

3.18 - Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		
--	-----	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.4 Gestão da Tecnologia da Informação

Quadro 47 – Avaliação do Curso Gestão da Tecnologia da Informação

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas
1.2 - Objetivos do curso	Conceito 5	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em	

		função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4 - Estrutura curricular	Conceito 4	A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso) e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.	Incentivar a pesquisa, extensão e produção acadêmica
1.5 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o	

		contato com conhecimento recente e inovador.	
1.6 - Metodologia	Conceito 5	A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	
1.7 - Estágio curricular supervisionado	NSA		
1.8 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA		
1.10 - Atividades complementares	Conceito 5	As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente,	

		constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.	
1.11 - Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	NSA		
1.12 - Apoio ao discente	Conceito 4	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.	Divulgar mais aos discentes serviços que são disponibilizados aos alunos (como: psicopedagoga, analista pedagógica...) e intensificar os atendimentos
1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	Conceito 4	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.	Trabalhar questões de avaliação do curso nas disciplinas (ex: ENADE...)
1.14 - Atividades de tutoria	NSA		
1.15 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	NSA	.	

<p>1.16 - Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso</p>	
<p>1.17 - Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua</p>	
<p>1.18 - Material didático</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no</p>	

		<p>PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.</p>	
1.20 - Número de vagas	Conceito 5	<p>O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).</p>	
1.21 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.22 - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA		
1.23 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		
1.24 - Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA		

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Núcleo docente estruturante – NDE	Conceito 5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2 - Equipe multidisciplinar	NSA		
2.3 - Atuação do coordenador	Conceito 5	A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os	

		docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.	
2.4 - Regime de trabalho do coordenador de curso	Conceito 5	O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua	
2.5 - Corpo docente: titulação	Conceito 4	O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do	Incentivar a capacitação dos docentes especialistas a buscar titulação strictu sensu.

		discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso	
2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.	Aumentar o aproveitamento e espaço dos docentes no curso e IES.
2.7 - Experiência profissional do docente	Conceito 5	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.	
2.8 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		

<p>2.9 - Experiência no exercício da docência superior</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.</p>	
<p>2.10 - Experiência no exercício da docência na educação a distância</p>	<p>NSA</p>		
<p>2.11 - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância</p>	<p>NSA</p>		
<p>2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das</p>	

		decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.	
2.13 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.14 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.15 - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	NSA		
2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2 Últimos 3 anos de publicação.	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 1 produção nos últimos 3 anos	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	Conceito 5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais,	

		possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador	Conceito 5	O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	
3.3 - Sala coletiva de professores	Conceito 5	A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação	

		adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	
3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Conceito 5	O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.	
3.6 - Bibliografia básica por unidade curricular (UC)	Conceito 5	O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IS. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação,	

		<p>assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.7 - Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às</p>	

		<p>unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
--	--	--	--

3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica	NSA		
3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica	NSA		
3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA		
3.11 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.12 - Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA		
3.13 - Biotérios	NSA		
3.14 - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.15 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	NSA		
3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	NSA		
3.17 - Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	NSA		
3.18 - Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.5 Gestão em Recursos Humanos

Quadro 48 – Avaliação do Curso Gestão de Recursos Humanos

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas.
1.2 - Objetivos do curso	Conceito 5	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em	

		função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4 - Estrutura curricular	Conceito 4	A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso) e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.	Incentivar a pesquisa, extensão e produção acadêmica.
1.5 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o	

		contato com conhecimento recente e inovador.	
1.6 - Metodologia	Conceito 5	A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	
1.7 - Estágio curricular supervisionado	NSA		
1.8 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA		
1.10 - Atividades complementares	Conceito 5	As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente,	

		constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.	
1.11 - Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	NSA		
1.12 - Apoio ao discente	Conceito 4	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.	Divulgar mais aos discentes serviços que são disponibilizados aos alunos (como: psicopedagoga, analista pedagógica...) e intensificar os atendimentos.
1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	Conceito 4	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.	Trabalhar questões de avaliação do curso nas disciplinas (ex: ENADE...).
1.14 - Atividades de tutoria	NSA		
1.15 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	NSA	.	

<p>1.16 - Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.</p>	
<p>1.17 - Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.</p>	
<p>1.18 - Material didático</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à</p>	

		concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.	
1.20 - Número de vagas	Conceito 5	O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).	
1.21 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.22 - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA		
1.23 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		

1.24 - Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA		
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Núcleo docente estruturante – NDE	Conceito 5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2 - Equipe multidisciplinar	NSA		
2.3 - Atuação do coordenador	Conceito 5	A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à	

		<p>demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>	
<p>2.4 - Regime de trabalho do coordenador de curso</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>	
<p>2.5 - Corpo docente: titulação</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes</p>	<p>Incentivar a capacitação dos</p>

		curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.	docentes especialistas a buscar titulação strictu sensu.
2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.	Aumentar o aproveitamento e espaço dos docentes no curso e IES.
2.7 - Experiência profissional do docente	Conceito 5	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.	

2.8 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.9 - Experiência no exercício da docência superior	Conceito 5	O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação a distância	NSA		
2.11 - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	NSA		
2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas	

		devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.	
2.13 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.14 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.15 - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	NSA		
2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2 Últimos 3 anos de publicação.	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 1 produção nos últimos 3 anos.	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Espaço de trabalho para	Conceito 5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas,	

docentes em tempo integral		como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador	Conceito 5	O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	
3.3 - Sala coletiva de professores	Conceito 5	A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica,	

		<p>conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.</p>	
<p>3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.</p>	
<p>3.6 - Bibliografia básica por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a</p>	

		<p>natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.7 - Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em</p>	

		<p>nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de</p>	
--	--	---	--

		contingência para a garantia do acesso e do serviço.	
3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica	NSA		
3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica	NSA		
3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA		
3.11 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.12 - Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA		
3.13 - Biotérios	NSA		
3.14 - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.15 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	NSA		
3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	NSA		
3.17 - Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	NSA		

3.18 - Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		
--	-----	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.6 Gestão Financeira

Quadro 49 – Avaliação do Curso Gestão Financeira

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas.
1.2 - Objetivos do curso	Conceito 5	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em	

		função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4 - Estrutura curricular	Conceito 4	A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso) e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.	Incentivar a pesquisa, extensão e produção acadêmica.
1.5 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o	

		contato com conhecimento recente e inovador.	
1.6 - Metodologia	Conceito 5	A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	
1.7 - Estágio curricular supervisionado	NSA		
1.8 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA		
1.10 - Atividades complementares	Conceito 5	As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente,	

		constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.	
1.11 - Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	NSA		
1.12 - Apoio ao discente	Conceito 4	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.	Divulgar mais aos discentes serviços que são disponibilizados aos alunos (como: psicopedagoga, analista pedagógica...) e intensificar os atendimentos.
1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	Conceito 4	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.	Trabalhar questões de avaliação do curso nas disciplinas (ex: ENADE...).
1.14 - Atividades de tutoria	NSA		
1.15 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	NSA	.	

<p>1.16 - Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.</p>	
<p>1.17 - Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.</p>	
<p>1.18 - Material didático</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à</p>	

		<p>concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.</p>	
1.20 - Número de vagas	Conceito 5	<p>O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).</p>	
1.21 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.22 - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA		
1.23 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		

1.24 - Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA		
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Núcleo docente estruturante – NDE	Conceito 5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2 - Equipe multidisciplinar	NSA		
2.3 - Atuação do coordenador	Conceito 5	A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à	

		<p>demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>	
<p>2.4 - Regime de trabalho do coordenador de curso</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>	
<p>2.5 - Corpo docente: titulação</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes</p>	<p>Incentivar a capacitação dos</p>

		curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.	docentes especialistas a buscar titulação strictu sensu.
2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.	Aumentar o aproveitamento e espaço dos docentes no curso e IES.
2.7 - Experiência profissional do docente	Conceito 5	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.	

2.8 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.9 - Experiência no exercício da docência superior	Conceito 5	O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação a distância	NSA		
2.11 - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	NSA		
2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas	

		devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.	
2.13 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.14 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.15 - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	NSA		
2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2 Últimos 3 anos de publicação.	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 1 produção nos últimos 3 anos.	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Espaço de trabalho para	Conceito 5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas,	

docentes em tempo integral		como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador	Conceito 5	O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	
3.3 - Sala coletiva de professores	Conceito 5	A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica,	

		<p>conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.</p>	
<p>3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.</p>	
<p>3.6 - Bibliografia básica por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a</p>	

		<p>natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.7 - Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em</p>	

		<p>nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de</p>	
--	--	---	--

		contingência para a garantia do acesso e do serviço.	
3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica	NSA		
3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica	NSA		
3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA		
3.11 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.12 - Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA		
3.13 - Biotérios	NSA		
3.14 - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.15 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	NSA		
3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	NSA		
3.17 - Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	NSA		

3.18 - Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		
--	-----	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.7 Logística

Quadro 50 – Avaliação do Curso Logística

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas
1.2 - Objetivos do curso	Conceito 5	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em	

		função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4 - Estrutura curricular	Conceito 4	A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso) e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.	Incentivar a pesquisa, extensão e produção acadêmica
1.5 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o	

		contato com conhecimento recente e inovador.	
1.6 - Metodologia	Conceito 5	A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	
1.7 - Estágio curricular supervisionado	NSA		
1.8 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA		
1.10 - Atividades complementares	Conceito 5	As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente,	

		constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.	
1.11 - Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	NSA		
1.12 - Apoio ao discente	Conceito 4	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.	Divulgar mais aos discentes serviços que são disponibilizados aos alunos (como: psicopedagoga, analista pedagógica...) e intensificar os atendimentos
1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	Conceito 4	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.	Trabalhar questões de avaliação do curso nas disciplinas (ex: ENADE...)
1.14 - Atividades de tutoria	NSA		
1.15 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	NSA	.	

<p>1.16 - Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.</p>	
<p>1.17 - Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.</p>	
<p>1.18 - Material didático</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à</p>	

		<p>concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.</p>	
1.20 - Número de vagas	Conceito 5	<p>O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).</p>	
1.21 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.22 - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA		
1.23 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		

1.24 - Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA		
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Núcleo docente estruturante – NDE	Conceito 5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2 - Equipe multidisciplinar	NSA		
2.3 - Atuação do coordenador	Conceito 5	A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à	

		<p>demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>	
<p>2.4 - Regime de trabalho do coordenador de curso</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.</p>	
<p>2.5 - Corpo docente: titulação</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes</p>	<p>Incentivar a capacitação dos</p>

		curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.	docentes especialistas a buscar titulação strictu sensu.
2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.	Aumentar o aproveitamento e espaço dos docentes no curso e IES.
2.7 - Experiência profissional do docente	Conceito 5	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.	

2.8 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.9 - Experiência no exercício da docência superior	Conceito 5	O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação a distância	NSA		
2.11 - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	NSA		
2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas	

		devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.	
2.13 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.14 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.15 - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	NSA		
2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 1 Últimos 3 anos de publicação.	Mais de 50% dos docentes não possuem produção nos últimos 3 anos.	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Espaço de trabalho para	Conceito 5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas,	

docentes em tempo integral		como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador	Conceito 5	O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	
3.3 - Sala coletiva de professores	Conceito 5	A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica,	

		<p>conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.</p>	
<p>3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.</p>	
<p>3.6 - Bibliografia básica por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a</p>	

		<p>natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.7 - Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em</p>	

		<p>nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de</p>	
--	--	---	--

		contingência para a garantia do acesso e do serviço.	
3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica	NSA		
3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica	NSA		
3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA		
3.11 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.12 - Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA		
3.13 - Biotérios	NSA		
3.14 - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.15 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	NSA		
3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	NSA		
3.17 - Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	NSA		

3.18 - Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		
--	-----	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.8 Processos Gerenciais

Quadro 51 – Avaliação do Curso Processos Gerenciais

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas
1.2 - Objetivos do curso	Conceito 5	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em	

		função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4 - Estrutura curricular	Conceito 4	A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso) e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.	Incentivar a pesquisa, extensão e produção acadêmica
1.5 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o	

		contato com conhecimento recente e inovador.	
1.6 - Metodologia	Conceito 5	A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	
1.7 - Estágio curricular supervisionado	NSA		
1.8 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA		
1.10 - Atividades complementares	Conceito 5	As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente,	

		constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.	
1.11 - Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	NSA		
1.12 - Apoio ao discente	Conceito 4	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.	Divulgar mais aos discentes serviços que são disponibilizados aos alunos (como: psicopedagoga, analista pedagógica...) e intensificar os atendimentos
1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	Conceito 4	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.	Trabalhar questões de avaliação do curso nas disciplinas (ex: ENADE...)
1.14 - Atividades de tutoria	NSA		
1.15 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	NSA	.	

<p>1.16 - Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso</p>	
<p>1.17 - Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua</p>	
<p>1.18 - Material didático</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no</p>	

		<p>PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.</p>	
1.20 - Número de vagas	Conceito 5	<p>O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).</p>	
1.21 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.22 - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA		
1.23 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		
1.24 - Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA		

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Núcleo docente estruturante – NDE	Conceito 5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2 - Equipe multidisciplinar	NSA		
2.3 - Atuação do coordenador	Conceito 5	A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os	

		docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.	
2.4 - Regime de trabalho do coordenador de curso	Conceito 5	O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua	
2.5 - Corpo docente: titulação	Conceito 4	O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do	Incentivar a capacitação dos docentes especialistas a buscar titulação strictu sensu.

		discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso	
2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.	Aumentar o aproveitamento e espaço dos docentes no curso e IES.
2.7 - Experiência profissional do docente	Conceito 5	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.	
2.8 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		

<p>2.9 - Experiência no exercício da docência superior</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.</p>	
<p>2.10 - Experiência no exercício da docência na educação a distância</p>	<p>NSA</p>		
<p>2.11 - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância</p>	<p>NSA</p>		
<p>2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das</p>	

		decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.	
2.13 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.14 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.15 - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	NSA		
2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2 Últimos 3 anos de publicação.	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 1 produção nos últimos 3 anos	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	Conceito 5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais,	

		possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador	Conceito 5	O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	
3.3 - Sala coletiva de professores	Conceito 5	A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação	

		adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	
3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Conceito 5	O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.	
3.6 - Bibliografia básica por unidade curricular (UC)	Conceito 5	O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IS. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação,	

		<p>assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.7 - Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às</p>	

		<p>unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
--	--	--	--

3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica	NSA		
3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica	NSA		
3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA		
3.11 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.12 - Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA		
3.13 - Biotérios	NSA		
3.14 - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.15 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	NSA		
3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	NSA		
3.17 - Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	NSA		
3.18 - Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.4 Avaliação da CPA em relação à IES e aos cursos (Unidade Vinculada Brusque).

5.4.1 Avaliação da IES

Quadro 52 – Avaliação da IES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. (Indicador aplicado no Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	Conceito 5	Quando a demonstração de evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como excelente em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	
1.2 - Projeto/processo de auto avaliação institucional.	Conceito 5	Quando o projeto/processo de auto avaliação institucional está previsto/implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.	
1.3 – Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica. (Indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	Conceito 4	Quando o processo de auto avaliação está previsto/implantado, com participação muito boa da comunidade acadêmica.	Intensificar divulgação e participação dos públicos na realização dos questionários, para atingir a 100% dos acadêmicos. Melhorar canais de comunicação com comunidade externa.
1.4 – Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	Conceito 5	Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira	

(Indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).		excelente, para a comunidade acadêmica.	
1.5 - Elaboração do relatório de auto avaliação. (Indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	Conceito 5	Quando o relatório de auto avaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma excelente para subsidiar planejamento e ações.	
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	Conceito 4	Quando as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão muito bem articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.	Intensificar divulgação dessas informações para todos os públicos.
2.2 - Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.	
2.3 - Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas.	
2.4 - Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Conceito 4	Quando há coerência muito boa entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Continuar a incentivar a comunidade acadêmica a participação. Promover a continuidade de projetos de sucesso desenvolvidos no ano de 2018 ampliando parcerias e possibilidades.
2.5 - Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à	Conceito 5	Quando as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global,	

produção artística e ao patrimônio cultural.		os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.	
2.6 - Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	Conceito 5	Quando as ações previstas/implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam, de maneira excelente, o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.	
2.7 - Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela IES.	
2.8 - Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.	
2.9 - Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais. (aplica-se quando previsto no PDI)	NSA		
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.	

<p>3.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu. (aplica-se também às Faculdades e aos Centros Universitários, quando previstos no PDI)</p>	NSA		
<p>3.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu. (aplica-se quando previsto no PDI)</p>	Conceito 5	<p>Quando as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI /implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.</p>	
<p>3.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</p>	Conceito 4	<p>Quando as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem previstas/implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas.</p>	<p>Ampliar os programas de pesquisa. Atualizar projeto relacionado a bolsa UNIEDU. Ofertar oportunidade de monitoria voluntária, sem vínculo. Desenvolver projetos de ações voluntárias entre discentes sob orientação de docentes.</p>
<p>3.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.</p>	Conceito 5	<p>Quando as ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.</p>	
<p>3.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.</p>	Conceito 5	<p>Quando as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e</p>	

		culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	
3.7 - Comunicação da IES com a comunidade externa.	Conceito 4	Quando os canais de comunicação externa estão muito bem previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	Utilizar os mais diversificados meios de comunicação, já sendo ampliada no decorrer do ano letivo.
3.8 - Comunicação da IES com a comunidade interna.	Conceito 5	Quando os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	
3.9 - Programas de atendimento aos estudantes.	Conceito 4	Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão muito bem previstos/implantados.	Divulgar horário, local de acesso a estas informações aos estudantes e egressos. Viabilidade de contratação e/ou parcerias entre psicopedagogos e instituição.
3.10 - Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	Conceito 4	Quando os programas de apoio ao discente estão muito bem previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção	Desenvolver projetos e aplicar cronograma de eventos de forma antecipada, colaborando com a viabilidade e realização dos mesmos.

		discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	
3.11 – Políticas e ações de acompanhamento de egressos.	NSA	Quando o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende de maneira suficiente à política de acompanhamento dos egressos.	Ampliar canais de comunicação com egressos, estreitando relações, fidelizando-se, através de divulgação de eventos, seminários.
3.12 - Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.	Conceito 5	Quando a ação prevista/implantada pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.	
3.13 - Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais. (Aplica-se quando previsto no PDI).	Conceito 5	Quando as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira excelente.	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
4.1 - Política de formação e capacitação docente.	Conceito 4	Quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.	Intensificar capacitações, atendendo e esclarecendo metodologia de ensino aplicada no SENAC com suporte permanente durante todo o semestre.

4.2 - Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	Conceito 4	Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada de maneira excelente, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.	Intensificar capacitações e interações entre os diferentes setores, promovendo maior disseminação da missão do SENAC.
4.3 - Gestão institucional.	Conceito 5	Quando a gestão institucional está prevista/implantada de maneira excelente para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.	
4.4 - Sistema de registro acadêmico.	Conceito 5	Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.	
4.5 - Sustentabilidade financeira.	Conceito 5	Quando as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira excelente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.	
4.6 - Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	Conceito 5	Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira excelente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.	
4.7 - Coerência entre plano de	Conceito 5	Quando a gestão do corpo docente é excelente em	

carreira e a gestão do corpo docente. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).		relação ao plano de carreira protocolado/implantado.	
4.8 - Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	Conceito 4	Quando a gestão do corpo técnico-administrativo é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.	Disponibilizar com frequência informações relacionadas a este assunto ao corpo técnico, apresentando parcerias e benefícios disponibilizados.
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
5.1 - Instalações administrativas.	Conceito 5	Quando as instalações administrativas existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.2 - Salas de aula.	Conceito 5	Quando as salas de aula existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.3 - Auditório(s).	Conceito 4	Quando o(s) auditório(s) existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma	Proposta de revitalização e adequação de sala de aula para auditório. Além de dispor de salas amplas que permitem

		análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	comportar de forma confortável público e ou quando necessário pode ainda ser locado auditório na comunidade.
5.4 - Sala(s) de professores.	Conceito 5	Quando a(s) sala(s) de professores existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.	
5.5 - Espaços para atendimento aos alunos.	Conceito 5	Quando os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.6 - Infraestrutura para CPA.	Conceito 5	Quando a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira excelente às necessidades institucionais.	
5.7 - Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.	Conceito 5	Quando os gabinetes/estações de trabalho previstos/implantados para os docentes em TI atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.	
5.8 - Instalações sanitárias.	Conceito 5	Quando as instalações sanitárias existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos:	

		quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.9 - Biblioteca: infraestrutura física.	Conceito 5	Quando a infraestrutura física atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.	
5.10 - Biblioteca: serviços e informatização.	Conceito 5	Quando os serviços da biblioteca atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.	
5.11 - Biblioteca: plano de atualização do acervo.	Conceito 5	Quando o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.	
5.12 - Sala (s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	Conceito 5	Quando a(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à	

		<i>internet</i> , atualização de <i>software</i> , acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.	
5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	Conceito 5	Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.	
5.14 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Conceito 5	Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.	
5.15 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Conceito 5	Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.	
5.16 - Espaços de convivência e de alimentação.	Conceito 4	Quando os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	Ampliação da implantação de móveis em áreas internas da estrutura, colaborando com a criação de novos ambientes de convivência. Avaliar possibilidade de estreitar parcerias com os cafés e restaurantes próximos a instituição, melhorando a oferta de serviços aos alunos

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Brusque

5.4.2 Avaliação por Curso

5.4.2.1 Processos Gerenciais

Quadro 53 – Avaliação do Curso Processos Gerenciais Vinculada Brusque

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 5	Quando as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.	
1.2 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4 - Estrutura curricular	Conceito 5	Quando a estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a	

		articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.	
1.5 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.	
1.6 - Metodologia	Conceito 5	Quando a metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	
1.7 - Estágio curricular supervisionado	NSA		
1.8 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA		
1.10 - Atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.	

1.11 - Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	NSA		Realização do TCS ao final do curso.
1.12 - Apoio ao discente	Conceito 5	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras	Divulgar horários e locais para acesso destes serviços, favorecendo a compreensão da atividade desenvolvida.
1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	Conceito 5	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.	
1.14 - Atividades de tutoria	NSA		
1.15 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	Conceito 5	Quando os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.	
1.16 - Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.	

<p>1.17 - Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando o Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.</p>	
<p>1.18 - Material didático</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando o material didático descrito no PPC, disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.</p>	
<p>1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.</p>	
<p>1.20 - Número de vagas</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando o número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).</p>	

1.21 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.22 - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA		
1.23 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		
1.24 - Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA		
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Núcleo docente estruturante – NDE	Conceito 5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação <i>stricto sensu</i> ; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2 - Equipe multidisciplinar	Conceito 4	Quando a equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PPC, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para educação na modalidade a distância de disciplinas integral ou parcial, precisando de atualizações, mas com plano de ação documentado e implementado.	Atualizar e estabelecer disciplinas e registrar no PPC, capacitando constantemente equipe para realização da disseminação e prática à distância.
2.3 - Atuação da coordenadora	Conceito 5	Quando a atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o	

		caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.	
2.4 - Regime de trabalho da coordenadora de curso	Conceito 3	O regime de trabalho do coordenador é de tempo parcial ou integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.	A coordenadora trabalha em regime parcial, com 20 horas de dedicação exclusiva.
2.5 - Corpo docente: titulação	Conceito 4	Quando o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomentando o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionando o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, e relacionando-os aos objetivos das disciplinas e perfil do egresso, precisando promover maior incentivo e orientação para produção do conhecimento, publicação.	Promover disseminação de trabalhos ocorridos com maior incentivo e orientação para publicação e participação em eventos e seminários.
2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 5	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.	
2.7 - Experiência profissional do docente	Conceito 5	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da	

		aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.	
2.8 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		Porém alguns docentes atuam na docência na educação básica.
2.9 - Experiência no exercício da docência superior	Conceito 5	O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação a distância	Conceito 4	A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.	Melhorias contínuas são oferecidas para esta prática.
2.11 - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	Conceito 4	A experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes e demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem.	Melhorias contínuas são oferecidas para esta prática
2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 4	O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as	Melhorias em relação à realização de avaliações periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão são necessárias.

		decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, e dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.	
2.13 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Todos os tutores são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação em stricto sensu.	
2.14 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 4	O corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.	Propor capacitações nesse sentido, promovendo práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.
2.15 - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	Conceito 5	Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso (e, quando for o caso, coordenador do polo), há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.	
2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 5	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.	
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	Conceito 5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade	

		para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador	Conceito 5	Quando o espaço de trabalho para a coordenadora viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	
3.3 - Sala coletiva de professores	Conceito 5	Quando a sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	
3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Conceito 4	O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possui hardware e software atualizados.	Aquisição de novos equipamentos para melhorar sinal de internet WiFi prevista para primeiro semestre de 2019.
3.6 - Bibliografia básica por unidade curricular (UC)	Conceito 5	O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.	

		<p>O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.</p> <p>Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.</p> <p>O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.7 - Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.</p> <p>O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.</p> <p>Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos</p>	

		<p>tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.</p> <p>O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica	Conceito 5	<p>Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas</p>	
3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica	Conceito 5	<p>Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto</p>	

		às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.	
3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA		
3.11 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.12 - Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA		
3.13 - Biotérios	NSA		
3.14 - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	Conceito 5	O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.	
3.15 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	NSA		
3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	NSA		
3.17 - Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	NSA		
3.18 - Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Brusque

5.4.2.2 Estética e Cosmética

Quadro 54 – Avaliação do Curso Estética e Cosmética Vinculada Brusque

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 5	Quando as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.	
1.2 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4 - Estrutura curricular	Conceito 5	Quando a estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.	

1.5 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.	
1.6 - Metodologia	Conceito 5	Quando a metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	
1.7 - Estágio curricular supervisionado	NSA		
1.8 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA		
1.10 - Atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.	
1.11 - Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	NSA		Realização do TCS ao final do curso.

1.12 - Apoio ao discente	Conceito 5	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras	Divulgar horários e locais para acesso destes serviços, favorecendo a compreensão da atividade desenvolvida.
1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	Conceito 5	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.	
1.14 - Atividades de tutoria	NSA		
1.15 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	Conceito 5	Quando os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.	
1.16 - Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.	
1.17 - Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)	Conceito 5	Quando o Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais,	

		recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.	
1.18 - Material didático	Conceito 5	Quando o material didático descrito no PPC, disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.	
1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.	
1.20 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).	
1.21 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.22 - Integração do curso com o sistema	NSA		Mas são realizadas parcerias entre a

local e regional de saúde (SUS)			instituição e Unidades Básicas de Saúde da cidade de Brusque, promovendo eventos de estética e beleza nos locais. Além de projetos que visam arrecadar itens que beneficiam instituições necessitadas.
1.23 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		Mas são realizadas parcerias entre a instituição e Unidades Básicas de Saúde da cidade de Brusque, promovendo eventos de estética e beleza nos locais. Além de projetos que visam arrecadar itens que beneficiam instituições necessitadas.
1.24 - Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA		
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Núcleo docente estruturante – NDE	Conceito 5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação <i>stricto sensu</i> ; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2 - Equipe multidisciplinar	Conceito 4	Quando a equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PPC, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias,	Atualizar e estabelecer disciplinas e registrar no PPC, capacitando constantemente equipe para realização da disseminação e prática à distância.

		metodologias e os recursos educacionais para educação na modalidade a distância de disciplinas integral ou parcial, precisando de atualizações, mas com plano de ação documentado e implementado.	
2.3 - Atuação da coordenadora	Conceito 5	Quando a atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.	
2.4 - Regime de trabalho da coordenadora de curso	Conceito 3	O regime de trabalho do coordenador é de tempo parcial ou integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.	A coordenadora trabalha em regime parcial, com 25 horas de dedicação exclusiva.
2.5 - Corpo docente: titulação	Conceito 4	Quando o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomentando o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionando o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, e relacionando-os aos objetivos das disciplinas e perfil do egresso, precisando promover maior incentivo e orientação para produção do conhecimento, publicação.	Promover disseminação de trabalhos ocorridos, com maior incentivo e orientação para publicação e participação em eventos e seminários.
2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 5	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade	

		docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.	
2.7 - Experiência profissional do docente	Conceito 5	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.	
2.8 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		Porém alguns docentes atuam na docência na educação básica.
2.9 - Experiência no exercício da docência superior	Conceito 5	O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação a distância	Conceito 4	A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.	Melhorias contínuas são oferecidas para esta prática.

2.11 - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	Conceito 4	A experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes e demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem.	Melhorias contínuas são oferecidas para esta prática
2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 4	O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, e dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.	Melhorias em relação à realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão são necessárias.
2.13 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Todos os tutores são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação em stricto sensu.	
2.14 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 4	O corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.	Propor capacitações nesse sentido, promovendo práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.
2.15 - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	Conceito 5	Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso (e, quando for o caso, coordenador do polo), há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.	
2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 5	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.	
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			

Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	Conceito 5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador	Conceito 5	Quando o espaço de trabalho para a coordenadora viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	
3.3 - Sala coletiva de professores	Conceito 5	Quando a sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	
3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Conceito 4	O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de	Aquisição de novos equipamentos para melhorar sinal de internet

		<p>informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso</p> <p>em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possui hardware e software atualizados.</p>	<p>Wi-fi prevista para primeiro semestre de 2019.</p>
<p>3.6 - Bibliografia básica por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.</p> <p>O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.</p> <p>Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.</p> <p>O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.7 - Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.</p> <p>O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e</p>	

		<p>está atualizado, considerando a natureza das UC.</p> <p>Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.</p> <p>O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas</p>	

<p>3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.</p>	
<p>3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde</p>	<p>NSA</p>		
<p>3.11 - Laboratórios de habilidades</p>	<p>NSA</p>		
<p>3.12 - Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados</p>	<p>NSA</p>		
<p>3.13 - Biotérios</p>	<p>NSA</p>		
<p>3.14 - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.</p>	
<p>3.15 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais</p>	<p>NSA</p>		
<p>3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)</p>	<p>Conceito 3</p>	<p>O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP e pertence a instituição parceira.</p>	

3.17 - Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	NSA		
3.18 - Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Brusque

5.4.2.3 Design de Moda

Quadro 55 – Avaliação do Curso Design de Moda Vinculada Brusque

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 5	Quando as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.	
1.2 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4 - Estrutura curricular	Conceito 5	Quando a estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.	

1.5 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.	
1.6 - Metodologia	Conceito 5	Quando a metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	
1.7 - Estágio curricular supervisionado	NSA		
1.8 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA		
1.10 - Atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.	
1.11 - Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	NSA		Realização do TCS a final do curso.

1.12 - Apoio ao discente	Conceito 5	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras	Divulgar horários e locais para acesso destes serviços, favorecendo a compreensão da atividade desenvolvida.
1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	Conceito 5	A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.	
1.14 - Atividades de tutoria	NSA		
1.15 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	Conceito 5	Quando os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.	
1.16 - Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.	
1.17 - Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA)	Conceito 5	Quando o Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais,	

		recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.	
1.18 - Material didático	Conceito 5	Quando o material didático descrito no PPC, disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.	
1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.	
1.20 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).	
1.21 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.22 - Integração do curso com o sistema	NSA		Mas são realizadas parcerias entre

local e regional de saúde (SUS)			instituição e Unidade Básicas de Saúde cidade de Brusqu promovendo eventos estética e beleza locais. Além de projetos que visam arrecadar itens que beneficiam instituições necessitadas.
1.23 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		Mas são realizadas parcerias entre instituição e Unidade Básicas de Saúde cidade de Brusqu promovendo eventos estética e beleza locais. Além de projetos que visam arrecadar itens que beneficiam instituições necessitadas.
1.24 - Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA		
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Núcleo docente estruturante – NDE	Conceito 5	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação <i>stricto sensu</i> ; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2 - Equipe multidisciplinar	Conceito 4	Quando a equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PPC, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias,	Atualizar e estabelecer disciplinas e registrar no PPC, capacitando constantemente a equipe para realização de disseminação e prática a distância.

		metodologias e os recursos educacionais para educação na modalidade a distância de disciplinas integral ou parcial, precisando de atualizações, mas com plano de ação documentado e implementado.	
2.3 - Atuação da coordenadora	Conceito 5	Quando a atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.	
2.4 - Regime de trabalho da coordenadora de curso	Conceito 3	O regime de trabalho do coordenador é de tempo parcial ou integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.	
2.5 - Corpo docente: titulação	Conceito 4	Quando o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomentando o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionando o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, e relacionando-os aos objetivos das disciplinas e perfil do egresso, precisando promover maior incentivo e orientação para produção do conhecimento, publicação.	Promover disseminação de trabalhos ocorrido com maior incentivo orientação para publicação e participação em eventos e seminários
2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 5	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade	

		docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.	
2.7 - Experiência profissional do docente	Conceito 5	O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.	
2.8 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		Porém alguns docentes atuam na docência na educação básica.
2.9 - Experiência no exercício da docência superior	Conceito 5	O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação a distância	Conceito 4	A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.	Melhorias contínuas são oferecidas para essa prática.

2.11 - Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	Conceito 4	A experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes e demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem.	Melhorias contínuas são oferecidas para essa prática
2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 4	O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, e dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.	Melhorias em relação à realização de avaliações periódicas sobre seu desempenho, para implementação ou ajustes de práticas de gestão são necessárias.
2.13 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Todos os tutores são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação em stricto sensu.	
2.14 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 4	O corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.	Propor capacitações nesse sentido promovendo práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.
2.15 - Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	Conceito 5	Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso (e, quando for o caso, coordenador do polo), há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.	
2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 5	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.	
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			

Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	Conceito 5	Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	
3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador	Conceito 5	Quando o espaço de trabalho para a coordenadora viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.	
3.3 - Sala coletiva de professores	Conceito 5	Quando a sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	
3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Conceito 4	O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de	Aquisição de novos equipamentos para melhorar sinal de intern

		<p>informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso</p> <p>em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possui hardware e software atualizados.</p>	<p>WiFi prevista para o primeiro semestre de 2019.</p>
<p>3.6 - Bibliografia básica por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.</p> <p>O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.</p> <p>Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.</p> <p>O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.7 - Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.</p> <p>O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e</p>	

		<p>está atualizado, considerando a natureza das UC.</p> <p>Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.</p> <p>O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>	
<p>3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas</p>	

3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica	Conceito 5	Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.	
3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA		
3.11 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.12 - Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA		
3.13 - Biotérios	NSA		
3.14 - Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	Conceito 5	O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.	
3.15 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	NSA		
3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	NSA		
3.17 - Comitê de Ética na utilização de Animais (CEUA)	NSA		

3.18 - Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		
--	-----	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Brusque

5.5 Avaliação da CPA em relação a IES e aos cursos (Unidade Vinculada Rio do Sul).

5.5.1 Avaliação da IES

Quadro 56 – Avaliação da IES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. (indicador aplicado no Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 5	Quando a demonstração de evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como excelente em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	
1.2 - Projeto/processo de auto avaliação institucional.	Conceito 5	Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.	
1.3 - Auto avaliação institucional: participação da	Conceito 4	Quando o processo de auto avaliação está previsto/implantado, com	Intensificar e diversificar as datas para aplicação dos questionários, pra

<p>comunidade acadêmica. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).</p>		<p>participação muito boa da comunidade acadêmica.</p>	<p>atingir a 100% dos acadêmicos.</p>
<p>1.4 - Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira excelente, para a comunidade acadêmica.</p>	
<p>1.5 - Elaboração do relatório de auto avaliação. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando o relatório de auto avaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma excelente para subsidiar planejamento e ações.</p>	
<p>Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</p>			
<p>Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.</p>	<p>O conceito estimado pela CPA para este indicador.</p>	<p>Justificativa do conceito atribuído.</p>	<p>Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.</p>

<p>2.1 - Missão institucional, metas e objetivos do PDI.</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>Quando as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão muito bem articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.</p>	<p>Reestruturação (já realizado)</p>
<p>2.2 - Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.</p>	
<p>2.3 - Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando há coerência excelente entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas.</p>	
<p>2.4 - Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>Quando há coerência muito boa entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</p>	<p>Incentivar a comunidade acadêmica a participação.</p>
<p>2.5 - Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.</p>	
<p>2.6 - Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as ações previstas/implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam, de maneira excelente, o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da</p>	

		infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.	
2.7 - Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela IES.	
2.8 - Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.	
2.9 - Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais. (aplica-se quando previsto no PDI)	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.	
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.	

<p>3.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu. (aplica-se também às Faculdades e aos Centros Universitários, quando previstos no PDI)</p>	NSA		
<p>3.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu. (aplica-se quando previsto no PDI)</p>	Conceito 5	<p>Quando as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI /implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.</p>	
<p>3.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</p>	Conceito 4	<p>Quando as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem previstas/implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas.</p>	Ampliar os programas de pesquisa.
<p>3.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.</p>	Conceito 5	<p>Quando as ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos:</p>	

		apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.	
3.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.	Conceito 5	Quando as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	
3.7 - Comunicação da IES com a comunidade externa.	Conceito 4	Quando os canais de comunicação externa estão muito bem previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	Utilizar os mais diversificados meios de comunicação.
3.8 - Comunicação da IES com a comunidade interna.	Conceito 5	Quando os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, de maneira excelente, considerando, em uma análise	

		sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	
3.9 - Programas de atendimento aos estudantes.	Conceito 4	Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão muito bem previstos/implantados.	Intensificar treinamentos.
3.10 - Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	Conceito 4	Quando os programas de apoio ao discente estão muito bem previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	Mais Investimentos para realização.
3.11 – Políticas e ações de acompanhamento de egressos.	Conceito 3	Quando o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende de maneira suficiente à política de acompanhamento dos egressos.	Implantar mecanismos para registrar e monitorar.

<p>3.12 - Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional são excelentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.</p>	
<p>3.13 - Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais. (aplica-se quando previsto no PDI)</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira excelente.</p>	
<p>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</p>			
<p>Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.</p>	<p>O conceito estimado pela CPA para este indicador.</p>	<p>Justificativa do conceito atribuído.</p>	<p>Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.</p>
<p>4.1 - Política de formação e capacitação docente.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação</p>	

		continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.	
4.2 - Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	Conceito 5	Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada de maneira excelente, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.	
4.3 - Gestão institucional.	Conceito 5	Quando a gestão institucional está prevista/implantada de maneira excelente para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.	
4.4 - Sistema de registro acadêmico.	Conceito 5	Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.	

4.5 - Sustentabilidade financeira.	Conceito 5	Quando as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira excelente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.	
4.6 - Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	Conceito 5	Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira excelente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.	
4.7 - Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 5	Quando a gestão do corpo docente é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.	
4.8 - Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de	Conceito 5	Quando a gestão do corpo técnico-administrativo é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.	

Organização Acadêmica)			
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
5.1 - Instalações administrativas.	Conceito 5	Quando as instalações administrativas existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.2 - Salas de aula.	Conceito 5	Quando as salas de aula existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.3 - Auditório(s).	Conceito 5	Quando o(s) auditório(s) existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação,	

		segurança, acessibilidade e conservação.	
5.4 - Sala(s) de professores.	Conceito 5	Quando a(s) sala(s) de professores existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.	
5.5 - Espaços para atendimento aos alunos.	Conceito 5	Quando os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.6 - Infraestrutura para CPA.	Conceito 5	Quando a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira excelente às necessidades institucionais.	
5.7 - Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.	Conceito 5	Quando os gabinetes/estações de trabalho previstos/implantados para os docentes em TI atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza,	

		iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.	
5.8 - Instalações sanitárias.	Conceito 5	Quando as instalações sanitárias existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.9 - Biblioteca: infraestrutura física.	Conceito 5	Quando a infraestrutura física atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.	
5.10 - Biblioteca: serviços e informatização.	Conceito 5	Quando os serviços da biblioteca atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva),	

		informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.	
5.11 - Biblioteca: plano de atualização do acervo.	Conceito 5	Quando o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.	
5.12 - Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	Conceito 5	Quando o(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à <i>internet</i> , atualização de <i>software</i> , acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.	
5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	Conceito 5	Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.	

<p>5.14 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.</p>	
<p>5.15 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.</p>	
<p>5.16 - Espaços de convivência e de alimentação.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p>	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

5.5.2 Avaliação por Curso

5.5.2.1 Processos Gerenciais

Quadro 57 – Avaliação do Curso Processos Gerenciais Vinculada Rio do Sul

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	Quando as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso) constantes no PDI estão muito bem previstas/implantadas no âmbito do curso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas.
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade,	Criar mais projetos para melhorar a interdisciplinaridade.

extensão, caso estejam contempladas no PPC)		interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.	
1.6 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	NSA		
1.9 - Estágio curricular	NSA		

<p>supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.</p>			
<p>1.10 - Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciados, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
<p>1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
<p>1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não</p>	Conceito 5	<p>Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/ institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.</p>	

<p>preveem a obrigatoriedade de atividades complementares</p>			
<p>1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC</p>	NSA		
<p>1.14 - Apoio ao discente</p>	Conceito 5	<p>Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.</p>	
<p>1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso</p>	Conceito 4	<p>Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.</p>	<p>Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)</p>
<p>1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais.</p>	NSA		

<p>Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004</p>			
<p>1.17 - Tecnologias de informação e comunicação – TIC's – no processo ensino-aprendizagem</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.</p>	
<p>1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.</p>	
<p>1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem de maneira excelente às propostas do curso.</p>	

discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância			
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de	NSA		

ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a)	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo	

coordenador (a) do curso		parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%.	Incentivar a capacitação dos docentes especialistas a buscar strictu sensu (mestrado)
2.7 - Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	Conceito 4	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 20% e menor ou igual a 35%.	Incentivara a capacitação dos docentes mestres a buscar strictu sensu (doutorado)
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar o regime de trabalho do corpo docente.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	

<p>2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica</p> <p>Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais</p>	NSA		
<p>2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente</p>	Conceito 5	<p>Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.</p>	
<p>2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas</p>	NSA		
<p>2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente</p>	Conceito 5	<p>Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.</p>	
<p>2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica</p>	Conceito 2	<p>Quando pelo menos 50% dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.</p>	<p>Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.</p>
<p>2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso</p>	Conceito 5	<p>Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30% têm titulação</p>	

		obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.	
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 5	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é maior ou igual a 70%.	
2.17 - Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	NSA		
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2.19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		

<p>2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde cursos da área de saúde, desde que contemplem no PC. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			
<p>Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.</p>	<p>O conceito estimado pela CPA para este indicador.</p>	<p>Justificativa do conceito atribuído.</p>	<p>Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.</p>
<p>3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.</p>	
<p>3.2.- Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de</p>	

		funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 4	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	Ampliar o espaço com mais cadeiras e mesas
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e	

		softwares e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados.	Conceito 5	Quando os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos	

<p>(Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)</p> <p>Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos.</p> <p>Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca.</p> <p>Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino.</p> <p>Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária.</p> <p>Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola.</p>		<p>espaços físicos e alunos vagas pretendidas/autorizadas.</p>	
---	--	--	--

<p>Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.</p>			
<p>3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade</p> <p>NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados.</p> <p>(Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)</p> <p>Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos.</p> <p>Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca.</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação ao currículo, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.</p>	

<p>Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino.</p> <p>Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária.</p> <p>Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola.</p> <p>Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.</p>			
<p>3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços</p> <p>NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos,</p>	NSA		

<p>se bacharelados/licenciaturas)</p> <p>Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos.</p> <p>Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca.</p> <p>Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino.</p> <p>Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária.</p> <p>Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola.</p> <p>Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola</p>			
<p>3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de</p>	<p>NSA</p>		

<p>material didático (logística)</p> <p>Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.</p>			
<p>3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas</p> <p>Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
<p>3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação</p> <p>Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
<p>3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial, conveniados.</p> <p>Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		

<p>(Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)</p>			
<p>3.16. Sistema de referência e contra referência</p> <p>Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos</p>	NSA		
<p>3.17. Biotérios</p> <p>Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
<p>3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde</p> <p>Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
<p>3.19. Laboratórios de habilidades</p> <p>Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC.</p>	NSA		

NSA para os demais cursos.			
<p>3.20. Protocolos de experimentos</p> <p>Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
<p>3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)</p> <p>Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.</p>	NSA		
<p>3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)</p> <p>Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.</p>	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

5.5.2.2 Estética e Cosmética

Quadro 58 – Avaliação do Curso Estética e Cosmética Vinculada Rio do Sul

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 5	Quando as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso, constantes no PDI estão previstas/implantadas, de maneira excelente, no âmbito do curso.	
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a	Conceito 5	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os	

<p>extensão, caso estejam contempladas no PPC)</p>		<p>aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.</p>	
<p>1.6 - Conteúdos curriculares</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, em direitos h políticas de educação ambiental, em direitos h políticas de educação ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história cultura afro-brasileira, africana e indígena.</p>	
<p>1.7 - Metodologia</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada, inclusive em relação aos aspectos</p>	

		referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciados, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.11 - Estágio curricular supervisionado -	NSA		

<p>relação teoria e prática</p> <p>Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.</p>			
<p>1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.</p>	
<p>1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.14 - Apoio ao discente</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não</p>	

		computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA		
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos	NSA		

presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância			
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA		
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 – Integração do curso com o sistema local e regional de	NSA		

saúde/SUS – relação alunos/docente			
1.24 - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.	O conceito estimado pela CPA para este indicador.	Justificativa do conceito atribuído.	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção,	

		acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto	Incentivar professores especialistas para ingresso em pós-graduação stricto sensu

		sensu é maior ou igual a 30% e menor que 50%.	
2.7 - Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	Conceito 2	Quando o percentual de doutores do curso é menor ou igual a 10%.	Incentivar professores especialistas para ingresso em pós-graduação stricto sensu
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar carga horária do corpo docente
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 4	Quando um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	Contratar novos docentes com maior experiência docente.
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		

2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/ institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando menos de 50% dos docentes têm de 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.	Incentivar os docentes na produção científica.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.17 - Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	NSA		
2.18 - Responsabilidade	NSA		

<p>docente pela supervisão da assistência médica.</p> <p>Exclusivo para o curso de Medicina. de Medicina. NSA para os demais cursos.</p>			
<p>2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência da assistência odontológica</p> <p>Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
<p>2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente.</p> <p>Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC.</p> <p>NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA			
<p>Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.</p>	<p>O conceito estimado pela CPA para este indicador.</p>	<p>Justificativa do conceito atribuído.</p>	<p>Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.</p>
<p>3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando,</p>	

		em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de	

		equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e <i>softwares</i> e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	

3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura com acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9 - Laboratórios didáticos especializados: quantidade	Conceito 4	Quando os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e vagas pretendidas/autorizadas.	
3.10 - Laboratórios didáticos especializados: qualidade	Conceito 3	Quando os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira suficiente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.	Ampliar os laboratórios didáticos especializados.
3.11 Laboratórios didáticos especializados: serviços	Conceito 4	Quando os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico,	Ampliar número de equipamentos e diversificar tipos de equipamentos.

		manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.	
3.12 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.13 Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas	NSA		
3.14 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA		
3.15 - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	NSA		
3.16 - Sistema de referência e contra referência	NSA		
3.17 - Biotérios	NSA		
3.18 - Laboratórios de ensino para área da saúde.	NSA		
3.19 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.20 - Protocolos de experimentos	NSA		
3.21 - Comitê de ética em pesquisa (CEP)	NSA		
3.22 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a	NSA		

utilização de animais em suas pesquisas.			
--	--	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul.

6 ANÁLISE DOS RELATÓRIOS PARCIAIS

6.1 Propostas de Melhoria e Encaminhamentos – Faculdade Senac Blumenau

Dimensões	Proposta de Melhoria	Encaminhamentos
Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Fazer com que todos conheçam a missão, visão e o plano de desenvolvimento institucional. Promover a divulgação dos materiais com uma linguagem que colabore com a maior compressão desta dimensão.	Expor material de divulgação, nos ambientes comuns, na biblioteca, em eventos, encontros e reuniões.
Dimensão 2 – A política para o ensino, pesquisa e extensão	Ampliar e intensificar as formas de comunicação, valorizar os trabalhos acadêmicos realizados e a produção científica. Dar continuidade a propostas como a Maratona Inovação SENAC Ofertar novos cursos de Graduação, Pós-Graduação e MBA.	Manter a ampliar os treinamentos referentes a metodologia empregada. Atender as demandas do mercado
Dimensão 3 A responsabilidade social da instituição	Ampliar o número de ações e intensificar ações de responsabilidade social. Promover ações de interesse regional ao longo do ano, aproveitando temas da atualidade de importância social, educacional, ambiental, etc... Relacionar docentes e discentes dentro das ações propostas.	Manter no cronograma os eventos realizados em exercícios anteriores. Captar novos voluntários para semana da inclusão. Buscar parcerias para trabalhar a diversidade de temas.
Dimensão 4 A comunicação com a sociedade	Melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica, intensificar divulgação nas redes sociais, com a comunidade e com a sociedade civil	Ampliar a utilização do <i>google for education</i> para comunicação ente professores, alunos, funcionário e sociedade. E-mail do SENAC para professores e alunos. Divulgar as ações sociais realizadas pela Faculdade
Dimensão 5	Implantar políticas de incentivo a educação corporativa.	Cursos no ambiente do My place, programa de

Política de Pessoal		educação corporativa do SENAC.
Dimensão 6 Organização e gestão da instituição	Melhorar a comunicação na IES	Colocar em prática plano de comunicação, participação em debates e eventos.
Dimensão 7 Infraestrutura Física	Fazer a manutenção dos ambientes climatizados, melhorar acesso wi-fi	Instalar novas antenas, manutenção do sistema de ar-condicionado.
Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Ampliar o número de participantes na auto avaliação.	Sensibilizar os públicos envolvidos, demonstrando a importância da participação
Dimensão 9 Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos	Ampliar o atendimento psicoeducacional.	Divulgar para comunidade acadêmica novos horários para o atendimento psicoeducacional.
Dimensão 10	No que compete a Sustentabilidade Financeira – se propõe esforços conjunto para que os cursos planejados no PO sejam efetivados.	Por meio da integração de Coordenações e suas equipes se fará esforço para que os títulos elencados no PO sejam ofertados e realizados no ano de 2018.

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

6.2 Propostas de Melhoria e Encaminhamentos – Unidade Vinculada Brusque

Dimensões	Proposta de Melhoria	Encaminhamentos
Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	<p>Atualizar a divulgação dos materiais relacionados afim de trabalhar com uma linguagem que colabore com a maior compressão desta dimensão.</p> <p>Promover maior divulgação para os públicos envolvidos sobre o processo avaliação.</p> <p>Alinhamento na transmissão de informações.</p>	<p>Expor material de divulgação nos ambientes comuns, na biblioteca, em nossos eventos, encontros e reuniões.</p> <p>Estas ações mostraram resultados positivos, sendo relevante a permanência com atualizações</p>
Dimensão 2 - A política para o ensino, pesquisa e extensão	Oferta semestral de capacitações sobre metodologia utilizada pela instituição.	<p>Propor a exposição de resultados em mídias e banners.</p> <p>A proposta de projeto sugerida visa atingir</p>

	<p>Intensificar a produção científica em sala de aula.</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, por meio das ações de extensão.</p> <p>Oferta de vagas para discentes em projetos das diferentes áreas oferecidas pela unidade a serem desenvolvidos para 2019.</p>	<p>discentes com disponibilidade de desenvolvimento de pesquisa, sem vínculo empregatício com a instituição; e estimular a produção científica sob orientação de docentes capacitados.</p>
<p>Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição</p>	<p>Intensificar a realização de eventos desta natureza.</p> <p>Intensificar divulgação dos eventos realizados.</p> <p>Intensificar projetos que possam promover as parcerias entre a instituição e o mercado, estreitando compromissos já existentes com parceiros e buscar novos, afim de colaborar e despertar constantemente atitudes e valores dos discentes e docentes.</p>	<p>Expor material de divulgação nos ambientes comuns, na biblioteca, em nossos eventos, encontros e reuniões.</p> <p>Ações desenvolvidas pela unidade surtiram resultados positivos na formação profissional de discentes das diferentes áreas de graduação oferecidos pela unidade, trazendo além de desenvolvimento pessoal, o crescimento do interesse em atividades voluntárias e de responsabilidade social.</p>
<p>Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade</p>	<p>Maior clareza na divulgação das informações em propagandas.</p> <p>Ampliar meios de comunicação (mídia, rádio, <i>outdoors</i>, criação de informativo interno).</p> <p>Ampliar canais de comunicação interna, desenvolvendo novas alternativas.</p>	<p>Promover maior conversa entre núcleos da unidade, com a realização de capacitações entre os setores, colaborando com o uso de linguagem clara na divulgação das informações.</p>
<p>Dimensão 5 - Política de Pessoal</p>	<p>Planejar investimentos para aumentar a oportunidade de participação de docentes e colaboradores em congressos e feiras. publicação em congressos e eventos das áreas.</p> <p>Planejar investimentos em qualificação <i>Strictu Sensu</i>.</p>	<p>Propor planejamento financeiro que atenda as demandas apontadas, verificando real possibilidades de viabilização.</p> <p>Reverendo o valor hora aula.</p>

	<p>Analisar a implantação de planos de carreira.</p> <p>Analisar valor hora/aula praticado pelas demais instituições de ensino superior da região, afim de viabilizar melhorias economicamente possíveis, mantendo a saúde financeira da instituição e maior satisfação dos colaboradores.</p>	
Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição	<p>Rever e divulgar manuais de trabalho acadêmico, além das disciplinas relacionadas.</p> <p>Continuar propondo horários de reuniões de planejamento, replanejamento, conselhos, reuniões de conselhos, NDEs, CPA apropriados. Desenvolver e aplicar calendário de eventos anual da unidade.</p> <p>Planejar compras de matérias necessários de forma antecipada.</p> <p>Enviar por e-mail manuais para docentes e discentes.</p>	<p>Rever os manuais e horários das reuniões.</p> <p>Planejar compra de materiais de forma pensada e baseada em cronograma de eventos, planos de ensinios, semanas acadêmicas, atendimento externo (situação específica para graduação em Estética e Cosmética).</p>
Dimensão 7 - Infraestrutura Física	<p>Estreitar parcerias com os cafés e restaurantes próximos a instituição, melhorando a oferta de serviços aos alunos.</p> <p>Aquisição de novos equipamentos relacionados ao sinal de internet e WiFi.</p> <p>Revitalização e adequação de sala de aula para auditório.</p> <p>Proposta de conversa com locador para instalação de iluminação e vigilância nos estacionamentos.</p>	<p>Criar plano de utilização e monitoramento.</p> <p>Monitorar a utilização dos estacionamentos, verificando situação com locador.</p>
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	<p>Dar continuidade a divulgação dos resultados da CPA.</p> <p>Intensificar a divulgação dos resultados para os diferentes</p>	<p>Planejar e incluir novas alternativas pensadas de comunicação de divulgação e participação com os envolvidos.</p>

	<p>públicos envolvidos, por diferentes meios de comunicação.</p> <p>Aprimorar a campanha de divulgação, aumentando a participação de todos os envolvidos.</p>	
<p>Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos</p>	<p>Coordenadores engajados, compreensivos e dedicados.</p> <p>Pedagoga presente em reuniões com alunos, e fidelizar egressos da unidade vinculada.</p> <p>Divulgar por diferentes meios de comunicação manuais e documentos que colaborem com a compreensão da metodologia praticada.</p> <p>Divulgar horários, funções e locais disponibilizados para atendimentos de pedagoga, coordenadoras, secretaria escolar</p>	<p>Realizar divulgações propostas.</p>
<p>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</p>	<p>Controle efetivo da inadimplência e processo de compras.</p>	<p>Liberar colaborador da equipe para fazer o acompanhamento da inadimplência e melhoria no processo de compra com aquisição do novo sistema.</p>

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

6.3 Propostas de Melhoria e Encaminhamentos – Unidade Vinculada Rio do Sul

Dimensões	Proposta de Melhoria	Encaminhamentos
<p>Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Tendo em vista a dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – como forma de melhoria, se propõe realizar a disseminação das informações sobre tais aspectos, via mídias digitais e impressas. Ainda, se propõe</p>	<p>Realizar reuniões e debates sobre a dimensão 1 durante o semestre 1/2018 e 2/2018. Pelo menos, uma reunião a cada semestre.</p>

	realizar discussões sobre a missão e plano de desenvolvimento institucional como forma de tornar o processo participativo.	
Dimensão 2 - A política para o ensino, pesquisa e extensão	Quanto a dimensão 2 - Ensino, a Pesquisa e a Extensão – se propõe ampliar e aumentar os projetos de pesquisa e extensão que a instituição possui, visando contribuir com o processo de desenvolvimento institucional, bem como, contribuir com a sociedade por meio de pesquisas e extensões.	Desenvolver projetos de pesquisa e extensão, durante os semestres. Para o ano de 2018 já estão previstos para o curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais dois projetos de extensão (aprovados em NDE): 1) Senac com Você na Escola; 2) “Consultoria Universitária”.
Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição	No que compete a dimensão - Responsabilidade Social da Instituição – se propõe ampliar a comunicação com a comunidade externa disseminando as ações de responsabilidade social que a instituição possui, tais como: projetos de extensão, Programa Jovem Aprendiz, CIPA, dentre outros.	Criar formas de disseminar, via mídias, as ações de responsabilidade social da instituição.
Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade	Sobre Comunicação com a Sociedade – se propõe ampliar a comunicação por meio de rádio, tv, mídia impressa, bem como, propondo debates de temas relevantes visando trazer para instituição o público externo, ampliando assim a comunicação.	NRM em conjunto com o Educacional buscarão, através de ações, estreitar a comunicação com a sociedade.
Dimensão 5 - Política de Pessoal	Quanto as Políticas de Pessoal – se propõe	Durante o ano de 2018 a equipe de RH buscará capacitações aos

	<p>buscar capacitações aos colaboradores.</p>	<p>colaboradores visando melhorar os processos bem como, dar possibilidade de os colaboradores qualificarem-se.</p>
<p>Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição</p>	<p>No que compete a dimensão Organização e Gestão da Instituição – se propõe estreitar ainda mais a comunicação entre setores e coordenações visando integrar processos.</p>	<p>Continuar as reuniões semanais no ano de 2018 e propor atividades de integração de processos.</p>
<p>Dimensão 7 - Infraestrutura Física</p>	<p>Sobre a dimensão Infraestrutura física – se propõe continuar com os trabalhos de revitalização do “espaço de convivência” (antigo estacionamento interno/coberto) bem como, buscar a melhoria no que tange a acessibilidade da instituição. Ainda, se propõe abertura de uma porta no setor educacional visando mais facilidade de acesso e contato/relação dos acadêmicos com o setor.</p>	<p>Por meio de projetos buscar as melhorias institucionais no que compete a infraestrutura.</p>
<p>Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação</p>	<p>Visando melhorar o processo de Planejamento e avaliação – se propõe criar comissões mais atuantes para estes processos.</p>	<p>Por meio da alteração de membros e ações realizadas no ano de 2018, se busca a melhoria do processo de planejamento e avaliação.</p>
<p>Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos</p>	<p>Como forma de melhorar a Política de atendimento aos discentes – se propõe aumentar os canais de comunicação bem como estimular a participação dos</p>	<p>Criar planos de comunicação (NRM, Educacional e RH).</p>

	acadêmicos nos processos.	
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	No que compete a Sustentabilidade Financeira – se propõe esforços conjunto para que os cursos planejados no PO sejam efetivados.	Por meio da integração de Coordenações e suas equipes se fará esforço para que os títulos elencados no PO sejam ofertados e realizados no ano de 2018.

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Rio do Sul.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação mostra-se significativo quando reflete um bom desenvolvimento nas diferentes dimensões analisadas comparativamente a períodos anteriores, ou seja, ele consegue mensurar os resultados a evolução das sugestões propostas, bem como a eficácia das ações realizadas. Sendo assim, avaliar sob diferentes olhares, nos permite criar e encontrar caminhos que levem a Faculdade SENAC Blumenau e unidades vinculadas Brusque e Rio do Sul a melhoria contínua de seus processos acadêmicos, buscando sempre a excelência no ensino.

No presente relatório parcial 2018 nota-se que as ações tomadas trouxeram uma melhora no desenvolvimento de indicadores que até então se apresentavam de forma menos satisfatória. Contudo, em algumas dimensões analisadas, ocorre um processo inverso, ou seja, uma diminuição no índice de satisfação, fato esse que deve ser avaliado sob a perspectiva de sanar e melhorar os problemas encontrados nessa dimensão. Entretanto, de forma geral nota-se que os resultados das pesquisas em praticamente todas as dimensões são positivos e mantem-se acima de 75% de satisfação do público participante.

Desta forma, por meio da análise dos resultados obtidos na avaliação realizada por esta CPA, fez-se os delineamentos necessários para propor melhorias para a Faculdade Senac Blumenau e unidades vinculadas Brusque e Rio do Sul, possibilitando a continuidade aos serviços oferecidos com ainda maior qualidade e segurança, atendendo as exigências previstas e necessárias.

O processo de autoavaliação permitiu o aprendizado no que se refere ao pensamento crítico de acordo com critérios metodologicamente estabelecidos, o que propiciou a identificação de pontos a serem melhorados, bem como os possíveis caminhos para atingir essa melhora. Estas melhorias buscam a excelência por parte da Faculdade Senac Blumenau e das unidades vinculadas Brusque e Rio do Sul, e traduz-se em um importante instrumento para guiar as ações rumo a este objetivo.

Corroborando com os pressupostos teóricos da Avaliação, apregoados pelo SINAES, a Autoavaliação Institucional busca produzir conhecimentos acerca da instituição, colocando em questão os sentidos das atividades e finalidades de cada uma. (INEP, 2004). A avaliação interna deve ser vista como um processo contínuo que provoca um olhar reflexivo da instituição sobre si mesma. Assim, a instituição

possui a capacidade de buscar seu auto conhecimento, sendo capaz de identificar suas fragilidades e potencialidades, por meio da sistematização de informações, de forma coletiva, que contribuirão para o seu fortalecimento. O que se busca na autoavaliação é, sobretudo, a excelência institucional através das ações administrativas, financeiras e pedagógicas.